ANO XCVIII • EDIÇÃO Nº 32.721 • FORTALEZA - CE / R$ 5,00

OPOVO

DOM.
2/2/2025
97 ANOS



MUDANÇAS CLIMÁTICAS

COMO A POLÍTICA AMBIENTAL DE TRUMP AFETA O PLANETA

PÁGINAS 8 E 9

CONCEPÇÃO GIL DICELLI SOBRE IMAGENS ADOBESTOCK

POLÍTICA

ELEITOS NO SENADO E NA CÂMARA TIVERAM APOIO DE LULA E BOLSONARO

PÁGINA 13; EDITORIAL, PÁGINA 20

POLÍTICA

ALDIGUERI TOMA POSSE; ASSEMBLEIA ESPERA PACOTE COM AUMENTO E MEDIDAS

PÁGINA 12

ESPORTES

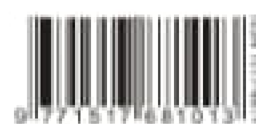
FORTALEZA ESTÁ NA SEMIFINAL; CEARÁ ENFRENTA HOJE O BARBALHA

PÁGINAS 27 E 28

CIÊNCIA&SAÚDE

OS RISCOS DO MAU USO DE FONES DE OUVIDO PARA CRIANÇAS

PÁGINAS 16 E 17





Eufrázio

A SEMANA

COMO LULA CHEGOU A SEU PIOR MOMENTO

RICARDO STUCKERT / PR



PRESIDENTE Lula concedeu coletiva de imprensa, no Palácio do Planalto, na quinta-feira, 30

CRISE O presidente Lula enfrenta o que talvez seja o seu pior momento desde que voltou ao Planalto, em 2023. Às voltas com uma sucessão de problemas que, conjugados, desgastam-no em um ano decisivo para a reeleição, o chefe do Executivo tem de lidar com um cenário mais complexo e sem dispor de tantas ferramentas como nos mandatos anteriores.

De um Congresso movido a emendas a uma oposição diferente daquela representada pelo PSDB (e com aliados já começando a ensaiar uma pulada de cerca, como se notou em Kassab), Lula se vê acossado pelas circunstâncias. Nelas se incluam a inflação que corrói o poder de compra dos consumidores e o aumento da taxa de juros básicos, a Selic. Ao abacaxi econômico, soma-se o problema eminentemente político, com a ala bolsonarista da Câmara e do Senado mantendo o governo sob artilharia intensa.

É nesse ambiente que a equipe palaciana comete erros em série. Dois deles foram autoinfligidos, aliás, ocasionando duas crises: a do Pix e a da intervenção no preço dos alimentos, ambas exploradas à exaustão nas redes sociais, ainda uma frente de disputa na qual Lula e seus ministros patinam, sem estratégia, tampouco discurso. Como agravante, o presidente se sabota ao adotar, por exemplo, a continuidade do sigilo para documentos relacionados a gastos, uma promessa de campanha desde logo descumprida.

Tudo isso ajuda a entender como o mandatário vem erodindo rapidamente a gordura conquistada no pós-8 de janeiro, perdendo sustentação até no Nordeste, território tradicionalmente inclinado a aprovar governos de esquerda.

A conclusão parece óbvia: não é que Lula e sua gestão se comunicam mal. É o governo que não vai bem mesmo. Sidônio Palmeira, o novo chefe da Secretaria da Comunicação, sequer começou a trabalhar de fato. Veja-se o caso do Pix. O governo encomendou campanha publicitária para desfazer a mentirada inventada por Nikolas Ferreira (PL-MG). Até agora, mais de dez dias depois, já desfeita a medida da Receita, a peça publicitária não ficou pronta.

Henrique Araújo
JORNALISTA DO O POVO



Deepseek: uma sacodida na corrida tecnológica

DOMÍNIO O poder hoje está nos dados. A inteligência artificial elaborada nos Estados Unidos estava à frente. Trump, ávido pelo poder, sabia de tudo isso e, ainda em 2022, tentou se antecipar. Lançou pacote bilionário para chips e semicondutores, ao mesmo tempo que impôs sanções contra a China para impedir que seu país, e os outros também, exportasse peças para os chineses, a fim de evitar o desenvolvimento de chips que processassem a IA da maneira como até então vimos empresas como ChatGPT fazendo. Mas não adiantou. A corrida armamentista e espacial, que virou tecnológica, viu a startup da China DeepSeek sacudir o domínio norte-americano, logo depois de Trump lançar novo pacote após se reeleger.

Quando o mundo pensava que era preciso cada vez mais placas, mais computadores, mais energia, mais água e mais dinheiro, veio a IA chinesa e mostrou que dá para fazer tudo por um custo cerca de 17 vezes menor. Por US$ 6 milhões dava para ter acesso a um processamento de informações tão bom e melhor do que o vendido anteriormente, e com chips e estrutura menor. Foi um alerta e um baque imediato no mercado. A fabricante de chips caros Nvidia despencou de valor.

Juntando todas as outras empresas dos EUA e Europa, não somente as de tecnologia (big techs), como as de energia, a queda abrupta chegou a US$ 1 trilhão. É a IA mais democrática. A Alibaba anunciou que tem tecnologia até melhor que o modelo V3 da DeepSeek. Para países em desenvolvimento, isso pode ser uma maravilha.

Beatriz Cavalcante
JORNALISTA DO O POVO



Resultado do Sisu: quem paga a conta pelo erro?

ATRASO Milhares de candidatos que prestaram o mais recente Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e esperavam pelo resultado do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) 2025, porta de entrada para universidades públicas, tiveram a expectativa frustrada na última semana. Lista de classificados, marcada pelo Ministério da Educação (MEC) para sair no domingo, 26, foi liberada na segunda-feira, 27.

Além do atraso, a listagem saiu em uma planilha de Excel. Formato diverge do padrão normal e destoa do objetivo de deixar processo o mais prático e acessível possível. Quando perguntado sobre, o ministro da Educação, Camilo Santana, se limitou a dizer que houve um "erro no processamento".

Não é a primeira vez, contudo, que "falhas" assim ocorrem. Em 2024 a lista dos aprovados foi adiada após o site apresentar problemas. Em 2021, a Página do Participante chegou a ficar instável por mais de 15 horas. Um ano antes, em 2020, candidatos enfrentaram dificuldade na inscrição da lista de espera.

Recorrentes, nunca é o MEC quem paga a conta por esses erros. O custo maior é do estudante, que só ganha mais obstáculos. Problemas não trazem à tona somente a necessidade de uma solução técnica, mas escancaram também a ausência de um cuidado humano. Quando deixa o processo ser marcado por confusões e usa justificativas vazias, o MEC brinca com a ansiedade dos candidatos e mostra, sobretudo, ausência de empatia com a expectativa de quem sonha em ver a vida mudando.

Gabriela Almeida
JORNALISTA DO O POVO



A MANCHETE

QUINTA-FEIRA, 30

Nova gestão do BC, velho aumento da Selic

Na primeira reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) realizada desde que o economista Gabriel Galípolo tomou posse como novo presidente do BC, a junta decidiu por unanimidade elevar em 1 ponto percentual a taxa básica de juros (Selic), que passará a 13,25% ao ano. Também houve sinalização de nova alta para março. Na prática, a chegada do indicado do presidente Lula para comandar a autoridade monetária não alterou a diretriz estabelecida desde Roberto Campos Neto. Os detalhes da alta foram destaque na manchete da edição de quinta-feira, 30, do **O POVO**.

OPOVO

GESTÃO GALÍPOLO

Banco Central eleva juros para 13,25% e sinaliza nova alta

Eufrázio

UNIVERSIDADES FEDERAIS DO CEARÁ - 2025

FARIAS BRITO nas FEDERAIS DO CEARÁ

O PRIMEIRO EM PRIMEIROS

DE NOVO

80 PRIMEIROS LUGARES EM 133 CURSOS

NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO CEARÁ

Colocação	Nome	Curso	Campus
1º	LEYAN GUIMARAES	MEDICINA INTEGRAL	UFC SOBRAL
1º	FELIPE PEREIRA	PSICOLOGIA INTEGRAL	UFC SOBRAL
1º	ANTONIO AGUIAR	ODONTOLOGIA INTEGRAL	UFC SOBRAL
1º	CAIO GOIS	ARQUITETURA E URBANISMO INTEGRAL	UFC FORTALEZA
1º	ANDRE PORTELA	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO INTEGRAL	UFC SOBRAL
1º	LUCAS PEREIRA	ENGENHARIA MECÂNICA INTEGRAL	UFC FORTALEZA
1º	JOSÉ MENEZES	ENGENHARIA ELÉTRICA INTEGRAL	UFC SOBRAL
1º	JOÃO VIEIRA	ENGENHARIA CIVIL INTEGRAL	UFC CRATEÚS
1º	SAMIR FERREIRA	ENGENHARIA CIVIL INTEGRAL	UFC RUSSAS
1º	PEDRO CAVALCANTE	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO INTEGRAL	UFC QUIXADÁ
1º	GABRIEL BARBOSA	ENGENHARIA QUÍMICA INTEGRAL	UFC FORTALEZA
1º	PEDRO BARROS	ENGENHARIA MECÂNICA INTEGRAL	UFC RUSSAS
1º	LARA MENEZES	ENGENHARIA DE ENERGIAS RENOVÁVEIS INTEGRAL	UFC FORTALEZA
1º	NATALIA VINHAES	FÍSICA INTEGRAL	UFC FORTALEZA
1º	JOÃO ROSA	SISTEMAS E MÍDIAS DIGITAIS	UFC FORTALEZA
1º	ANA SILVA	CIÊNCIAS ECONÔMICAS INTEGRAL	UFC FORTALEZA
1º	ELISA VALOIS	CIÊNCIAS CONTÁBEIS INTEGRAL	UFC FORTALEZA
1º	MATHEUS HOLANDA	COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA INTEGRAL	UFC FORTALEZA
1º	LUCAS MAGALHAES	LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS INTEGRAL	UFC FORTALEZA
1º	YURI MAGALHAES	CINEMA E AUDIOVISUAL INTEGRAL	UFC FORTALEZA
1º	TOBIAS SILVA	ADMINISTRAÇÃO INTEGRAL	UFC FORTALEZA
1º	JADER JUNIOR	ENGENHARIA DE SOFTWARE INTEGRAL	UFC RUSSAS
1º	PIETRA CHAVES	GASTRONOMIA INTEGRAL	UFC FORTALEZA
1º	NATAN MENEZES	ADMINISTRAÇÃO	UFC FORTALEZA
1º	GISELE SILVA	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA INTEGRAL	UFC FORTALEZA
1º	MATEUS OLIVEIRA	FÍSICA INTEGRAL	UFC FORTALEZA
1º	JONATHAN VILASBOAS	CIÊNCIA DE DADOS INTEGRAL	UFC FORTALEZA
1º	ANDERSON SANTOS	SISTEMAS E MÍDIAS DIGITAIS INTEGRAL	UFC FORTALEZA
1º	MARIA MENEZES	ENGENHARIA DE SOFTWARE INTEGRAL	UFC QUIXADÁ
1º	FELIPE OLIVEIRA	ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES INTEGRAL	UFC FORTALEZA
1º	MILENA PONTE	FINANÇAS	UFC SOBRAL
1º	BIANCA COSTA	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS INTEGRAL	UFC ITAPAJÉ
1º	THIAGO FERREIRA	QUÍMICA INTEGRAL	UFC FORTALEZA
1º	JUAN FREIRES	QUÍMICA INTEGRAL	UFC FORTALEZA
1º	JOÃO CARNEIRO	ABI - EDUCAÇÃO FÍSICA INTEGRAL	UFC FORTALEZA
1º	ELAINE LIMA	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO INTEGRAL	UFC QUIXADÁ
1º	RENATO FILHO	ZOOTECNIA INTEGRAL	UFC FORTALEZA
1º	JULIA MOREIRA	CIÊNCIAS SOCIAIS INTEGRAL	UFC FORTALEZA
1º	JOÃO COSTA	PEDAGOGIA INTEGRAL	UFC FORTALEZA
1º	VINICIUS PAZ	GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS INTEGRAL	UFC FORTALEZA
1º	FILIPE CUNHA	LETRAS - PORTUGUÊS E FRANCÊS INTEGRAL	UFC FORTALEZA
1º	LUIS NASCIMENTO	MÚSICA INTEGRAL	UFC FORTALEZA
1º	LETICIA ARAUJO	CIÊNCIAS SOCIAIS INTEGRAL	UFC FORTALEZA
1º	JOÃO MARTINS	ESTATÍSTICA INTEGRAL	UFC FORTALEZA
1º	PAULO SOUSA	SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO INTEGRAL	UFC ITAPAJÉ
1º	MARIA PINHEIRO	DESIGN DIGITAL INTEGRAL	UFC SOBRAL
1º	HENRIQUE JESUS	LETRAS - PORTUGUÊS E ITALIANO INTEGRAL	UFC FORTALEZA
1º	ERICK TAMURA	DANÇA INTEGRAL	UFC FORTALEZA
1º	ANA ALENCAR	PEDAGOGIA	UFC FORTALEZA
1º	PEDRO FLORES	ENGENHARIA METALÚRGICA INTEGRAL	UFC FORTALEZA
1º	MARIANA SOUZA	ENGENHARIA DE ALIMENTOS INTEGRAL	UFC FORTALEZA
1º	LILIAN FERREIRA	GEOGRAFIA INTEGRAL	UFC FORTALEZA
1º	GUILHERME LUNA	LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL INTEGRAL	UFC FORTALEZA
1º	FRANCISCO SILVA	SECRETARIADO EXECUTIVO	UFC FORTALEZA
1º	ANA ARAUJO	LETRAS - ESPANHOL	UFC FORTALEZA
1º	ISABELLA SOARES	CIÊNCIA DE DADOS INTEGRAL	UFC ITAPAJÉ
1º	DAVI PONTES	MÚSICA	UFC SOBRAL
1º	THELDER DUARTE	BIOLOGIA INTEGRAL	UFC FORTALEZA
1º	MARIA OLIVEIRA	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO INTEGRAL	UFC RUSSAS
1º	MOISES AMORIM	TEATRO INTEGRAL	UFC FORTALEZA
1º	ARTHUR OLIVEIRA	REDES DE COMPUTADORES INTEGRAL	UFC QUIXADÁ
1º	JOÃO LOPES	ECONOMIA ECOLÓGICA INTEGRAL	UFC FORTALEZA
1º	SAVIO LOPES	BIBLIOTECONOMIA INTEGRAL	UFC FORTALEZA
1º	NICOLE CASTRO	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA INTEGRAL	UFC CRATEÚS
1º	JOSUE SANTOS	DANÇA INTEGRAL	UFC FORTALEZA
1º	TIAGO SILVA	ENGENHARIA DE MINAS INTEGRAL	UFC CRATEÚS
1º	GABRIELLA COELHO	QUÍMICA INTEGRAL	UFCA BREJO SANTO
1º	YVELISE PAULA	JORNALISMO	UFCA JUAZEIRO DO NORTE
1º	DANIEL MANO	BIOLOGIA INTEGRAL	UFCA BREJO SANTO
1º	MARCELLA CASTRO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO SOCIAL	UFCA JUAZEIRO DO NORTE
1º	FABRICIO BRANDÃO	FILOSOFIA	UFCA JUAZEIRO DO NORTE
1º	FILIPE BRESSIANINI	MATEMÁTICA INTEGRAL	UFCA BREJO SANTO
1º	ANA BARBOSA	LETRAS - LIBRAS INTEGRAL	UFCA JUAZEIRO DO NORTE
1º	JACIELY SOUZA	PEDAGOGIA INTEGRAL	UFCA BREJO SANTO
1º	PEDRO OLIVEIRA	AGRONOMIA INTEGRAL	UFCA CRATO
1º	MARIA ALMEIDA	BIBLIOTECONOMIA INTEGRAL	UFCA JUAZEIRO DO NORTE
1º	MANUELA SOBRAL	INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS NATURAIS	UFCA BREJO SANTO
1º	LETICIA SANTOS	FÍSICA INTEGRAL	UFCA BREJO SANTO
1º	EMILLY ALVES	MÚSICA INTEGRAL	UFCA JUAZEIRO DO NORTE
1º	FELIPE BARBOSA	ARQUEOLOGIA VESPERTINO	UFCA JUAZEIRO DO NORTE

Eufrázio

CHARGE \ Clayton

CHARGE@OPOVO.COM.BR

PASSANDO O OSSO



2 DEDOS DE PROSA

CAROL PES

QUANDO A PELE VIRA TELA PARA ARTES BOTÂNICAS

A cearense Ana Carolina Pessoa, ou Carol Pes, segundo a assinatura de suas obras, proporciona às pessoas a oportunidade de carregar, a todo tempo, uma arte consigo. O pincel, que por um período foi ferramenta de trabalho, em 2018 foi substituído por máquinas elétricas com diversas agulhas acopladas, com a função de marcar definitivamente a pele.

Hoje, Carol é tatuadora e tem no seu portfólio centenas de trabalhos, nos quais é possível conferir a riqueza de detalhes e o realismo presente em cada criação. Tudo começou ainda na graduação de Ciências Biológicas, na Universidade Federal do Ceará (UFC). Os desenhos durante as aulas evoluíram para ilustrações de periódicos de colegas, até chegar nas inscrições na pele.

Todo conhecimento acadêmico virou também referência e marca registrada de suas ilustrações. A delicadeza da fauna e da flora é traduzida por meio de seus traços e cores, que se transformam em besouros, carcarás e lontras e dividem atenção com magnólias, jasmins e lótus. Assim como na natureza, não há limites para a imaginação da tatuadora e do cliente.

As visitas à sua terra natal, como a que acontece nesta semana, entre 3 e 7 de fevereiro, tem intuito pessoal, para matar a saudade e rever familiares e amigos, e profissional. Carol sempre desembarca em Fortaleza com a agenda cheia para tatuagens e horários reservados com até meses de antecedência. Na conversa com **O POVO**, a artista conta um pouco da sua trajetória e da relação entre a botânica e a tatuagem.

O POVO - Como a biologia e, principalmente, a botânica entrou na sua vida?

Carol Pes - Eu entrei na biologia muito sem saber o que eu queria realmente fazer. Em 2007. No meio do curso, me apaixonei pela botânica e fui seguindo essa linha no mestrado e doutorado. Vim pra Recife só pra fazer a pós em botânica mesmo, que não tinha em Fortaleza.

OP - E como começou a sua relação com a tatuagem?

Carol - No finalzinho do doutorado, eu vinha enfrentando um quadro depressivo por conta da minha situação acadêmica. Tudo muito complicado, com algumas coisas dando errado. Também vinha enfrentando dificuldades financeiras. Então, comecei a desenhar. Fiz alguns trabalhos de ilustração para periódicos de colegas. Vendia artesanato e umas telas pintadas também. Até que me deram a ideia de começar a tatuar.


ACERVO PESSOAL

"EU SEMPRE FUI ARTISTA. MAS A TATUAGEM FOI UM MEIO DE CONSEGUIR VIVER DA ARTE"

OP - Se não fosse bióloga, seria tatuadora? Como você enxerga a associação desses dois ofícios?

Carol - Eu sempre fui artista. Mas a tatuagem foi um meio de conseguir viver de arte. É bastante difícil pagar as contas somente com venda de produtos ou serviços. Eu não sou bióloga propriamente dita, porque nunca atuei, de fato, no mercado de trabalho. Acho que, no fim das contas, é mais difícil ser bióloga do que artista (risos). Eu gosto muito de tatuagem, mas foi uma coisa que aconteceu mesmo pela minha situação financeira. A vantagem de ser uma bióloga tatuadora é poder incorporar o meu amor pela biologia nos desenhos que eu faço.

OP - Quanto tempo levou para você pensar em atuar como tatuadora até fazer as primeiras obras na pele?

Carol - Foi bem pouco tempo. Quando eu decidi começar a tatuar, fiz umas aulas com um tatuador e, pouco depois, já comecei a tatuar pele de amigos sob supervisão.

OP - Qual é a faixa etária e gênero das pessoas que mais te procuram para tatuar?

Carol - Meu público é, primordialmente, composto por mulheres dos 20 anos aos 70 anos, com a maior parte dele dos 30 anos aos 50 anos. As mulheres se identificam mais com meu trabalho.

OP - O que você mais gosta nessa profissão?

Carol - A liberdade de poder viajar trabalhando e ser acolhida por diversos estúdios de tatuagem pelo mundo. Já atuei em diversos estados do Brasil, no Uruguai, na Argentina e na Europa.

OP - Qual foi a tatuagem mais desafiadora? E a mais criativa?

Carol - Acho que todas as tattoos são desafiadoras. Porque eu sempre fico nervosa e ansiosa com suprir as expectativas dos clientes. Uma bem complexa que eu fiz foi uma lateral de uma cabeça, por causa da textura da pele e da dor que a pessoa sente.

OP - Quais são os seus próximos passos?

Carol - Acredito que o aperfeiçoamento artístico é sempre o caminho. Também quero expandir a minha marca de cerâmicas e de produtos.

Larissa Viegas
larissa.viegas@opovo.com.br



Eufrázio

FRASES DA SEMANA

FABIO LIMA



"Se fosse hoje, o PT não estaria na condição de favorito. Eles perderiam a eleição. Os partidos de centro estão criando uma alternativa para 2026"

GILBERTO KASSAB, presidente nacional e principal liderança do PSD, sigla que tem três ministros no governo Lula

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



"TODO MEU POVO ESTÁ SENDO ATACADO. AS CRIANÇAS, EU NÃO ENTENDO. ME PERDOEM"

SELENA GOMEZ, atriz e cantora filha de pais mexicanos, chorando em suas redes sociais diante das imagens de deportação de latino-americanos nos Estados Unidos. Ela, depois, apagaria o vídeo

"SEJA BEM-VINDO, MENINO NEY, MENINO DA VILA. VEM SER FELIZ DE NOVO COM O NOSSO MANTO SAGRADO"

MARCELO TEIXEIRA, presidente do Santos, furando a própria comunicação social do clube ao anunciar em suas redes sociais a volta de Neymar ao Santos, após 12 anos

"ACHO A DIREÇÃO PRIMOROSA, ELENCO ÓTIMO E A ATUAÇÃO DA FERNANDA TORRES CONTIDA, NA MEDIDA CERTA, RESPEITANDO CERTAMENTE A EUNICE"

REGINA DUARTE, atriz que se identifica com o bolsonarismo, ao comentar o filme "Ainda Estou Aqui", fortemente rejeitado pela direita

PRESLEY ANN/GETTY IMAGES NORTH AMERICA/VIA AFP



"HÁ PESSOAS QUE TRABALHAM COM FERNANDA TORRES QUE FALAM MAL DE MIM E DE EMILIA PÉREZ. ISSO FALA MAIS DELES E DE SEU FILME DO QUE DO MEU"

KARLA GARCIA GAZCON, atriz trans espanhola indicada ao Oscar, queixando-se, em entrevista à Folha de S. Paulo, de comportamento agressivo nas redes sociais, contra ela e o filme que protagoniza, "Emilia Pérez", atribuindo-o a pessoas ligadas à atriz brasileira, também indicada para o prêmio

"QUANDO PERCEBI QUE A ELEIÇÃO É DAQUI A DOIS ANOS, FIQUEI DESPREOCUPADO. COMECEI A RIR"

LULA, ao ironizar fala de Gilberto Kassab sobre sua situação política atual e as perspectivas para 2026., na hipótese de uma tentativa de reeleição

"TEMOS QUE TER AS PESSOAS MAIS ESPERTAS. NÃO IMPORTA QUEM SÃO, DE QUAL COR SÃO OU NO QUE ACREDITAM, É PRECISO TER TALENTO, TALENTO NATURAL E SER GÊNIOS"

DONALD TRUMP, presidente dos Estados Unidos, tentando responsabilizar as políticas de diversidade dos antecessores democractas pela tragédia aérea em Washington, onde um choque entre avião de passageiros e helicóptero militar matou 64 pessoas

AURÉLIO ALVES



"O que a elite brasileira mais temia era que eu fosse eleito presidente. Não era muito grande, mas havia uma chance de acontecer"

JOSÉ DIRCEU, ex-ministro e ex-deputado federal, líder histórico do PT, em entrevista às Páginas Azuis do **O POVO**

AURÉLIO ALVES



"O IMPACTO É EXPRESSIVO, E AS RECEITAS NÃO ACOMPANHAM ESSA DEMANDA, O QUE ACENDE UM ALERTA VERMELHO TANTO NA ASSOCIAÇÃO QUANTO NOS MUNICÍPIOS"

JOACY JÚNIOR, presidente da Associação de Prefeitos do Ceará (Aprece) dizendo-se preocupado com os efeitos nas contas municipais da reoneração da folha de pagamento

"NÃO TENHO DÚVIDA DE QUE O PROGRAMA NÃO SOFRERÁ DESCONTINUIDADE"

CAMILO SANTANA, ministro da Educação, dizendo-se otimista com a manutenção do programa Pé de Meia, atualmente suspenso por decisão do Tribunal de Contas da União (TCU)

"A LAVA JATO FOI UMA BALA PERDIDA QUE ME PEGOU"

DAURIO SPERANZINI JR, 63, que era executivo da General Eletric quando foi preso, sete anos atrás, e que deixou de ser réu por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que trancou ação que corria contra ele

TIAGO STILLE/GOVERNO DO CEARÁ



"TEM DE DAR UMA CHACOALHADA PARA ACELERAR AS ENTREGAS, DAR UMA ENERGIZADA TAMBÉM NAS PESSOAS RESPONSÁVEIS NA PONTA"

ELMANO DE FREITAS (PT), governador, defendendo, durante café da manhã com jornalistas, que o presidente Lula faça um grande reforma na equipe de ministros para reverter o quadro de perda de popularidade

OP+ MAIS FRASES mais.opovo.com.br



MEDICINA UFC FORTALEZA 2025

Ampla Concorrência



2º LUGAR
EM MEDICINA FORTALEZA

836.6 PONTOS

Luca Rhammon Rocha

1º LUGAR
EM MEDICINA FORTALEZA ENTRE OS ALUNOS DO CEARÁ*

* O 1º lugar em Medicina UFC Fortaleza é de um professor de uma escola do Piauí.

Dos 80 aprovados, 29 são do Ari.

A MAIOR APROVAÇÃO

1. Ana Esther Brasileiro Andrade
2. Ana Karoline A. de Maria Venancio
3. Ana Sofia Andrade O. de França Lopes
4. André Pinto Cabral Amorim
5. Arthur Mendes Benevides Medeiros
6. Bárbara Castro Carneiro
7. Daniel Pontes Solos do Mar
8. Dustin Andrei Mesquita Barbosa
9. Erick Sousa Portela
10. Francisco Samuel Rodrigues Dias
11. Gustavo Davi Costa Alves
12. Izadora Maria Saraiva Costa
13. José Carlos C. de Miranda Neto
14. Lara Cavalcante Cortez Barbosa
15. Letícia Carvalho Cunha Meneses
16. Levi Leite Schettini
17. Lívia Ponte Dias
18. Luca Rhammon Rocha
19. Lucas Maia Oliveira
20. Manuela Costa Medeiros
21. Maria de Lourdes Freitas Reges
22. Maria Eduarda C. de Sousa Araújo
23. Mariana Nogueira dos Santos
24. Marina Rocha Nogueira
25. Matheus Costa da Silva
26. Pedro Artur Maia Moraes
27. Rafael Mendes da Silveira
28. Rebeca Moura Alves
29. Ricardo Alexandre Santos Costa



MEDICINA UFC SOBRAL 2025

Ampla Concorrência

Dos 40 aprovados, 15 são do Ari.

A MAIOR APROVAÇÃO

1. Aimée Figueiredo Carneiro
2. Bruna Melo Miranda
3. Deyse Pinheiro de Zamenhof
4. Francisco Eduardo L. Cavalcante Fº
5. Gabriel de Menezes Bezerra Soares
6. Lívia Patrício Ribeiro Mapurunga
7. Lucas de Almeida Assis Dumont
8. Luisa Andrade Moreira
9. Maria Eduarda Oliveira Banhos
10. Mariana Silveira Monte
11. Marina Brasil Sobreira
12. Matheus Alencar de Carvalho
13. Pedro Said de Castro Fonsêca
14. Ulisses Marineli do Amaral
15. Valdelina Aguiar Pereira

As relações acima são formadas exclusivamente por alunos do curso presencial do Colégio Ari de Sá. Não estão incluídos os alunos aprovados de outras escolas conveniadas ao SAS.







GRANDES ALUNOS, GRANDES PROFESSORES, GRANDES RESULTADOS.

Informações: Marcos André. Revisão: Normando.

20
ANOS
CONSECUTIVOS

Ari de Sá.
Há 20 anos consecutivos, de 2006 a 2025,
a escola que mais aprova em Medicina - UFC
entre alunos de todo o Brasil.

Eufrázio

EDIÇÃO: ÉRICO FIRMO | ERICOFIRMO@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS PARA O MUNDO DA POLÍTICA AMBIENTAL DE TRUMP



| FUTURO | Postura dos Estados Unidos é sinal para outros grandes poluidores afrouxarem os próprios compromissos ambientais, principalmente a China. Energias renováveis perderão investimentos. Isso numa década que os cientistas consideram fundamental para a ação climática

Quando o presidente Donald Trump assinou a ordem executiva para retirada do Acordo Climático de Paris, colocou os Estados Unidos entre um pequeno número de países, incluindo Irã e Iêmen, que não fazem parte do pacto internacional. O gesto foi uma das primeiras atitudes no retorno à Casa Branca, e repete o que ele já havia feito no primeiro mandato. Trata-se do cartão de visitas de um programa com objetivo de acabar com regras ambientais, vistas como maneira de impedir o progresso do País. Trump rejeita limitações às emissões de gases do efeito estufa e projeta impulso a uma industrialização movida a combustíveis fósseis.

A guinada ambiental da maior economia do planeta ocorre num momento particularmente sensível, quando os cientistas afirmam haver a última oportunidade para evitar efeitos ainda mais drásticos da mudança climática. A postura a partir de Washington pode ser a senha para outros países também abandonarem o rigor em relação aos próprios compromissos. Principalmente, a posição dos Estados Unidos tira pressão da China, maior emissora de gases do efeito estufa do mundo. Ainda assim, a saída decidida por Trump não significa a implosão do Acordo de Paris.

Os Estados Unidos também saíram do pacto climático da outra vez em que Trump foi presidente, mas Joe Biden reverteu essa decisão quando assumiu o cargo em 2021.

Investir nas reservas de petróleo e gás dos Estados Unidos foi promessa de campanha de Trump, que também corta recursos para energias renováveis. Uma das primeiras ações do presidente foi suspender novas concessões de energia eólica offshore. No passado, Trump se opôs a este tipo de produção de energia — um mercado em rápido crescimento nos EUA — chamando as turbinas de "um desastre econômico e ambiental". Espera-se que o novo presidente também se desfaça de algumas ou todas as políticas climáticas implementadas por seu antecessor, Joe Biden, incluindo partes da Lei de Redução da Inflação de 2022 (IRA).

A IRA tem como objetivo aumentar a energia renovável, os empregos verdes e combater as mudanças climáticas.

Os Estados Unidos são o segundo maior emissor de gases de efeito estufa do mundo. A China está na primeira colocação. A batalha econômica entre os países está no centro do discurso de Trump.

"Os Estados Unidos não irão sabotar nossas próprias indústrias enquanto a China polui impunemente", disse Trump.

O ministério das Relações Exteriores da China respondeu imediatamente, expressando preocupação sobre a retirada dos Estados UnidosA e disse que o país responderá ativamente às mudanças climáticas e promoverá conjuntamente a transição global para uma economia de baixo carbono.

Sozinha, a China é responsável por cerca de um terço das emissões globais de gases de efeito estufa, contribuindo com 32% das emissões. Os Estados Unidos emitem 13,6%, seguidos pela União Europeia, segundo o Climate Watch.

O Acordo de Paris convoca os governos a tomarem ações para limitar o aumento da temperatura global a 2 ºC acima dos níveis pré-industriais e a perseguirem esforços para manter as temperaturas abaixo de 1,5 ºC para evitar os piores impactos da crise climática.

A retirada dos EUA do Acordo de Paris removeria a obrigação do país de reduzir as emissões, alertou Laura Schäfer, da ONG ambiental e de direitos humanos Germanwatch.

"Nesta década crucial para a ação climática, isso é, claro, devastador", disse ela. "Isso poderia ser um sinal para outros países reduzirem seu compromisso com a mitigação climática. Poderia diminuir a pressão sobre outros grandes emissores como a China. As emissões dos EUA desempenham um papel importante na questão de se conseguiremos manter o aquecimento global abaixo de 2 graus e 1,5 grau", afirmou.

Cientistas dizem que a janela para manter o aquecimento global abaixo de 1,5 °C está se fechando, com tempertaturas médias globais já atingindo este teto. **(DW)**

MÉDIA EM 2 ANOS

Temperatura do planeta subiu mais de 1,5º C

A temperatura média do planeta aumentou, nos últimos dois anos, além de 1,5°C, limite simbólico estabelecido pelo Acordo de Paris para combater a mudança climática, segundo o serviço europeu Copernicus.

Conforme previsto há meses, 2024 foi o ano mais quente já registrado desde que as estatísticas começaram em 1850, confirmou o Serviço de Mudanças Climáticas (C3S) do observatório europeu.

É improvável que o novo ano quebre esses recordes novamente, mas o serviço britânico Met Office alertou que 2025 pode ser um dos três anos mais quentes já registrados.

Em 2025, ano marcado pelo retorno ao poder de Donald Trump nos Estados Unidos, os países também devem anunciar os novos compromissos climáticos, atualizados a cada cinco anos no âmbito do Acordo de Paris de 2015.

Os esforços para a redução de gases de efeito estufa estão diminuindo em alguns países ricos: apenas -0,2 pontos percentuais nos Estados Unidos no ano passado, diz um relatório independente.

Segundo o Copernicus, em 2024 e na média entre 2023-2024, o aquecimento superou 1,5°C em comparação à era pré-industrial.

Isso não significa, porém, que o limite mais ambicioso do Acordo de Paris tenha sido cruzado. Mas, "destaca o fato de que as temperaturas globais estão subindo além do que os humanos modernos já vivenciaram". O aquecimento global atual não tem precedentes em pelo menos 120 mil anos, segundo cientistas.

Esta é uma "séria advertência", diz Johan Rockström, diretor do Instituto Potsdam de Pesquisa de Impacto Climático (PIK). "Tivemos uma prévia de um mundo a 1,5°C, com sofrimento e custos econômicos sem precedentes para as pessoas e a economia global, devido a eventos extremos reforçados pela atividade humana, como secas, inundações, incêndios e tempestades", disse.

Por trás dos números há desastres agravados pela mudança climática: 1,3 mil mortos em ondas de calor extremo na peregrinação a Meca, inundações históricas na África e na Espanha, furacões violentos nos Estados Unidos e no Caribe. **(AFP)**



LENTIDÃO

A COP29, última grande conferência climática da ONU, terminou com apenas uma nova meta para o financiamento climático e permaneceu quase em silêncio sobre as ambições de redução de gases de efeito estufa

TORNEIRA DO PETRÓLEO

Indústria pode colocar freio na vontade de Trump

O desejo do presidente americano, Donald Trump, de aumentar a produção de petróleo e gás nos Estados Unidos pode encontrar limites na vontade do setor petrolífero, que deve cuidar da equação da lucratividade, segundo analistas.

Os Estados Unidos já são o maior produtor de petróleo bruto do mundo e o presidente espera aumentar a produção. Também busca reduzir o custo da energia para os consumidores dos EUA. É por isso que declarou estado de "emergência energética" e removeu as restrições à perfuração de poços em várias áreas, incluindo áreas protegidas no Alasca.

Diante da perspectiva de excesso de oferta durante a nova presidência de Trump, com a demanda global perturbando os mercados, os produtores americanos podem se recusar a acelerar o ritmo para evitar que os preços do petróleo caiam demais.

As empresas petrolíferas dos EUA "agirão de acordo com seus próprios interesses econômicos e extrairão até verem que é lucrativo" e "isso dependerá do preço do petróleo e do retorno sobre o investimento", resumiu Andy Lipow, da Lipow Oil Associates.

"Vemos níveis recordes de demanda por petróleo e níveis recordes de produtos refinados", disse Darren Woods, da ExxonMobil, em novembro de 2024. Mas "há muito disponível no mundo neste momento, e grande parte dele está vindo dos Estados Unidos", acrescentou.

O executivo falou então em racionamento da produção, lembrando que, após a fusão da Exxon e da Mobil em 1999, o grupo tinha 45 refinarias. Quando ele assumiu o controle em 2021, o grupo tinha apenas 22.

A estratégia de Trump levanta dúvidas entre os analistas porque a Opep e seus aliados têm 5,8 milhões de barris por dia de capacidade ociosa, observou Robert Yawger, da Mizuho USA.

A explosão do petróleo e do gás de xisto há cerca de 15 anos transformou o setor petrolífero dos EUA. Incomodada com o poder extrativista dos EUA, a Arábia Saudita reagiu inundando o mercado de petróleo e fazendo com que o preço do barril caísse.

Parte do setor de petróleo de xisto fechou e os que sobreviveram prometeram controlar melhor seu crescimento e suas finanças no futuro. **(AFP)**

COP30

Brasil sediará conferência

Sob o Acordo de Paris, os países são obrigados a registrar as emissões e apresentar metas de redução a cada cinco anos, com a próxima rodada prevista para ser apresentada antes do início de fevereiro, em preparação para a conferência climática COP30, que ocorrerá em Belém, no Brasil, em novembro de 2025.

A administração do ex-presidente Joe Biden apresentou as chamadas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) dos EUA em dezembro. Elas delinearam compromissos para reduzir as emissões líquidas entre 61% e 66% até 2035, em comparação com os níveis de 2005.

"Sair de Paris essencialmente remove de fato a NDC", disse David Waskow, diretor da Iniciativa Climática Internacional no World Resources Institute, com sede nos EUA.

"O importante sobre a NDC e o que a administração Biden fez é que ela estabelece uma marca, uma estrela-guia, para o que os Estados Unidos precisam fazer em relação às mudanças climáticas. Então, essa redução realmente estabelece um efeito de sinalização claro, um farol para o que precisa ser feito pelas cidades e estados dos EUA", afirmou.

Apesar da ação rápida de Donald Trump para retirar os EUA do Acordo de Paris, o país terá de esperar um ano após o recebimento da notificação de retirada para que ela se torne oficial. Isso significa que os EUA ainda compõem o grupo quando a próxima conferência climática COP acontecer.

Ainda não está claro se o governo americano de fato participará da cúpula, mas terá um papel diminuído. Especialistas dizem que a UE e o maior emissor mundial, a China, podem estar prestes a fortalecer sua liderança nas negociações.

Para Waskow, o acordo internacional permanece relevante, mesmo sem os EUA. "[Quase] 90% das emissões globais estão representadas nesse acordo global. Então, isso é extremamente importante," acrescentou ele. **(DW)**



FRASE

"Drill, baby, drill"

("Perfure, querida, perfure", em tradução livre)

DONALD TRUMP, presidente dos Estados Unidos, ao apregoar o aumento da produção de petróleo

EFEITOS

Haverá um impacto econômico para os EUA?



Reverter as medidas climáticas pode ter impacto na economia dos Estados Unidos, considerando o crescente investimento global em energia verde em comparação com os combustíveis fósseis.

O investimento global em energia em 2024 deve ultrapassar 3 trilhões de dólares (R$ 18 milhões), segundo um relatório da Agência Internacional de Energia, com dois terços desse valor indo para tecnologias limpas como energias renováveis e veículos elétricos, além de outras energias como a nuclear, contra um terço investido em carvão, gás e petróleo.

Li Shuo, especialista em energia no Asia Society Policy Institute, disse que a retirada dos EUA impactaria a capacidade do país de competir com a China nos mercados de energia limpa, como solar e veículos elétricos. "A China tem tudo a ganhar, e os EUA correm o risco de ficar ainda mais para trás", disse ele. **(DW)**

EDIÇÃO: IRNA CAVALCANTE | IRNACAVALCANTE@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

AURÉLIO ALVES

Fabio Cefaly, diretor de novos negócios e relações com investidores da M. Dias Branco

O FUTURO DAS EMPRESAS CEARENSES NA BOLSA DE VALORES

| B3 | Mercado de capitais brasileiro conta com grandes companhias do Ceará, como M. Dias Branco, Pague Menos, Hapvida, Grendene, Brisanet e Aeris Energy



ANA LUIZA SERRÃO
TEXTO
luizaserrao@opovo.com.br



CAMILA NOBRE
DESIGN
camila.nobre@opovo.com.br

Investir em uma empresa é, essencialmente, apostar no futuro dela. E nenhum negócio opera isolado da economia. Diante de um cenário marcado por inflação, juros elevados, oscilações cambiais, questões geopolíticas e fatores domésticos, as perspectivas para as companhias cearenses na bolsa de valores se desenham de forma variada em 2025.

A indústria de alimentos M. Dias Branco tem focado no controle de custos neste ano, em meio a um resultado aquém do esperado no 3º trimestre de 2024, o fechamento de uma fábrica em São Paulo e a demissão de 850 funcionários. Os impactos se deram pelo câmbio e pelos valores dos insumos, que levaram à alta de preço dos produtos e à queda dos volumes.

O cenário se mostra mais promissor agora para a empresa. Os executivos citam cautela na precificação e aumento de preços entre os concorrentes, o que tende a trazer mais equilíbrio. O foco está em melhorar a área comercial e incrementar a performance de vendas, com crescimento nas regiões Sul e Sudeste.

Segundo o diretor de novos negócios e relações com investidores da M. Dias, Fabio Cefaly, o interesse é em fortalecer os produtos que já estão em linha, com menos lançamentos em 2025. A internacionalização dos negócios – para além de exportações – pode ocorrer no futuro, mas não é algo que tenha sido olhado com urgência.

5,38%

é a alta acumulada do Ibovespa, principal índice da B3, em 2025, a 126.590,47 pontos

A Pague Menos, por outro lado, está direcionando esforços para pessoas, eficiência operacional e geração de caixa. De acordo com Andréa Aznar, analista do BB Investimentos, a farmacêutica apresentou bons resultados no 2º e 3º trimestres de 2024, e a expansão orgânica retomará seu ritmo de crescimento em 2025.

Para o futuro, o diretor vice-presidente financeiro e de relações com investidores da companhia, Luiz Renato Novais, destaca a expansão de lojas nas regiões Norte e Nordeste, investimento em canais digitais, preços agressivos, melhora ao atendimento ao cliente, incremento dos serviços de saúde e olhar para tecnologias.

No caso da Hapvida Notredame Intermédica, o BTG Pactual afirma que as vantagens competitivas seguem intactas apesar da persistência de alguns desafios. Os analistas da Investimentos Samuel Alves e Van Cesquim veem um modelo lucrativo com planos de saúde acessíveis e um forte potencial de consolidação no segmento de baixo ticket, isto é, de baixo preço.

Já o Goldman Sachs contrapõe citando que os investidores estão focados no impacto dos altos níveis de processos judiciais contra a operadora. Os analistas esperam um crescimento modesto de clientes no 4º trimestre de 2024, mas se mantêm otimistas ante os cenários.

A empresa de telecomunicações Brisanet tem buscado fortalecer sua atuação no segmento móvel. Com os investimentos na área, a lucratividade ficou pressionada no último trimestre, como já era esperado. O Itaú BBA indicou, na ocasião, que os investidores acompanhem de perto a evolução dos indicadores operacionais, pois os retornos demandam tempo.

A Grendene, dona das marcas de calçados Melissa e Ipanema, registrou um resultado positivo apoiado pelo mercado interno no último trimestre, mas pressões externas foram sentidas. A empresa havia citado impactos no consumo com a inflação e os juros elevados. E o contexto macroeconômico parece permanecer, de certo modo, inalterado.

Em janeiro, a fabricante cearense de pás eólicas Aeris Energy conseguiu um acordo, denominado standstill, para adiar em até 60 dias o pagamento de juros remuneratórios e amortização de uma emissão de debêntures – forma de captar dinheiro no mercado. O movimento está sendo discutido com bancos credores também.

A agência global de classificação de risco Fitch Ratings alertou sobre indícios de um processo semelhante à inadimplência nas renegociações de dívidas da companhia, rebaixando sua classificação e citando risco pela empresa só possuir um cliente. O cenário engloba um momento desafiador para a energia eólica no País, não só para a Aeris.

OP+ ACESSE
Esta reportagem na íntegra no OP+



AURÉLIO ALVES

Eufrázio

TIRA-DÚVIDAS SOBRE O MERCADO DE CAPITAIS E INVESTIMENTOS

O QUE É O MERCADO DE CAPITAIS?

O mercado de capitais é um ambiente onde as instituições e os investidores negociam ações ou títulos de dívida. É uma fonte alternativa aos financiamentos já conhecidos, pois conecta as empresas que precisam de dinheiro diretamente com os investidores, conforme a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

O QUE SÃO AS AÇÕES DA BOLSA?

"As ações são o principal ativo de renda variável que pode ser emitido por uma empresa. Nessa modalidade, os investidores se tornam sócios da empresa e, portanto, não há necessidade de pagar remunerações ou de devolver o valor pago na aquisição, uma vez que esses valores mobiliários não possuem data de vencimento", segundo a Anbima.

O QUE É A B3?

A Brasil, Bolsa, Balcão (B3) é a bolsa de valores do Brasil. No local, são negociadas as ações das empresas de capital aberto, além de outros ativos financeiros, como fundos imobiliários e derivativos, conforme informações do seu site.

O QUE É O IBOVESPA?

Criado em 1968, o Índice Bovespa (Ibovespa) é o principal indicador de desempenho das ações negociadas na bolsa de valores brasileira e reúne as empresas mais importantes do mercado de capitais brasileiro, de acordo com a B3.

O QUE É A CVM?

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) é uma entidade autárquica em regime especial, vinculada ao Ministério da Fazenda. Foi criada para fiscalizar, normatizar, disciplinar e desenvolver o mercado de valores mobiliários no Brasil, segundo comunicado em seu site.

O QUE É RENDA VARIÁVEL E RENDA FIXA?

A renda variável inclui investimentos cujo retorno é incerto, a depender das oscilações do mercado, como ações e alguns fundos. Já a renda fixa oferece retornos mais fáceis de medir, com regras definidas no momento da aplicação, como títulos e certificados.

COMO INVESTIR NA BOLSA?

É preciso abrir uma conta em uma corretora de investimentos regularizada, transferir o dinheiro para o local e escolher as ações de seu interesse. A B3 disponibiliza cursos gratuitos em seu site para ensinar os investidores a darem o primeiro passo na bolsa (www.edu.b3.com.br).

QUALQUER PESSOA PODE INVESTIR NA B3?

Sim, é preciso de um Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) válido. Pessoas menores de 18 anos podem investir individualmente ou em conta conjunta com os responsáveis legais, de acordo com a iniciativa de educação financeira Bora Investir, da B3.

PRECISA DE UM VALOR MÍNIMO PARA INVESTIR?

Não. O valor investido vai depender do preço e da quantidade de ações que a pessoa for comprar.

É COBRADO IMPOSTO PARA INVESTIR NA B3?

Sim, há uma taxa cobrada pela bolsa de valores, uma taxa cobrada pela corretora de valores e o Imposto de Renda no lucro das operações de 15% a 20%, conforme o Bora Investir da B3.

HÁ RISCO AO INVESTIR EM AÇÕES?

Sim! Investir na bolsa de valores é um investimento de alto risco e requer estudo. Não há segurança de que o valor investido virá com maior rentabilidade.

QUAIS AS EMPRESAS CEARENSES NA B3?

As principais empresas cearenses com ações negociadas na B3 são M. Dias Branco, Pague Menos, Hapvida, Grendene, Brisanet e Aeris Energy.

AÇÕES

Renda variável: perspectivas dos investimentos em 2025

Com a atratividade da renda fixa – apoiada pelas perspectivas de alta na Taxa Selic para até 15% ao ano em 2025 –, o segmento da renda variável pode sofrer com uma fuga de investidores, já que enfrenta maior risco e eventual rentabilidade menor no cenário, de acordo com analistas ouvidos pelo **O POVO**.

"Atualmente, a renda fixa está muito atrativa. Com títulos pagando juros significativos. Inclusive, nos atrelados ao IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), o investidor ainda se protege da inflação e pode ganhar dinheiro", explicou o professor de finanças da Fundação Getulio Vargas (FGV), Pierre Oberson de Souza.

Pierre destacou que as empresas de capital aberto estão "baratas" no Brasil, ao analisar múltiplos como preço sobre lucro. O problema, para o especialista, é que isso já ocorre há algum tempo e uma coisa é saber que algo está barato; outra é saber quando o preço justo vai se realizar. Isso traz incerteza aos investidores.

Este contexto tem sido específico do Brasil, apesar de uma situação parecida ter sido vista no México em 2024. O mundo não enfrenta o mesmo ambiente. Nos Estados Unidos, por exemplo, mesmo com uma possível alta de juros, os juros reais não devem ser tão altos a ponto de afastar o capital da renda variável, segundo Pierre.

"A renda variável precisa oferecer um retorno muito maior para compensar o risco, mas é difícil. Então, mesmo que as empresas estejam baratas na B3, é pouco provável que vejamos uma grande migração de capital para a renda variável, porque o concorrente dela – a renda fixa – está muito forte."

Outro ponto de atenção é a dificuldade em atrair capital estrangeiro, pois os investidores de fora iriam se expor a dois fatores no Brasil: a variação do ativo em si e a variação do real. "O investidor estrangeiro pensa no retorno em dólar, não em real. Então, se a carteira dele no Brasil subir 10%, mas o real desvalorizar 15%, isso não compensa."

O conselheiro da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec Brasil), Ricardo Coimbra, indicou que, com o movimento de crescimento nos juros, as empresas negociadas na B3, inclusive as do Ceará, vão precisar ser ainda mais eficientes nos seus projetos e nas suas operações.

"Isso para que consigam gerar uma perspectiva de crescimento e lucratividade, não só no curto, mas no médio e no longo prazo, a fim de alcançar uma recuperação mais significativa do valor de mercado. Este será um ano bem desafiador."

QUALIFICAÇÃO

"Não podemos confundir renda variável com loteria", alerta professor da FGV

O professor de finanças da Fundação Getulio Vargas (FGV), Pierre Oberson de Souza, alertou para os riscos dos investimentos na bolsa de valores, destacando a necessidade de não confundir a renda variável com uma "loteria", em que haveria um retorno financeiro espetacular "quase que por sorte", sem esforço. Isso é irreal e perigoso.

"Este é um mercado onde as pessoas estudam, analisam e trabalham para entender o que está acontecendo com as empresas. Se alguém entra sem estudo, sem análise, sem fazer o mínimo, a tendência é se dar mal. Se você não sabe mais sobre uma empresa do que a média das pessoas, sua chance de errar é maior", afirmou.

O docente ressaltou, ainda, a importância de equilibrar um portfólio de investimentos variado com renda fixa. A ideia é variar a carteira e não colocar dinheiro na bolsa sem ter antes uma reserva de emergência na renda fixa, por exemplo.

"Isso reduz a exposição a situações extremas da economia. Então, minha sugestão para quem está começando e quer assumir um pouco mais de risco, aceitando a volatilidade, é diversificar o portfólio. Não concentre todo o risco em uma só ação, setor ou tipo de investimento. Se algo der errado, você pode perder muito", explicou Pierre.

O conselheiro da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec Brasil), Ricardo Coimbra, afirma que é interessante que as pessoas que têm interesse em investir na renda variável busquem um assessoramento de profissionais certificados ou de empresas que ofereçam esse serviço.

"Você precisa procurar analistas que compreendam os fundamentos da empresa, que estudem tanto o mercado onde a empresa está inserida quanto a própria estrutura da companhia", disse.

Ricardo também destacou os mecanismos de segurança da B3 e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), onde há diversos segmentos e critérios. O mais comum e rigoroso deles é o Novo Mercado, o qual estabeleceu um padrão de governança corporativa desde o ano 2000, se tornando o padrão de transparência exigido pelos investidores.

As cearenses M. Dias Branco, Pague Menos, Hapvida, Grendene, Brisanet e Aeris Energy estão listadas no Novo Mercado. "A listagem nesse segmento especial implica a adoção de um conjunto de regras societárias que ampliam os direitos dos acionistas, além da divulgação de políticas e existência de estruturas de fiscalização e controle", segundo a B3.



SAMUEL SETUBAL

Eufrázio

EDIÇÃO: GUÁLTER GEORGE | GUALTER.GEORGE@OPOVO.COM

Volta da Assembleia terá mensagens do governo sobre segurança, educação e aumento de servidores

| RETOMADA | Governador Elmano de Freitas participou ontem da posse da nova mesa diretora, presidida por Romeu Aldigueri (PDT), que, no discurso, defendeu a democracia e criticou o surgimento do "facismo digital". Ele elogiou os ex-governadores do Ceará, desde Tasso Jereissati

JÚLIA DUARTE
ana.julia@opovo.com.br

ÉRICO FIRMO
erico@opovo.com.br

A Assembleia Legislativa do Ceará iniciou seus trabalhos de 2025 ontem, dia 1º, com a posse da mesa diretora presidida pelo deputado estadual Romeu Aldigueri (PDT). O governador Elmano de Freitas (PT) participou da solenidade.

Em entrevista coletiva ao lado do novo presidente da Casa e do que se despedia do cargo, o deputado estadual Fernando Santana (PT), o governador anunciou que enviará em breve mensagem sobre segurança pública.

"Envio de mensagem para cá no que diz respeito à segurança pública, bem no início do período", informou Elmano. O governador voltará para Assembleia amanhã, quando acontece a sessão solene de instalação da 2ª sessão legislativa, da 31ª Legislatura. Elmano irá fazer a leitura da mensagem governamental.

Nelson Martins (PT), remanejado da chefia de gabinete para a Secretaria da Articulação Política, informou que o projeto tratará dos concursos da Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros.

"O governador vai enviar a mensagem para abrir o concurso para a segurança". Nelson lembrou que, no ano passado, foi enviado e aprovado projeto de reestruturação da segurança pública, com criação de batalhões e companhias, ampliação da atuação do Raio e reestruturação da Polícia Civil, principalmente na área de inteligência. "Importante para o combate às facções", enfatizou.

Para executar as mudanças, será preciso a entrada de pessoal. O titular explicou que a medida deve dar também fôlego no projeto de expansão das bases do Comando de Policiamento de Rondas de Ações Intensivas e Ostensivas (CPRaio), unidade especializada da Polícia Militar.

"O governador vai ampliar a ação do Raio. Temos 76 bases do Raio no interior do Estado. Hoje, estamos ampliando para os municípios com mais de 25 mil habitantes", pontuou. Segundo ele, existe a meta de novas bases em 17 municípios, com nove já tendo sido entregues. "Estamos nos prazos finais para instalar o restante", afirmou ainda.

Na quinta-feira, 30, Elmano já havia antecipado que haveria novos concursos para a Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros do Ceará. O quantitativo de vagas e quando os certames devem ocorrer não tinham sido divulgados.

Elmano explicou ainda que o anúncio não incluía Perícia Forense (Pefoce), que teve concurso realizado e que o governo deve aproveitar para realizar novos chamamentos a partir da lista de espera do último concurso.

O governador disse que enviará também a mensagem de reajuste aos servidores públicos estaduais. Reunião com a categoria para negociação está marcada, disse o governador, para a próxima semana.

Outra mensagem a ser enviada trata sobre educação, relacionada à aprendizagem para o segundo ano do ensino fundamental, na parceria com municípios.

Romeu Aldigueri assume o comando do Parlamento estadual no início da segunda metade dos mandatos de deputados e do governador Elmano de Freitas (PT), no ano que antecede as eleições para esses cargos. Ele chegou à Assembleia acompanhado da companheira e dos filho. Em seguida, concedeu entrevista à imprensa e adentrou o Plenário 13 de Maio, que, àquela altura, já estava lotado de colegas de legislatura, chefes dos Poderes Executivo e Judiciário, além de familiares. No discurso, chorou ao mencionar os pais.

Junto de Aldigueri na presidência da Alece, De Assis como 1º secretário e Felipe Mota, 3º secretário, tomaram posse Danniel Oliveira (MDB), como 1º vice-presidente; Larissa Gaspar (PT), 2º vice-presidente; Jeová Mota (PDT), 2º secretário; e João Jaime (Progressistas), como 4º secretário. As parlamentares Luana Régia (Cidadania) e Emília Pessoa (PSDB) e o deputado David Durand (Republicanos) ocuparão, respectivamente, os postos de 1º, 2º e 3º suplentes, fechando a composição da mesa. **(Colaborou Thays Maria Salles)**

FERNANDA BARROS



GOVERNADOR Elmano de Freitas entre deputado estadual Fernando Santana (à esquerda) e presidente da Assembleia, Romeu Aldigueri

NOME A NOME

A NOVA MESA DIRETORA

Presidente:
Romeu Aldigheri (PDT)

1º vice-presidente:
Danniel Oliveira (MDB)

2º vice-presidente:
Larissa Gaspar (PT)

1º Secretário:
De Assis Diniz (PT)

2º Secretário:
Jeová Mota (PDT)

3º Secretário:
Felipe Mota
(União Brasil)

4º Secretário:
João Jaime
(Progressistas

1º Suplente:
Luana Régia (Cidadania)

2º Suplente:
Emília Pessoa

3º Suplente:
David Durand
(Republicanos)

2ª VICE PRESIDENTE

Larissa Gaspar, do PT, faz história

A nova mesa diretora da Assembleia Legislativa do Ceará (Alece), eleita para o biênio 2025-2026, tomou posse ontem e a confirmação dos eleitos coloca a deputada Larissa Gaspar (PT) como a primeira mulher a ocupar o cargo de 2ª vice-presidente da mesa diretora em 190 anos de história.

Antes, mulheres tinham ocupado, no máximo, cargos nas secretarias da mesa. Nenhuma foi eleita presidente até hoje. A deputada Larissa Gaspar foi eleita vereadora de Fortaleza em 2016, sendo reeleita em 2020 pelo PT. Na Câmara Municipal de Fortaleza (CMFor), presidiu a Comissão de Direitos Humanos por três biênios. Em 2022, Larissa Gaspar foi eleita deputada estadual pelo PT, com 37.887 votos.

Ao **O POVO**, a parlamentar destacou a honra de assumir o posto após tantos anos sem a presença feminina na vaga. "Em 190 anos, é a primeira vez que uma mulher ocupa a vice-presidência da Mesa Diretora aqui da Assembleia Legislativa. É um marco histórico político muito importante para as mulheres, mas ainda é pouco. A gente quer chegar ainda mais longe, mas precisamos comemorar as conquistas ao longo do caminho", apontou.

A deputada só assumirá efetivamente a função quando retornar de licença para interesse particular. No entanto, ela projeta que deve trabalhar para acelerar a tramitação de projetos, especialmente os que garantem direitos para as mulheres e propõem a proteção para elas.

"Vou usar esse espaço para ajudar a conduzir os trabalhos na Assembleia, fazer com o que as matérias possam tramitar com celeridade a fim de garantir os direitos da população cearense, a fim de buscar melhorias e conquistas. Eu tenho também o compromisso de pessoal e político de fazer com que as matérias relacionadas aos direitos das mulheres, seja no enfrentamento à violência, seja na promoção da autonomia econômica, no incentivo à participação política, na desconstrução da cultura machista, na garantia dos direitos sexuais e reprodutivos, que essas matérias possam tramitar com celeridade", ressaltou. **(Julia Duarte)**

PREFEITURA DE FORTALEZA

Evandro Leitão priorizará reforma administrativa

A reforma administrativa da Prefeitura de Fortaleza é a prioridade do prefeito Evandro Leitão (PT) para o início dos trabalhos na Câmara Municipal de Fortaleza. Ele participou ontem, 1º, da posse de Romeu Aldigueri (PDT) na presidência da Assembleia Legislativa do Ceará, junto da nova mesa diretora. Lembrando que ele comandou a Casa nos últimos quatro anos.

"Estamos estudando junto com a secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão (Carolina Monteiro). Algumas pastas serão extintas, algumas que serão criadas. Tudo dentro na perspectiva que a gente não possa estar endividando a cidade, endividando a Prefeitura", disse o prefeito em relação à proposta de reforma que deve apresentar. Ele destacou a busca de "gestão eficaz".

Ao anunciar a equipe, Evandro havia citado ao menos quatro indicações que hoje não têm status de secretaria: Tibério Burlamaqui, coordenador especial da Articulação Política; coronel André Barbosa, secretário das Relações Comunitárias; Fátima Bandeira, secretária das Mulheres, e Apollo Vicz (PSD), secretário da Proteção Animal. Já foi confirmada a extinção da Secretaria da Gestão Regional.

A Câmara Municipal de Fortaleza foi convocada extraordinariamente em janeiro para votar o fim da Taxa do Lixo. Na segunda-feira, 3, o período legislativo de 2025 começa formalmente e a presença de Evandro é aguardada pelos vereadores. **(Thays Maria Salles)**

Eufrázio

EDIÇÃO: GUALTER GEORGE | GUALTER.GEORGE@OPOVO.COM

Alcolumbre e Motta são eleitos com apoios de Lula e Bolsonaro

| CONGRESSO | Alianças partidárias que contornaram a polarização marcaram disputas no Senado e Câmara. Mesas serão ecléticas nas duas Casas

Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) e Hugo Motta (Republicanos-PE) foram eleitos ontem presidentes do Senado e da Câmara, respectivamente, sob um traço político comum: ambos tiveram apoio de petistas e bolsonaristas., escapando da polarização que hoje é visto como fator de divisão em quase toda disputa que se faz dentro do Congresso.

Primeiro foi Alcolumbre no Senado, escolhido por 73 colegas para presidir a Casa até fevereiro de 2027. Na disputa, ele derrotou outros dois candidatos: o senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) e senador Eduardo Girão (Novo-CE), que obtiveram quatro votos cada um. O senador Marcos do Val (Podemos-ES) e a senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), antes inscritos como candidatos, retiraram as candidaturas durante a reunião preparatória, em seus discursos de apresentação das propostas.

Três senadores titulares afastados para exercer cargos de ministro de Estado retornaram temporariamente para participar da votação: Camilo Santana (Educação), Carlos Fávaro (Agricultura) e Wellington Dias (Desenvolvimento Social).

Davi Alcolumbre assumiu a Presidência imediatamente após ser eleito. Esta é a segunda vez que ele ocupa o cargo, tendo comandado o Senado pela primeira vez entre 2019 e 2021. O parlamentar entende a "controvérsia envolvendo as emendas parlamentares" como um desafio a ser enfrentado pelo Congresso e mandou um recado ao Supremo Tribunal Federal (STF) dizendo que as prerrogativas do Legislativo devem ser respeitadas.

Ele também reiterou um "compromisso inafastável" com a democracia e disse que é preciso "resistir aos atalhos populistas", evitar "os rótulos de discursos fáceis" e as "distorções de debates nas redes sociais" feitas por meio de "simplificações mal intencionadas".

Mesmo longe da presidência nos últimos quatro anos, Alcolumbre manteve sua influência na Casa com o comando da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e aglutinou apoio desde o PT, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, até o PL, sigla do ex-presidente Jair Bolsonaro, para sua candidatura.

Ao todo, MDB, PSD, PL, União Brasil, PT, PP, PDT, PSB e Republicanos, quase todas as Alcolumbre tem bom trânsito com a direita e com a esquerda e, nos últimos anos, durante a gestão de Pacheco, seu aliado, na presidência do Senado, foi responsável por boa parte das negociações envolvendo emendas parlamentares e cargos.

Um pouco mais tarde, na Câmara, deu-se a vitória de Hugo Motta, de apenas 35 anos, para suceder Arthur Lira (PP-AL), 55 ,no cargo que ocupou nos últimos quatro anos. Ele teve 444 votos, mas não bateu o recorde do antecessor que, em 2023, teve 464 votos. A maior dúvida da tarde era se o agora novo presidente da Câmara bateria ou não a marca de Lira.

O número de votantes se deve a um acordo de apoio a Motta que contou com 17 partidos, do PT ao PL (veja ao fim da matéria a lista completa). Ele derrotou dois adversários: o deputado Henrique Vieira (PSOL-RJ), que obteve 22 votos, e o deputado Marcel Van Hattem (Novo-RS), que angariou 31 eleitores.

Nascido em João Pessoa (PB), o novo presidente da Câmara é médico e vem de uma família de políticos. Seu pai, Nabor Wanderley (Republicanos), foi reeleito prefeito do município de Patos (PB), reduto eleitoral de Motta, em 2024. O avô paterno do parlamentar também foi prefeito da cidade, e o avô materno, deputado estadual.

Motta está no quarto mandato de deputado federal. Ele iniciou sua trajetória na Câmara aos 21 anos, pelo MDB (à época, o nome do partido ainda era PMDB).,

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva felicitou Davi Alcolumbre e Hugo Motta, ainda ontem, pelas vitórias. No caso do novo presidente do Senado houve ainda uma conversa entre os dois por telefone,na qual o petista o convidou para um café da manhã na segunda-feira.. **(das agências de notícias)**

MARIO AGRA / CÂMARA DOS DEPUTADOS



HUGO Motta, novo presidente da Câmara Federal

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL



DAVI Alcolumbre de volta ao comando do Senado

BANCADA CEARENSE

Candidato, Eduardo Girão consegue 4 votos

O senador cearense Eduardo Girão (Novo) foi candidato a presidente do Senado neste sábado, 1º. Ele recebeu 4 votos entre os 81 senadores, empatado com o senador Astronauta Marcos Fontes (PL-SP), que concorreu sem apoio do próprio partido, o PL.

Marcos do Val (Podemos-ES) e Soraya Thronicke (Podemos-MS) também registraram as candidaturas, mas retiraram os nomes da disputa durante os discursos em plenário. Em 2023, Girão também se lançou candidato a presidente do Senado, mas retirou a candidatura, para declarar apoio a Rogério Marinho (PL-RN). O eleito na ocasião foi Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Girão fez discurso duro contra Alcolumbre, a quem se referiu como "candidato do continuísmo que quer voltar". Lembrou a primeira vez em que o senador foi eleito presidente da Casa em 2019. O senador cearense lembrou o discurso no qual prometia estabelecer voto aberto nas votações no Senado. Proposta de emenda à Constituição (PEC) para isso foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), mas nunca foi pautada em plenário. O senador cearense chegou a propor o fim das emendas parlamentares, considerando-as como "desvio de função" da atividade dos parlamentares. O Congresso Nacional se tornou "balcão de emendas" e serve a "conchavo e troca de favores".

O senador cearense recebeu o apoio de mais três pares, além do seu próprio. Alcolumbre foi eleito com 73 votos. **(das agências)**

Convite Missa
7º Dia

em memória de
Cláudio André Gondim Nogueira
*28/07/1971 † 27/01/2025

Seus pais Cláudio Machado Nogueira e Lila Maria Gondim Nogueira, seu filho André Oliveira Nogueira, seus irmãos Luís Eduardo, João Carlos e Mariana e seus sobrinhos Carlos Eduardo e Samuel, pesarosos com a precoce partida para a Morada de Deus do amado **Cláudio André** (o querido Guga), convidam parentes, amigos e colegas de trabalho a comparecerem à missa de 7º dia de seu falecimento, que será celebrada no dia **03 de fevereiro** de 2025 **(segunda-feira)**, **às 19** horas, **na Paróquia da Paz**, rua Visconde de Mauá,905-Aldeota.

"Deus o tem em seus cuidados; nós o temos em nossos corações"

Excelência de ensino e preparação para a vida.

Colégio Batista
Santos Dumont
A Escola da Vida

Educação completa para toda vida.

Multidão prestigia estreia do Conjunto Ceará no circuito do Pré-Carnaval

|SHOWS| Evento contou com a apresentação da cantora Solange Almeida. Foliões de diversos bairros aqueceram o comércio da região

GABRIEL DAMASCENO
ESPECIAL PARA O POVO
gabriel.damasceno@opovo.com.br

LORENA LOUISE



SOLANGE Almeida se apresenta no Conjunto Ceará

O segundo dia de Pré-Carnaval de Fortaleza foi marcado pela estreia do Conjunto Ceará como ponto de folia. Com show da cantora Solange Almeida, a festa de ontem, 1º, atraiu uma multidão de foliões de outros bairros e aqueceu o comércio local.

A região entrou no circuito carnavalesco sob proposta da Prefeitura de descentralizar o evento. "Para além da economia e da movimentação que traz para essa região, o mais importante é o sentimento de pertencimento das pessoas, delas estarem felizes de fazer parte de uma gestão participativa", disse o prefeito Evandro Leitão (PT), que esteve no momento.

Festividade estava marcada para às 17 horas e foi iniciada pelo projeto Numalaje, do coletivo de DJs Lolost, DDzin e Negona, com o sambista Belinho da Silva dando sequência a programação e animando brincantes. A atração mais esperada da noite foi Solange Almeida.

"Eu tenho muitos fãs aqui (no Conjunto Ceará) (...) Eu gosto de cantar pro povo, sem distinção de bairro, de classe social. Quanto mais perto do povo eu tô, mais eu fico feliz (...) Eu tô muito feliz de estar fazendo a abertura desse Pré-Carnaval aqui, a iniciativa foi maravilhosa", frisou a cantora ao **O POVO**.

Enquanto a apresentação da artista não acontecia, alguns foliões aproveitaram o momento para conhecer o bairro. É o caso de Nadine Salgueiro, 32, que mora distante da região e resolveu ir com a mãe para a festa.

"Além da novidade, eu queria muito conhecer o Conjunto Ceará. A atração da Solange me motivou a vir até aqui realmente (...). Eu achei bem interessante essa iniciativa (de descentralizar a festa). É ótima pra gente conhecer melhor a Cidade", destacou.

A festa agradou ainda os moradores, que comemoraram a entrada do Conjunto Ceará no circuito carnavalesco. Mariazinha Sousa, 75, vive na região há mais de 40 anos e lembra das festas que ocorriam no local. Contudo, ela diz que "nunca mais" elas aconteceram e celebra o retorno de festividades.



É uma maneira da gente conseguir trazer uma renda extra, trabalhar mais próximo de casa e (também) movimenta o comércio da região.

Jessica Viana, comerciante

O momento também foi celebrado por comerciantes. Por volta de 20 horas já havia diversas barracas de comidas e bebidas no espaço. Entre elas estava a de Jessica Viana, 33, que atua preparando drinks.

"(A festa) vindo pra cá é muito bom. É uma maneira da gente conseguir trazer uma renda extra, trabalhar mais próximo de casa e (também) movimenta o comércio da região (...). Vem pessoas de fora e conhecem o nosso bairro", diz a comerciante, que mora nas proximidades da região.

Por volta das 21h30, uma hora após o previsto, a cantora Solange Almeida subiu ao palco e foi recebida sob fogos de artifício e gritos do público. **(Colaborou a repórter Gabriela Almeida)**

VIOLÊNCIA EM CLÁSSICO

Pré-jogo entre Santa Cruz e Sport tem cenário de guerra em Recife

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



ATOS de violência marcaram prévia de jogo pelo Campeonato Pernambucano

O clima da prévia do clássico pernambucano entre Santa Cruz e Sport, ontem, dia 1º, no estádio do Arruda, pela 6ª rodada do Campeonato Estadual, foi de guerra nas ruas de Recife, em Pernambuco.

Conforme registrado por meio de videos e relatos nas redes sociais, as torcidas organizadas dos dois times entraram em confronto em diversas partes da cidade, promovendo brigas, espancamentos, bombas, correria e depredação. Segundo informações do Globo Esporte Pernambuco, supermercados e lojas foram saqueados. Não houve morte registrada, de acordo com a Polícia Militar de Pernambuco.

Em nota, o órgão de segurança pública do Estado salientou que 650 pessoas tiveram a ida até o estádio monitorada pelo Batalhão de Polícia de Choque (BPChoque) e que 14 pessoas foram detidas por violência. Três pessoas foram ainda autuadas em flagrante delito por tentar invadir o TI Pelópidas, além de três prisões em flagrante, no Cabo de Santo Agostinho, após um confronto no município com uso de explosivos. Os casos serão investigados pela Delegacia de Polícia de Repressão à Intolerância Esportiva.

Os bairros onde incidentes foram relatados também foram listados, sendo eles: Iputinga, Torre e Madalena.

O Hospital de Restauração de Recife informou que 12 pessoas vítimas de agressão física deram entrada na Emergência Geral do estabelecimento médico. Até o fechamento desta edição, nove pessoas foram liberadas após atendimento e três seguem internadas. De maneira oficial, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) divulgou que foram feitos seis atendimentos de envolvidos na confusão.

A governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, informou que cerca de 700 policiais foram enviados para conter os atos de violência entre torcidas organizadas. Nas redes sociais, a chefe do executivo pernambucano disse que está trabalhando com a equipe do governo "desde o primeiro momento", e "tomando as devidas providências para punir os vândalos responsáveis pela barbárie".

"Os verdadeiros torcedores e a população não podem e não vão ficar acuados pelos que usam o futebol para praticar violência", afirmou Raquel Lyra.

O prefeito de Recife, João Campos, também se pronunciou: "O que vimos hoje foram cenas criminosas no confronto entre vândalos que usam o futebol para praticar violência. É urgente a identificação e uma punição severa para esses delinquentes! Futebol não é isso", declarou também em suas redes sociais.

Horas após os confrontos, as direções das duas equipes pernambucanas enviaram mensagens de repúdio e expressaram o compromisso de atuarem pela promoção da paz no futebol.

A partida foi mantida e o Santa Cruz venceu por 1 x 0. Após o jogo, a governadora participou de entrevista coletiva e determinou que os próximos cinco jogos que envolvam os dois times sejam realizados sem torcida. A decisão foi em consonância com o Governo de Pernambuco, as Polícias, o Ministério Público e o Tribunal de Justiça. **(Iara Costa com Agência Brasil)**

ECONOMIA

Governo negocia instalação de CD da Shopee no Cariri

O governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), confirmou que o Estado está negociando a instalação de um centro de distribuição (CD) da Shopee em Juazeiro do Norte (Região do Cariri).

Segundo Elmano, a decisão para o início da operação "deve estar chegando em breve". "Estamos em negociação com os empresários da região para a instalação desse centro em Juazeiro, e estamos muito animados com essa possibilidade", afirmou o governador em entrevista ao **O POVO** na ocasião da posse da nova Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Ceará (Alece).

Ainda segundo Elmano, a confirmação do investimento deve gerar ganho logístico e econômico para toda Região do Cariri, além de beneficiar os clientes da gigante do e-commerce em todo interior do Nordeste a partir de Juazeiro.

"Acreditamos que será um investimento logístico importante para a cidade, permitindo a distribuição para toda a região do Nordeste. Além disso, no Cariri, também vamos crescer e gerar mais empregos".

O POVO entrou em contato com a Shopee, mas a empresa informou que não comenta sobre "planos". Em sua base logística, a empresa possui centros de distribuição em oito estados brasileiros: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Paraná, Pernambuco, Goiás e Rio Grande do Sul. **(Samuel Pimentel)**

FORTALEZA

Presos dois suspeitos de matar taxista

Dois homens suspeitos de envolvimento na morte de um taxista no bairro Parque Araxá, em Fortaleza, foram presos sexta-feira, 31. Daniel Ladeira, de 26 anos, e Ronald Salatiel dos Santos, de 22 anos. O crime, caracterizado como latrocínio (roubo seguido de morte), ocorreu em 15 de novembro no mesmo bairro. Com essas prisões, sobe para quatro o número de suspeitos detidos pelo caso.

Os homens foram capturados durante diligências realizadas em Fortaleza por equipes da Polícia Civil do Ceará (PC-CE). Daniel Ladeira possui antecedentes criminais por roubo e porte ilegal de arma de fogo. Já Ronald Salatiel dos Santos responde por ameaça. Ambos estavam com mandados de prisão preventiva em aberto.

Eles foram conduzidos ao Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), da PC-CE, onde foram realizados os procedimentos legais. Após a formalização das prisões, eles foram colocados à disposição do Poder Judiciário. De acordo com as investigações conduzidas pela 6ª Delegacia do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (6ª DHPP), quatro indivíduos teriam participado do crime.

Horas após o latrocínio, a Polícia prendeu o primeiro suspeito, Levi Oliveira Carneiro, de 20 anos. O segundo, um homem de 21 anos, foi detido dia 6 de janeiro. **(Lara Vieira)**



O CASO

Fernando Guilherme de Holanda Campos Júnior, de 50 anos, foi rendido e baleado na frente da esposa após reagir a um assalto na própria casa.

Eufrázio

* DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

EDIÇÃO: GUÁLTER GEORGE | GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM

4 DE FEVEREIRO DE 2011

NORDESTE NO ESCURO POR UMA HORA

UM APAGÃO ATINGIU TODO O NORDESTE NO INÍCIO DA MADRUGADA DE HOJE, ALÉM DE MINAS GERAIS E BRASÍLIA. A FALTA DE ENERGIA OCORREU UM ANO DEPOIS DO ÚLTIMO APAGÃO, EM 10 DE FEVEREIRO, QUANDO UM PROBLEMA NA LINHA DE TRANSMISSÃO NA CHESF DEIXOU O NORDESTE NO ESCURO

* DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

Um apagão atingiu todo o Nordeste no início da madrugada de hoje, além de Minas Gerais e Brasília. Em Fortaleza, o blecaute começou às 23h30min e durou pouco mais de uma hora.

A falta de energia ocorreu um ano depois do último apagão, em 10 de fevereiro, quando um problema na linha de transmissão na Chesf deixou o Nordeste no escuro.

Segundo informações da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), divulgadas pelo jornal A Tarde, uma linha de transmissão entre Sobradinho (BA) e a cidade de Petrolândia (PE) saiu de operação, desarmando a subestação da Usina Hidrelétrica Luiz Gonzaga.

O problema afetou estações que alimentam o Nordeste, e a energia começou a retornar a partir da 0h30min (horário de Fortaleza). A diretoria do Operador Nacional do Sistema de Energia, responsável pela Chesf, se reuniu a uma hora da manhã. A assessoria deve divulgar uma nota hoje.

Segundo a Coelce, o problema não foi causado no Ceará. De acordo com o jornalista do **O POVO** Rogério Gomes, que estava no Hospital da Unimed durante o blecaute, era "muita gente no escuro". "No hospital, o gerador estava funcionando. Pacientes de UTI tiveram tratamento normal", assegurou. "Na parte de emergência, todo o procedimento era manual, sem os computadores", contou.

Desde o início do apagão, houve relatos em redes sociais, como o microblog Twitter, sobre o blecaute em vários estados. Alguns serviços essenciais, como Polícia, Bombeiros e Samu, foram interrompidos.

A escuridão fez par com o calor. No Montese, Damas, Jardim América e Itaoca, muitos foram à rua em busca de informações. Por volta da meia-noite e meia, a energia começou a voltar, aos poucos, nos bairros de Fortaleza. No Conjunto Ceará e na região da avenida José Bastos, a luz foi restabelecida por volta da 0h50min. Na Maraponga, só voltou a 1h15min.



O POVO

Apagão] O drama se repete

Nordeste no escuro

buchicho

MAIS NO O POVO

Seria também ingenuidade esperar que os aspectos políticos da questão não sejam aproveitados por quem pretende ampliar os próprios espaços políticos. Isso é inevitável e faz parte do sistema político em que vivemos. O importante é que enseje um movimento real propositivo, com vistas a encontrar soluções factíveis e não apenas criar um ambiente de oportunismo demagógico.

Os cidadãos esperam apenas que, tanto as autoridades responsáveis como os seus críticos atuem de forma transparente e positiva para que as soluções sejam encontradas o mais breve possível.

APAGÃO NO NORDESTE VAI ACONTECER DE NOVO?

Eram quase 23 horas e 30 minutos e as luzes começaram a oscilar em Fortaleza. Em minutos tudo escuro na capital cearense no início da madrugada de quinta para sexta. Pelas redes sociais os insones descobriram que o problema tinha um grande alcance e atingia também Alagoas, Sergipe, Fernambuco, Paraíba, Bahia, Rio Grande do Norte e Piauí segundo o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

A lembrança do mês de fevereiro do ano passado era inevitável. Foi há quase 12 meses (10/2/2010) que todos os estados do Nordeste foram atingidos por um outro apagão. Causado por um problema nas linhas de transmissão que cortam as regiões Norte e Sudeste, o escuro do passado durou 40 minutos.

E quando esse apagão de 2010 veio na memória, os brasileiros lembraram-se de mais um ano para trás, quando 18 estados tiveram o fornecimento de energia interrompida, desta vez por causa de três linhas de transmissão da usina hidrelétrica de Itaipu, no Paraná, que foram desligadas. Na época o motivo não foi bem explicado.

De acordo com o professor da Universidade Federal do Ceará (UFC), Tomaz Nunes Cavalcante Neto, que é mestre em distribuição de Energia Elétrica e especialista em Economia de Energia diz que a probabilidade é pequena, "mas que outro apagão pode acontecer, ah, isso pode."

Ele deixa claro que o período ser o mesmo de outros apagões não passa de uma coincidência e explica que o sistema brasileiro funcionou da maneira correta, como tinha que ser, e evitou que o País sofresse maiores consequências com a falta de energia, que poderia se prolongar.

Mas a questão, de acordo com o professor, é mais complicada. "Nós temos a energia mais limpa e barata do mundo, que é gerada pelas hidrelétricas, mas a água para isso está em locais concentrados e específicos e por isso nossas linhas de transmissão de energia são longas e interligadas", lembra.

A logística da distribuição faz com que a energia não possa ser armazenada. Ou seja, foi gerada, tem que ser distribuída. Caso isso não aconteça por algum problema, os motores seguem produzindo sem ter para onde enviar. Para que o processo não cause defeitos severos nos equipamentos, um sistema foi desenvolvido para desligar as conexões entre eles. É o plano B. "Para ser criado um plano C, seria um custo altíssimo, inviável, para qualquer País, não só para o Brasil", ressalta.

No caso deste apagão, de acordo com a Companhia Hidroelétrica do Rio São Francisco (Chesf), responsável pelo fornecimento de energia na Região, o sistema foi desligado e as ligações interrompidas, conforme explicou o professor, mas a causa ainda é desconhecida.

5 DE FEVEREIRO DE 2011

Apagão: transparência e responsabilidade - Editorial

Vários estados do Nordeste, inclusive o Ceará, foram atingidos por um apagão, na noite de quinta-feira, no sistema de distribuição elétrica. Embora a duração tenha sido de cerca de uma hora, os prejuízos e transtornos de várias ordens não puderam ser evitados, como sempre ocorre nesses casos.

Segundo a Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf) a causa foi uma falha no circuito eletrônico da subestação Luiz Gonzaga, no município de Jatobá, em Pernambuco: um componente eletrônico (a cartela), por conta de um defeito, emitiu uma ordem para desligar a subestação, o que terminou atingindo, inclusive, os sistemas das usinas Xingó, Paulo Afonso e Luiz Gonzaga.

Como a questão é técnica, não nos cabe avaliar se as informações correspondem exatamente ao que se passou. Evidentemente, qualquer sistema está sujeito a falhas, mas, como se trata de algo capaz de afetar profundamente a vida de uma sociedade complexa, como a brasileira, totalmente dependente da eletricidade para manter-se funcionando, é de se esperar que esse tipo de falha tenha uma ocorrência mínima, dadas as consequências desastrosas que enseja.

A primeira impressão é que a tecnologia utilizada no sistema brasileiro (que talvez não difira da existente nos países mais avançados) ainda não atingiu o nível de segurança desejável. Supõe-se que deveriam existir várias alternativas, automáticas, quando uma peça falhasse, impedindo o desencadeamento de um apagão. Especialistas têm dito que é possível imprimir mais segurança no sistema atual, mas seria ilusório imaginar que atingisse a invulnerabilidade.

A palavra, certamente, está com os técnicos. Da parte da sociedade, a expectativa é que haja transparência na abordagem da questão para que se saibam quais as falhas existentes e se é possível evitá-las de uma forma mais eficaz.

CIÊNCIA & SAÚDE

EDIÇÃO: ANA RUTE RAMIRES | CIENCIAESAUDE@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101



ADOBE FIREFLY

OS RISCOS DO MAU USO DE FONES DE OUVIDO PARA CRIANÇAS

| CUIDADOS | Especialistas e entidades alertam que uso inadequado de fones pode causar perda auditiva em crianças



KARYNE LANE
TEXTO
karyne.lane@opovo.com.br



CAMILA PONTES
DESIGN
camila.pontes@opovo.com.br

Na academia, no ônibus, no trabalho, os fones de ouvido são companheiros inseparáveis — e sair de casa sem eles pode arruinar o dia de algumas pessoas ou fazê-lo ser bem difícil.

Em um mundo a cada dia mais barulhento e repleto de estímulos, esses dispositivos fazem a cabeça sem distinção da idade. Mas o uso crescente desses itens entre crianças e adolescentes tem preocupado especialistas, que alertam para a necessidade de atenção e cuidados.

Isso porque já se sabe que o tempo prolongado e a intensidade exagerada do volume podem causar perda auditiva precoce em adultos — um problema antes associado ao envelhecimento que deixou de ser assunto de gente grande e passou a envolver, também, essas pessoas em desenvolvimento.

Um som muito intenso pode levar à fadiga do músculo estapédio, responsável por contrair quando há um ruído forte para proteger as estruturas da orelha interna (local onde o som é codificado e começa a transmissão para o cérebro).

No caso de crianças e adolescentes, o volume da música ou de qualquer outro conteúdo sonoro deve ser mais baixo em comparação aquele que um adulto escuta por conta da diferença de tamanho do canal auditivo.

A médica otorrinolaringologista Renata Cantisani, presidente do departamento científico de otorrinolaringologia da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), os fones de ouvido em si não causam perda de audição diretamente. No entanto, o uso prolongado e com volume exagerado pode, sim, ser prejudicial à saúde.

"É a intensidade que leva à lesão das células do ouvido interno. Dessa forma, se o volume for adequado, não há risco. Por outro lado, sons de alta intensidade no ambiente, brinquedos sonoros sem certificação e outros também podem causar perda auditiva", diz.

Cantisani, que é professora da faculdade de medicina da Universidade de São Paulo (USP), ressalta que "o uso dos fones desconecta a pessoa do ambiente, fazendo com que isso leve-a a um isolamento maior e suas consequências".

"O aparelho auditivo está formado desde a vida intrauterina e, portanto, a exposição a sons intensos é sempre lesiva. O que é desenvolvido ao longo da infância e adolescência são as conexões do ouvido com o cérebro, o que chamamos de processamento auditivo central. Por isso, os estímulos com outros, conversas e música, desde que na intensidade adequada, são importantes", defende.

A otorrino afirma que "não existe uma idade certa" para que pais ou responsáveis possam introduzir o uso de fone de ouvido no dia a dia de seus filhos, mas orienta que "as crianças precisam se conectar com o ambiente e com as pessoas. Todo desenvolvimento depende do estímulo e de exemplos que não estão nas telas. Por isso, do ponto de vista do desenvolvimento, isso (usar fone no dia a dia) não é o ideal".

"O permitido de intensidade sonora, a grosso modo, sem lesão auditiva, é 80 decibeis por 8 horas, 88 decibeis por 4 horas, 100 decibeis por 15 minutos", recomenda.

A avaliação periódica de um otorrinolaringologista ou fonoaudiólogo pode ajudar a identificar a perda auditiva em fase inicial, de modo que usuários frequentes de fones de ouvido (o que inclui crianças e adolescentes) devem ser incentivados a realizar exames auditivos regularmente.

Além dos cuidados com a exposição aos ruídos intensos dos fones de ouvido, é necessário ficar atento à higiene dos dispositivos. No caso dos auriculares, por exemplo, a ausência de limpeza pode acumular cera no aparelho e bloquear a saída do som. E isso, muitas vezes, leva a pessoa a aumentar mais o volume para escutar com clareza.

> **"É A INTENSIDADE QUE LEVA À LESÃO DAS CÉLULAS DO OUVIDO INTERNO"**
> RENATA CANTISANIE, médica otorrinolaringologista e professora da USP

CIÊNCIA&SAÚDE

RUÍDO RECREATIVO

Perda auditiva é questão de saúde pública

A perda auditiva causada pelo chamado ruído recreativo já é tratada como caso de saúde pública e motivo de alerta. Para evitar uma geração marcada pela surdez, especialistas apontam que a solução passa, principalmente, pela consciência de cada um.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 1 bilhão de jovens no mundo correm grande risco de desenvolver problemas auditivos devido à exposição prolongada e excessiva a sons em alto volume por meio dos fones de ouvido.

No mundo, 1,5 bilhão de pessoas já possuem algum grau de perda auditiva, projeta a OMS. A estimativa é de que uma em cada quatro pessoas viverá com algum grau de perda auditiva até 2050.

Em relação às crianças, conforme alerta a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), essa exposição frequente e duradoura a sons amplificados em alta frequência é capaz de acarretar perdas auditivas progressivas que podem levar à surdez — uma condição irreversível, já que compromete as células ciliadas do ouvido interno, que não se regeneram.

A entidade ressalta que o nível confortável de ruídos para adultos é de 80 decibéis (dB), enquanto que para crianças e adolescentes o nível seguro é de, no máximo, 70 dB. Ruídos acima de 80 dB são considerados nocividade auditiva, enquanto o limiar da dor auditiva é estimado em torno de 120 a 140 dB.

O ouvido humano está habituado a ouvir sons com segurança até 80 decibeis. Acima disso, o som já é considerado intenso e, a depender do tempo de exposição, pode levar a alguma alteração na audição. Para se ter uma ideia, o volume de 80 decibeis é atingido, por exemplo, quando você está em um restaurante onde todos do local conversam ao mesmo tempo.

Um relatório publicado em outubro de 2023 pela Academia Americana de Pediatria (AAP) indica que a exposição excessiva ou prolongada ao som alto pode resultar em zumbido ou hiperacusia, uma condição na qual os barulhos do dia a dia podem parecer insuportavelmente altos e dolorosos.

A preocupação dos pesquisadores é também com quanto tempo as crianças ficam expostas ao barulho e com que frequência. Pediatras norte-americanos responsáveis pelo estudo aconselham que, ao usar um fone de ouvido, a criança deve manter um volume no qual seja capaz de ouvir quando alguém fala com ela. O ideal é também usar fones de ouvido apenas por curtos intervalos, fazendo pausas.

COMO IDENTIFICAR SINAIS

Sintomas de alterações auditivas em crianças

No cotidiano clínico, a fonoaudióloga Fernanda Sampaio percebe que "muitos adolescentes e, com o passar do tempo, crianças muito mais novas, têm apresentado queixas como zumbido e até mesmo perda auditiva em frequências isoladas decorrente do uso do fone de ouvido, principalmente em uma orelha. Por hábito, esses jovens têm utilizado o fone em uma orelha e, dessa forma, o comprometimento acontece somente na orelha com mais exposição".

Professora do curso de Fonoaudiologia da Universidade de Fortaleza (Unifor), Sampaio atesta o aumento de jovens que procuram o serviço de fonoaudiologia para a realização de exames após exposição prolongada a sons, especialmente após festas, micaretas "ou mesmo por permanecerem próximos ao que conhecemos como paredões durante shows".

No início, a perda auditiva somente pode ser verificada após realização da audiometria, porque nessa fase, segundo a fonoaudióloga, as frequências mais atingidas são as agudas: "Na maioria das vezes, somente após a realização do exame é que os pais ficam cientes da perda".

A audiometria é responsável por analisar a capacidade de captação do som em diferentes frequências e intensidades. Através dela é possível identificar se existe perda de audição e qual o seu tipo e grau. O exame é realizado em uma cabine acústica na qual o paciente é orientado a fazer um sinal todas as vezes que escutar o estímulo auditivo e repetir palavras ditas pelo fonoaudiólogo através do fone de ouvido.

Sampaio lembra que podem ser várias as causas de perda auditiva em crianças, desde caráter genético ou congênito, ou seja, durante a gravidez ou nascimento, até problemas que acometem posteriormente, durante o desenvolvimento do indivíduo.

"É de suma importância a realização de testes que possam detectar precocemente a perda auditiva com o objetivo de tratar ou reabilitar, dependendo do tipo e grau dessa perda. Um importante teste é o exame das Emissões Otoacústicas Evocadas Transientes, conhecido popularmente como teste da orelhinha. Toda criança ainda na maternidade deve realizá-lo para que, caso seja identificada alguma alteração, possa ser submetida a avaliação complementar e acompanhamento", destaca.

Enquanto sociedade, Fernanda acredita que é necessário promover campanhas de orientação "principalmente nas escolas, para ajudar no processo de conscientização de crianças e jovens".

Na avaliação da especialista, também é importante "orientar quanto ao uso correto de fones de ouvido e aos prejuízos decorrentes da exposição a sons muito altos para evitar danos futuros e, muitas vezes, irreversíveis".

COMUNICAÇÃO E ATENÇÃO

Saúde auditiva afeta desenvolvimento infantil

A cóclea, que é o órgão sensorial periférico da audição, inicia seu desenvolvimento na 20ª semana intrauterina e atinge a sua maturação aos dois anos de vida. A culminância desse desenvolvimento acontece com a aquisição da linguagem oral.

Por isso, é tão importante que, nesse período, o estímulo da audição aconteça de forma eficiente e assertiva. Todo o desenvolvimento de fala e linguagem acontece a partir de um órgão sensorial saudável e que responda de forma eficiente aos sons ambientais.

Uma boa saúde auditiva na infância é importante para que a criança consiga desenvolver-se. Isso porque a audição representa parte importante do processo de comunicação e, quando não acontece de forma correta, diversos outros pontos podem ser afetados — como a fala, por exemplo.

No caso de adolescentes, a má utilização dos fones pode diminuir a atenção e a interação, além de favorecer acidentes em casa ou na rua.

A publicitária Mariana Cordeiro é mãe da escadinha Victor, Gabriel e Cauê, de 9, 10 e 11 anos, respectivamente. Os três utilizam fone de ouvido diariamente enquanto se revezam entre os dispositivos eletrônicos que possuem: um computador, um tablet e um videogame.

Antes, o volume era o mais alto possível. Após a intervenção da mãe, as crianças diminuíram o tempo de uso e Mariana controla a altura do som nos aparelhos.

"Até quem estava ao redor ouvia. Agora, eu supervisiono e controlo. Quando peço para abaixar e não obedecem, infelizmente preciso tirar o aparelho por um tempo", conta a publicitária.



SINAIS DE PERDA AUDITIVA EM CRIANÇAS E COMO EVITÁ-LA

- Atraso no desenvolvimento da linguagem em relação a outras crianças do mesmo convívio

- Pedidos frequentes para repetir o que foi dito

- Pedidos constantes para aumentar o som da televisão

- Manifestar desatenção em casa ou na escola

- Quedas frequentes

Fonte: especialistas ouvidas na reportagem.

COMO EVITAR PREJUÍZOS À SAÚDE AUDITIVA

- Para pais ou responsáveis que forem levar seus filhos a festivais e shows, a Academia Americana de Pediatria recomenda o uso de protetores de ouvido, especialmente em bebês.

- Espetáculos de música podem ter até 115 decibeis de volume sonoro, 10 acima do limite da audição humana e apenas cinco a menos do que o som da decolagem de um avião, o que pode causar danos imediatos aos ouvidos.

- Para barulhos ambientes, os pediatras sinalizam que está alto demais se a pessoa é obrigada a levantar a voz para falar com quem esteja a um braço de distância.

Eufrázio



ELIZIANE ALENCAR

PARA FALAR COM A COLUNISTA: CIENCIAESAUDE@OPOVO.COM.BR

RECEITA DOCE DE LEITE VEGANO

Surpreenda-se com o doce de leite de castanha do cardápio da Chef Carol Borges, da Borges Baker.

INGREDIENTES:

200g de castanha de caju

30g de açúcar

Pitada de sal

Canela a gosto

MODO DE PREPARO

Cozinhe a castanha de caju por 10 minutos após levantar fervura.
Descarte a água do cozimento.
Leve as castanhas ao liquidificador com água suficiente para cobrir, adicione o toque de sal e canela.
Bata até virar um leite espesso.
Leve o açúcar para caramelizar em uma panela média, fogo baixo
Mexa vez por outra para não deixar queimar.
Quando estiver completamente derretido, adicione o leite de castanhas com cuidado.
Continue mexendo até apurar o doce ao ponto que deseja.
Leve para descansar na geladeira antes de consumir.

DIVULGAÇÃO



FEIJOADA vegana do Bistrô Liva Vida Vegana

VERSÕES VEGANAS PARA RESSIGNIFICAR A CULTURA

O curta-metragem recém-lançado por Bad Bunny, o super-astro do reggaeton, abre uma polêmica envolvendo a versão vegana do "quesito", prato tradicional de Porto Rico. Será que ao criar adaptações veganas de receitas tradicionais, estamos apagando a memória cultural? Ou estamos ressignificando-a?

O universo vegano traz versões à base de plantas de todos os pratos tradicionais, e quase todas com sabor idêntico ao original. Dá pra comer a versão vegana de cuscuz com ovo, pão de queijo, feijoada, paçoca, doce de leite, bolos, hambúrguer, vatapá e tudo que você imaginar. A gastronomia vegana também traz novas leituras criativas dos pratos tradicionais, como a coxinha de carne de jaca, carne de caju e cogumelos, por exemplo.

As versões veganas de pratos tradicionais é uma maneira de ressignificar a cultura, preservar a memória emocional, promover a inclusão, derrubar mitos de que a comida vegana não tem sabor e abrir conexões com uma nova forma de se alimentar, com justiça pelos animais, com mais saúde e respeito à natureza. E sem abrir mão da nossa identidade cultural.

LEITE CONDENSADO VEGANO

Mantido em segredo por mais de dois anos, enquanto era cuidadosamente lapidado entre a Europa e o Brasil, o Doroty é a nova era do leite condensado, agora sem sofrimento animal, com visual, sabor e aroma idênticos ao leite condensado tradicional e a clássica sensação na boca que só o leite condensado tradicional proporcionava. Até aqui.

DIVULGAÇÃO



LEVE AMOR PRA CASA

O Arturzinho é um amor de gatinho. Tem três meses e castração garantida. Entre em contato com a ONG Deixa Viver - @ongdeixavivier e leve esse amor pra casa.



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo exclusivo de Eliziane Alencar

Conheça o papel dos exercícios físicos no combate à ansiedade

| VIDA ATIVA | Exercícios físicos elevam a produção de neurotransmissores, como serotonina, endorfina e dopamina

ISRAEL VANCOUVER
ESPECIAL PARA O POVO
israel.araujo@opovo.com.br

Uma questão muito debatida no que tange à saúde mental é a relação do cuidado com o corpo para ajudar no bem-estar da mente. Segundo especialista, os impactos positivos são amplos. Você costuma cuidar da sua saúde física e mental?

Altair Oliveira Monteiro, psicóloga clínica e do esporte, a prática de exercício físico ajuda na nossa conexão cerebral. "A ciência ainda não descobriu como aumentar nossa quantidade de neurônios, mas sabemos que é possível aumentar as conexões entre eles, as sinapses, que fazem nosso cérebro funcionar de forma mais rápida. Melhora nossa cognição, nossa memória e nossa concentração", explica.

Ela afirma que o exercício físico é responsável pela melhora mental com os neurotransmissores que são liberados pelo nosso cérebro durante a prática: a serotonina, a endorfina e a dopamina.

"A serotonina está relacionada com a sensação de prazer, de satisfação, de bem-estar. Melhora a resposta ao estresse, até a sexualidade e o descanso. A endorfina é um analgésico natural do corpo e a dopamina aumenta nossa sensação de prazer de forma mais imediata, afeta o humor, aumenta a disposição e o sentimento de satisfação em geral", detalha.

Além da liberação dos neurotransmissores e do aumento no número de sinapses, a psicóloga também dá detalhes sobre outros benefícios que uma pessoa fisicamente ativa obtém por meio desse hábito.

AURÉLIO ALVES



ATIVIDADE física constante traz benefícios para diversas áreas da vida

Outro aspecto a ser observado quando se começa a ter um estilo de vida mais ativo é o autoconhecimento. Segundo Altair, essa também é uma questão de melhora na saúde mental.

"A nível cerebral, a atividade física só tem benefícios. Tem a questão que chamo de 'efeito cascata': quando alguém começa a fazer atividade física, geralmente também busca um profissional para melhorar a alimentação, melhora o sono, começa a prestar mais atenção em si e ter um olhar para o que faz bem", relaciona a psicóloga.

> A NÍVEL CEREBRAL, A ATIVIDADE FÍSICA SÓ TEM BENEFÍCIOS. TEM A QUESTÃO QUE CHAMO DE 'EFEITO CASCATA'"
>
> ALTAIR OLIVEIRA MONTEIRO, psicóloga clínica e do esporte

INFECÇÃO

Casos de Covid-19 aumentam nas regiões Norte e Nordeste

FERNANDA BARROS



VACINAÇÃO é forma mais eficaz de prevenção

Pelo menos 287 pessoas morreram por síndrome respiratória aguda grave (Srag) causada por Covid-19 este ano, no Brasil. O total de casos graves com diagnóstico confirmado da doença já se aproxima de 900. Os dados são do Boletim Infogripe, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), e se referem às notificações feitas ao Ministério da Saúde até o dia 25 de janeiro.

Srag se refere ao agravamento de sintomas gripais com o comprometimento da função pulmonar. A maioria dos casos acontece após uma infecção viral. Por enquanto, quase 52% dos casos registrado este ano, com resultado positivo para algum vírus, foram provocados por Covid-19. Mas o coronavírus causou 78,7% das infecções que levaram à óbito.

Há aumento das infecções pelo coronavírus há algumas semanas. O boletim considera a possibilidade de que uma nova variante mais transmissível possa estar se espalhando.

A atualização destaca que há tendência de aumento dos casos de Srag por Covid-19 em nove estados, todos nas regiões Norte ou Nordeste: Acre, Amazonas, Pará, Amapá, Rondônia, Tocantins, Paraíba, Rio Grande do Norte e Sergipe. A incidência de casos graves é maior entre as crianças pequenas e os idosos, e a mortalidade ocorre majoritariamente em idosos. **(Tâmara Freire/ Agência Brasil)**



| MEIO AMBIENTE | Segundo levantamento do Monitor Global de Resíduos Eletrônicos, o Brasil gerou mais de 2 milhões de toneladas de lixo eletrônico no ano anterior

O QUE É LIXO ELETRÔNICO, QUAIS OS IMPACTOS E COMO DESCARTAR DE FORMA CORRETA

JULES RODRIGUES
TEXTO/ESPECIAL PARA O POVO
jules.ferreira@opovo.com.br

LUIZ ERNANDES
DESIGN
luiz.ernandes@opovo.com.br

E-lixo, lixo eletrônico, resíduos de equipamento eletroeletrônico (REEE) ou resíduo eletrônico. Todos esses termos referem-se a todo o lixo ou resíduo resultante de equipamentos eletrônicos descartados. Engloba computadores, telefones celulares, TVs e eletrodomésticos, bem como componentes eletrônicos menores como placas de circuito impresso, cabos e baterias. Dessa forma, o termo "resíduo eletrônico" diz respeito a produtos descartados pela rápida obsolescência.

Esses equipamentos são geralmente jogados no lixo comum, embora possam ser reciclados, ou seja, podem ser transformados em outras matérias-primas em vez de serem colocados em aterros sanitários. Os componentes desses equipamentos são feitos de plástico, metais, vidros e outros materiais que podem ser desmontados e reutilizados na criação de outros produtos.

O lixo eletrônico é o resíduo que mais cresce no mundo, conforme o Monitor Global de Resíduos Eletrônicos de 2024, da ONU. O relatório revelou que, em 2022, a humanidade produziu 62 milhões de toneladas de resíduos, um crescimento de 82% desde 2010. Isso equivale a mais de 7,7 quilos para cada pessoa na terra. A previsão é que a produção de lixo eletrônico alcance 82 milhões de toneladas em 2030.

Existem diversas razões que contribuem para esse recorde de uma geração de resíduos: a produção de peças com a vida útil cada vez mais curta, a frenética evolução eletrônica, aparelhos danificados descartados de maneira inadequada.

Professor da Unifametro, biólogo pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e presidente do Instituto Robótica Sustentável, André Cardoso conta que muitos desses dispositivos possuem metais pesados e substâncias tóxicas em sua composição, como mercúrio, chumbo e lítio. O volume, a baixa reciclagem e o descarte incorreto desses resíduos trazem inúmeras consequências ambientais, pois esses elementos podem alterar a estrutura física e química do solo por meio dos lençóis freáticos.

ATERROS SANITÁRIOS

Descarte indevido de resíduos eletrônicos

Em lixões ou aterros sanitários, esses aparelhos eletrônicos acabam caindo nas mãos de trabalhadores informais com a intenção de extrair esses metais incorretamente, usando métodos rudimentares, bem como a queima, aquecimento ou imersão em banhos químicos.

Conforme um relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS), o Children and Digital Dumpsites (Crianças e lixões eletrônicos, em tradução livre), cerca de 12,9 milhões de mulheres e mais de 18 milhões de crianças e adolescentes em todo mundo estão trabalhando no setor informal de resíduos, podendo ser submetidas diariamente à contaminação.

Uma vez que o lixo eletrônico é o resíduo que mais cresce no mundo em relação à população mundial, o relatório estima que, até 2030, haja um aumento global de 70% dos empregos no setor de gestão de resíduos. Formais ou informais, são 45 milhões de vagas.

As crianças são mais vulneráveis às complicações de saúde causadas pela exploração indevida do lixo eletrônico. Essa exposição pode prejudicar suas habilidades intelectuais, além de causar alterações na função pulmonar, no aparelho respiratório e aumento do risco de algumas doenças crônicas tardias, como câncer e doenças cardiovasculares.

VEJA OS PONTOS DE COLETA

CENTRO DE RECONDICIONAMENTO TECNOLÓGICO DO BOM JARDIM
Endereço: Jardim Shopping - loja 10 (Av. Oscar Araripe, 1030 - Bom Jardim, Fortaleza)
Funcionamento: terça a sexta-feira
Horário de funcionamento: das 8 às 12 horas e das 13 às 17 horas

CENTRO DE RECONDICIONAMENTO TECNOLÓGICO DA PRAIA DE IRACEMA
Endereço: Rua dos Tabajaras, 440 - Praia de Iracema, Fortaleza
Funcionamento: terça a sexta-feira
Horário de funcionamento: das 8 às 12 horas e das 13 às 17 horas

CENTRO DE RECONDICIONAMENTO TECNOLÓGICO DA UNIFOR
Endereço: Sala Z23 (Av. Washington Soares, 1321 - Edson Queiroz, Fortaleza)
Funcionamento: segunda a sexta-feira
Horário de funcionamento: das 8 às 11h30min e 14 as 17h30min

NINNA HUB
Endereço: Av. Dom Manuel, 1020 - Centro, Fortaleza
Funcionamento: segunda a sexta-feira
Horário de funcionamento: das 8 às 18 horas
Telefone: (85) 3211-4201



FORTALEZA
Veja a lista completa dos pontos de coleta no portal O POVO



COLETA

Como fazer o descarte adequado?

O professor André Cardoso explica que é importante procurar empresas especializadas ou ONGs, como ecopontos e postos de coleta: "O resíduo eletrônico é composto por plásticos, ferro e placas eletrônicas. Nós desmontamos e essas peças entram no ciclo da reciclagem, fora os fios e outros materiais, como o alumínio".

Ao identificar que equipamentos eletrônicos não estão sendo usados em casa, que se tornaram obsoletos ou dispensáveis ao uso, deve-se buscar um lugar de descarte adequado destes materiais. Deve-se separar os eletrônicos, pilhas e baterias usadas em caixas, sacolas ou cestos que estejam longe do alcance de crianças e animais de estimação, para evitar riscos de vazamento ou contaminação.

Para encontrar o ponto de coleta mais próximo da sua casa, o site da Associação Brasileira de Reciclagem de Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos (Abree) disponibiliza esse serviço. É só digitar o CEP e o tipo de produto a ser descartado.

A Prefeitura de Fortaleza, por meio da Citinova, possui Centros de Recondicionamento Tecnológico na Praia de Iracema, no Bom Jardim e na Universidade de Fortaleza (Unifor). O Robótica Sustentável também possui pontos de coleta na Capital, Maracanaú e Maranguape.

LEGISLAÇÃO

Gestão do lixo eletrônico no Brasil

Em 2 de agosto de 2010, foi sancionada a Política Nacional de Resíduos Sólidos, lei n.º 12.305/10, uma movimentação em prol do descarte ambientalmente correto de resíduos de todos os tipos. A PNRS é constituída por 57 artigos que oferecem os princípios necessários para a administração de resíduos, alinhada à realidade social dos espaços e o incentivo à cultura de reciclagem.

Essa legislação resultou no Acordo Setorial para a Logística Reversa de Eletroeletrônicos, assinado em 2019, que ampliaria a discussão do descarte e reaproveitamento desses resíduos. O acordo também estabeleceu um sistema que possibilita o descarte, transporte, manejo e reciclagem de bens de consumo, para serem convertidos novamente em matéria-prima para a indústria, chamado de sistema de logística reversa.

Eufrázio

EDITORIAL

O NOVO COMANDO DO CONGRESSO NACIONAL

Os novos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados estão escolhidos e empossados. Sob um clima de surpreendente consenso, diante de um ambiente político profundamente polarizado e dividido, as duas Casas do Congresso Nacional serão comandadas nos próximos dois anos, respectivamente, pelo senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) e pelo deputado Hugo Motta (Republicanos-PB).

O parlamento é uma instância fundamental para o equilíbrio que deve marcar uma democracia saudável. Por sua própria característica como espaço de acolhimento de várias correntes de pensamento, o que permite normalmente fluir um debate que considera visões diferentes sobre os problemas e potencialidades de um País e as formas mais adequadas de lhes dar encaminhamento. A briga pelo poder não pode ser ignorada por completo, claro, tratando-se de um ambiente político por natureza, mas controlar a sua influência no limite do aceitável está entre os desafios de quem comandará as mesas diretoras a partir de agora.

A força do Congresso está necessariamente vinculada à capacidade que apresenta de focar no que é de interesse real da sociedade. Não pode ser uma extensão do governo de plantão, muito menos convém que atue deliberadamente no sentido de inviabilizar uma gestão apenas por fundamentos políticos, ideológicos ou eleitorais. O resultado de caminhos errados que venham a ser adotados terá sempre efeito sobre a vida das pessoas e é compromisso dos deputados e senadores, independente da posição em que estejam, trabalhar pela melhoria da vida da população. Sempre.

A pauta que compete a Hugo Mota e Davi Alcolumbre comandar, cada um de sua posição, é aquela que interessa à sociedade, não a que atenda objetivos governistas ou que satisfaça a quem se oponha ao poder do momento. A Constituição Federal garante ao Congresso autonomia e independência para determinar prioridades em acordo com o que é interesse efetivo do País, prerrogativa que para ser melhor atendida precisa, muitas vezes, desconsiderar aspectos conjunturais e que dizem respeito mais a uma disputa de poder que nem sempre está alinhada com o que efetivamente quer a população.

Os acordos legítimos que levaram às vitórias dos novos comandantes de Senado e Câmara, também determinando a distribuição de outros cargos importantes em disputa, não podem orientar os comportamentos que eles terão a partir de agora. A tarefa que os espera impõe uma atenção absoluta com o interesse público, atenda ou contrarie os desejos de quem governa, satisfaça ou desagrade o grupo que lhe faz oposição. Este é um ponto que precisa nortear as decisões do deputado paraibano e do senador amapaense a cada dia dos dois anos de mandatos que têm pela frente. ■

ARTIGOS

China: inspiração para o Nordeste



Evandro Menezes de Carvalho
evandro.carvalho@fgv.br
Professor da UFF, da FGV e da Cátedra Wutong da Universidade de Língua e Cultura de Pequim

Um livro publicado em 1978 pela autora cearense Heloneida Studart, intitulado "China: o Nordeste que deu certo", traz registros da viagem que ela fez à China no ano seguinte ao fim da Revolução Cultural (1966-1976) e à morte de Mao Zedong (1893-1976). Ela relata aspectos da realidade social chinesa que se assemelhavam ao nosso Nordeste. "Vejo um engenheiro diante de um computador. O que me espanta é o fato dele estar sentado num tamborete. (...) Trata-se de um tamborete de humilde madeira, rústico e lanhado, como tantos que se encontram no interior do Ceará, irmão de vários existentes na bodega do meu compadre Ricardo, no Iguape." Quase cinco décadas depois, a China tem dez universidades entre as cem melhores do mundo; tornou-se a principal depositária de pedidos de patentes; desenvolveu o computador quântico mais rápido do mundo; lançou mais de dez voos tripulados para o espaço e fez pousar, em 2021, o rover Zhurong em Marte. Tudo começou com um computador, um engenheiro e um tamborete.

As semelhanças entre a China e o Nordeste brasileiro daquele tempo deviam-se à proximidade de seus estágios de desenvolvimento econômico e social, das condições de vida marcada pela pobreza, do singelo trato das pessoas, da consideração com a sabedoria popular. Em 1978, o PIB chinês era, aproximadamente, de US$170 bilhões, e o do Brasil era de US$ 176 bilhões. Praticamente idênticos. Quarenta anos depois a China já era a segunda maior economia do mundo. Atualmente, o país tem um PIB acima de US$18 trilhões, enquanto o PIB brasileiro é pouco mais de US$2 trilhões. Não seria a hora de calçarmos as sandálias da humildade e começarmos a estudar atentamente aquilo que a China tem feito e que deu muito certo?

Se hoje, diante das modernas cidades chinesas, não se duvida da capacidade do país de se tornar uma sociedade próspera, ter esta percepção no final da década de 1970 e início da década de 1980, como teve Studart, exigiria de qualquer observador uma capacidade de interpretar a realidade chinesa para além das condições materiais que, naquela época, eram bem precárias. Foi o que a autora fez ao reconhecer o principal recurso da China: o povo. Em certo momento, observando a austeridade com que o chinês estava acostumado a entregar-se, escreveu: "Aqui, só vale o que as pessoas têm por dentro". Tal austeridade, que se traduzia em simplicidade na ação e no pensamento, poderia ser encarada como obstáculo para o desenvolvimento, mas foi o ponto de partida e o meio para uma longa caminhada de superação da extrema pobreza naquele país. Uma chinesa que a acompanhava disse: "Aqui, não desperdiçamos nada." Que sirva de inspiração para nós nordestinos. O desenvolvimento é possível. Contemos com o nosso povo. ■

Novo ciclo de esperança para Fortaleza



Adriana Almeida
vereadoraprofessora
adriana.almeida@cmfor.ce.gov.br
Vereadora de Fortaleza (PT)

Em 2025, Fortaleza vive um novo momento com o retorno do Partido dos Trabalhadores à gestão municipal após 12 anos. Sob o comando do prefeito Evandro Leitão, já vemos compromissos importantes sendo cumpridos, como a revogação da Taxa do Lixo, uma vitória que evidencia o respeito à vontade popular. O prefeito tem demonstrado liderança ao dialogar diretamente com a população, visitar equipamentos públicos e buscar soluções para problemas urgentes.

Outro destaque é o compromisso com as finanças públicas. O pacote de contenção orçamentária, com economia prevista de R$ 500 milhões neste ano, reflete responsabilidade fiscal. A redução dos salários do próprio prefeito, da vice-prefeita Gabriella Aguiar e do secretariado é um gesto simbólico que fortalece a confiança da população na administração.

O início de mais uma legislatura na Câmara Municipal é um momento de renovação do compromisso com o povo de Fortaleza. Retorno a essa Casa Legislativa com a honra de ter recebido 8.080 votos de confiança de fortalezenses de diversos bairros, pessoas que acreditam na nossa luta por uma cidade mais justa, inclusiva e democrática. Esse é um desafio que carrego com determinação, ciente da responsabilidade de seguir defendendo os direitos da nossa gente.

Na Câmara, nosso trabalho seguirá focado em fortalecer políticas públicas essenciais, como educação, defesa dos direitos das mulheres, acesso à cultura e aperfeiçoamento da infraestrutura urbana. Lutaremos por escolas de qualidade, políticas para as mulheres, mais espaços culturais e melhorias na mobilidade e urbanização da cidade.

Também manteremos a defesa de pautas fundamentais, como igualdade racial, direitos da população LGBTQIAPN+, inclusão de pessoas com deficiência e políticas voltadas à juventude. Além disso, a causa animal e o meio ambiente continuam no centro das nossas prioridades, com ações que garantam sustentabilidade e proteção.

O desafio que temos pela frente é grande, mas a esperança de dias melhores nos motiva. Fortaleza está pronta para avançar com mais justiça, solidariedade e inclusão. Seguiremos firmes nesta jornada, lutando por um futuro que acolha e respeite a todos e todas. ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN
ombudsman@opovodigital.com

WHATSAPP
(85) 98893 9807

E-MAIL
opiniao@opovo.com.br

TELEFONES
(85) 3255 6104 ou 3255 6129

O POVO
FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928 POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciana Dummar

PRESIDENTE-EXECUTIVO
João Dummar Neto

DIRETORES DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIOS
Jocélio Leal

DIRETOR DE ESTRATÉGIA DIGITAL E NOVOS NEGÓCIOS
Filipe Dummar

DIRETOR DE NEGÓCIOS
Alexandre Medina Néri

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Cecília Eurides

DIRETOR CORPORATIVO
Cliff Villar

DIRETOR DE OPINIÃO
Guálter George

EDITORIALISTA-CHEFE E EDITOR DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO
Plínio Bortolotti

CONSELHO EDITORIAL
Adísia Sá; Dalaby Bezerra de Menezes; Fausto Nilo; Francisco José de Lima Matos; Lúcio Vilarouca; Manfredo Oliveira; Plínio Bortolotti; Raimundo Padilha; Roberto Macedo; Valdemar Menezes; Wânia Cysne Dummar

DIRETORIA DE JORNALISMO
DIRETORES DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIOS
Jocélio Leal

EDITORES-CHEFES
André Bloc, Beatriz Cavalcante, Chico Marinho, Clóvis Holanda, Cristiane Frota, Érico Firmo, Fátima Sudário, Gil Dicelli, Isabel Costa, Jocélio Leal, Lucas Mota, Neila Fontenele, Tânia Alves e Thaíses Braga

EDITORES-ADJUNTOS
Alan Magno, Demitri Túlio, Iana Cavalcante, Italo Coriolano, João Gabriel, Marcela Tosi, Marcos Sampaio, Rubens Rodrigues e Sara Oliveira

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
Glenna Cherice

REDATORA DE CAPA E FAROL
Rosália Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Daniela Nogueira

OMBUDSMAN
João Marcelo Sena

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE - PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.213.565/0001-62
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES

Demócrito Rocha 1928 - 1943
Paulo Sarasate 1943 - 1968
Creusa Rocha 1968 - 1984
Albanisa Sarasate 1984 - 1985
Demócrito Dummar 1985 - 2008

ATENDIMENTO AO LEITOR E ASSINANTE
3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado, Agência France Presse e Gazeta Esportiva

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA - Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek; Setor de locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04; CEP: 71608-900 - Brasília/DF; Telefone: (0XX61) 3364 9903, Fax (0XX61) 3364 9901
E-mail: bsbdistribuidora@grupomidia.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
segunda a sábado: R$ 4,00; domingo: R$ 5,00
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
segunda a sábado: R$ 6,00; domingo: R$ 8,00
OUTROS ESTADOS:
segunda a sábado: R$ 6,00; domingo: R$ 10,00
ASSINATURA ANUAL: R$ 1.133,00



Eufrázio



OMBUDSMAN \ João Marcelo Sena
OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

QUANDO A OPINIÃO DEIXA DE SER PUBLICÁVEL?

Um artigo de opinião publicado na edição da última terça-feira, 28 de janeiro, despertou comentários críticos de leitores e foi o ponto de partida para um debate no comentário interno que faço diariamente junto à Redação. No texto intitulado "Constatações de um cearense", o autor fala sobre experiências vividas por ele próprio em "recente viagem de férias ao velho continente" e as compara com o contexto brasileiro.

Em elogio à preservação de prédios históricos e museus na Europa, o autor faz um paralelo com o Ceará em tom crítico e chama as diferenças observadas por ele de "choque de realidade". Em determinado trecho do artigo, ele cita que o Farol do Mucuripe está "esquecido pelo poder público e hoje serve para abrigar marginais".

Ex-integrante do Conselho de Leitores do **O POVO** e responsável pelo museu comunitário Acervo Mucuripe, Diego di Paula entrou em contato com o ombudsman protestando contra o tom preconceituoso adotado no artigo e contra o **O POVO** por publicá-lo.

"O texto mostra a ignorância ou mau-caratismo de uma pessoa que tem um 'título' dentro de uma importante instituição nacional com sede em nosso estado e que tem acesso a informação. É fundamental que o mesmo reveja as considerações sobre a comunidade e que o jornal tivesse feito uma melhor revisão antes dessa publicação ter saído, para não contribuir com uma opinião pessoal fazendo-a tornar em senso comum, uma vez que a comunidade se articula para acabar com essa imagem negativa historicamente inserida por vários fatores, dizemos não ao racismo ambiental e que isso possa ser melhor avaliado em posteriores publicações."

Na lista de discussão interna com a Redação, repórteres e editores seguiram a mesma linha, citando episódios anteriores semelhantes nas páginas de Opinião envolvendo outros artigos de outros autores e questionando quais seriam os critérios adotados para seleção e publicação dos textos.

Diretor de Opinião do **O POVO**, Guálter George reconheceu como "justa e compreensível" a manifestação do leitor, "inclusive quanto à crítica direcionada à decisão que tomamos de publicá-lo".

No entanto, ponderou que o artigo "situa-se dentro das regras utilizadas no nosso processo diário de edição dos textos de Opinião". "Sem juízo de valor acerca do que o autor manifesta como pensamento. De outra parte, o espaço segue disponível para quem quiser se contrapor ao conteúdo que ele expõe, em respeito ao critério básico que estabelecemos de manter as páginas abertas a todas as visões, incluindo aquelas com as quais não concordamos", complementou.

A Diretoria de Opinião entrou em contato com Diego, oferecendo-lhe espaço para um contraponto. Este, por sua vez, afirmou não ter interesse em escrever um artigo sobre o tema.

Um debate antigo

O debate acerca dos critérios adotados para publicação de artigos de opinião não é inédito. Em outras ocasiões foram travadas discussões acaloradas dentro da Redação sobre onde deveria estar traçada essa linha que divide o que é publicável e o que não é.

Mesmo diante de muitos debates, ainda há uma zona cinzenta de subjetividade, o que até certa medida é algo natural. Mas essas discussões já deveriam ter evoluído para a elaboração de critérios mais claros e transparentes, para que os leitores, a Redação e todos e todas que desejarem escrever artigos de opinião tenham conhecimento de quais são os limites aceitáveis. Definidas e explicitadas essas linhas, o passo seguinte é respeitá-las.

Os espaços de opinião do **O POVO** se notabilizaram historicamente pela diversidade de pessoas que os ocupam. Há quase 100 anos, indivíduos das mais variadas origens, crenças e visões de mundo expõem seus posicionamentos de convergência e também de divergência. Cabe ao **O POVO** não somente abrir as portas para esta exposição de ideias, mas zelar pela manutenção de um debate respeitoso, intervindo quando são ultrapassados os limites traçados.

Ter as portas abertas para uma grande diversidade de opiniões não pode significar que as páginas impressas e digitais estão disponíveis para ataques a princípios democráticos básicos e a direitos humanos fundamentais. Não podem servir de guarida para a prática de microviolências contra grupos sociais específicos. Sobretudo quando se trata daqueles que são historicamente colocados à margem.

IDADE NÃO É EMPECILHO PARA NADA

Matéria publicada no digital na última terça-feira, 28, e reproduzida no dia seguinte no Instagram do **O POVO** trazia o seguinte título: "Professor de Física é aprovado em Medicina aos 41 anos: 'Nunca deixei a idade ser um empecilho'".

Admito que paralelamente à alegria que surge ao ver alguém conquistando um objetivo difícil como ser aprovado em um curso concorrido como é o de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC) veio também uma série de questionamentos. A matéria em si não tem nada de errado. Conta a história de como foi o processo dele até a aprovação.

Mas ter tão destacada assim a idade dele no título me fez pensar menos sobre o quão difícil deve ter sido alcançar seu feito. Eu sei que o mais comum é o ingresso de estudantes mais jovens no ensino superior, mas é tão mais extraordinário ou fora da curva assim alguém da idade dele ser aprovado a ponto do título puxar pela questão etária?

O propósito da matéria seguramente foi trazer uma boa mensagem, e provavelmente o fez para muita gente. Mas ela despertou - particularmente em mim e em meus 39 anos recém completados - uma sensação esquisita de que objetivos alcançados por pessoas com mais de 40 anos já se enquadram em algum tipo de excepcionalidade quando é algo que jornalisticamente não deveria ser encarado dessa forma.

Foram muitas as matérias já feitas pelo **O POVO** sobre a importância da democratização do acesso à educação por pessoas mais velhas. Outras tantas reportagens abordaram os impactos do envelhecimento da população. Inclusive uma publicada esta semana sobre aumento da expectativa de vida e como as cidades não estão preparadas no aspecto urbano para esta inevitável tendência da pirâmide etária.

Torço pelo sucesso do rapaz aprovado. Ele, assim como outras pessoas com 41 anos, ainda têm uma vida toda pela frente. Ele vai ter tempo para seguir estudando e realizar o sonho de se tornar um ótimo médico.



Aponte a câmera do celular e acesse mais colunas exclusivas de João Marcelo Sena.



ATENDIMENTO AO LEITOR

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 14 HORAS
O Ombudsman tem mandato de 1 ano, podendo ser renovado por acordo entre as partes. Tem status de editor, busca a mediação entre as diversas partes. Entre suas atribuições, faz a crítica das mídias do O POVO, sob a perspectiva da audiência, recebendo, verificando e encaminhando reclamações, sugestões ou elogios. Ele coordena também o Conselho Consultivo de Leitores. Tem estabilidade contratual para o exercício da função. Além da crítica semanal publicada, faz avaliação interna para os profissionais do **O POVO**.

CONTATOS

EMAIL: OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

WHATSAPP: (85) 98913 1807

OPINIÃO EM IMAGEM

FOTO PUBLICADA NA CAPA DO **O POVO** DO DIA **29/1/2025**





Lorena Louise
ESPECIAL PARA **O POVO**
lorena.almeida@opovo.com.br

PORTA-RETRATO DE JARDIM

A cada fotografia, um novo encontro surge. Novas conversas, novos sorrisos, novos porta-retratos. Nessa troca bonita sobre acessibilidade das pessoas idosas, Dona Eugênia me ofereceu histórias e conselhos. Quis retribuir com um retrato dela cheia de graça perto das flores.

Eufrázio



LÚCIO BRASILEIRO

CRIADOR CONFESSA

O Tesoureiro, da Congregação Mariana do Cristo Rei, regida pelo padre Conceição.

A Rua da Miss, Terezinha Morango almoçando na minha, Dom Luís, levada por um dos seus patrocinadores, Francisco Fernandes, vizinho do meu pai.

Roda da Caio Cid, todas as segundas, que jamais esquecerei, pela qualidade do time que ali baixava sem falhar.

Meia-Noite, para boate dos irmãos Pinheiro, que durou pouco, desde o momento que substituíram o maître pelo contador.

Turma do Líbano, do Adrísio Câmara e Régis Jucá, minha primeira em Fortaleza.

Comigo Lá em Cima, maior paisagista do Brasil, Burle Max, a quem recebi para almoço, na Torre do Iracema.

Criança na Mesa, frequentador do pife-pafe da Lurdes Gentil, onde, só de médicos, tinha quatro.



ACERVO PESSOAL

JOSÉ Macêdo e seus Barrados do Baile

O Cearense Tranquilo, assim denominei Plácido Castelo, quando foi escolhido governador do Estado, onde, por sinal, saiu-se airosamente.

Barrados do Baile, fim de semana que organizei para festejar os 80 do grande José Macêdo.

Al Vivo, Copas do Mundo de 82, na Espanha, e 78, na Argentina, as duas que assisti pessoalmente.

A Estalagem do Presidente, casa de José e Lurdes Moreira, Santos Dumont com Virgílio Távora, onde Castello Branco se hospedava, quando em Fortaleza.

Sabatinante, único dos colunistas brasileiros recebidos por Roberto Marinho em O Globo, que teve o peito de abordar maior empresário de comunicação que o Brasil já teve.

Ressuscitando um dos maiores conjuntos brasileiros, o Tamba Trio, em minha varanda paracumbucana, com apoio da Fernanda Quinderé, mulher do pianista Luizinho Eça.

Assassino da grande dama do teatro cearense, Nadir Papi Saboya, na peça *A Ratoeira*, um dos esteios da grande Aghata Christie, botando gente pelo ladrão, no José de Alencar.

Junto ao governador Ciro Gomes, obter a Medalha da Abolição para Manoel Dias Branco, cuja entrega, Tasso, num dos seus tempos, com minha assessoria, engendrou.

Meus primeiros tempos do Icaraí, nas andanças noturnas de bicicleta, vigiado pelo Cosme Damião.

Recebido para jantar por César Cals, em sua casa carioca, logo depois que deixou o Governo, consagrado pela opinião pública.

Dançando com Maria Cláudia Oliveira, na pista do Ideal, que logo depois seria Bichucher e mais tarde deixaria de ser.

Batizando de Volare turma de rapazes e moças do Ideal, que tinha mesa próximo à do presidente, sobretudo aos sábados.











DOCUMENTÁRIO & EXPOSIÇÃO VIRTUAL



A Caravana UFC 70 Anos percorreu mais de 50 municípios do estado para celebrar as sete décadas da universidade de todos os cearenses. Assista ao documentário e confira a exposição virtual desta viagem histórica.

Acompanhe em caravanaufc70anos.com.br, no O POVO+ e no YouTube do O POVO e Fundação Demócrito Rocha

UFC70 Universidade Federal do Ceará
CEARÁ ALECE
Sistema FIEC SEBRAE SP Cagece CEARÁ
OPOVO CCI Fundação Demócrito Rocha FCPC



ELIO GASPARI

FALE COM COLUNISTA: POLITICA@OPOVO.COM.BR

O GRANDE MICO DE 20 DE JANEIRO

O que a China fez com os bilionários americanos das big techs e com Donald Trump foi uma malvadeza histórica.

No dia 20 de janeiro, o novo presidente anunciou em seu discurso de posse: "A partir de agora, terminou o declínio americano" e prometeu o início de uma "Era de Ouro" para o país.

Entre os convidados, aplaudindo-o, estavam os bilionários Elon (Tesla) Musk, Mark (Meta) Zuckerberg, Jeff (Amazon) Bezos, Tim (Apple) Cook, Sundar (Google) Pichai e Sam (Open-AI) Altman.

Com jeito de quem não queria nada, naquele dia, a empresa DeepSeek, do chinês Liang Wenfeng, soltou seu aplicativo de inteligência artificial R1. Em seguida, republicou um artigo de 22 páginas assinado por 195 autores (todos chineses) e a estrutura do seu programa.

O R1 da DeepSeek foi lançado no dia da posse de Trump de caso pensado. A China já fez coisa parecida em 2023, às vésperas de uma visita da secretária do Comércio dos EUA.

Segundo a DeepSeek, o R1 custou 5,6 milhões de dólares. Os programas de inteligência artificial das empresas americanas custam entre 100 milhões e 1 bilhão de dólares. O R1 é grátis, enquanto alguns similares americanos cobram aos usuários pelo menos 20 dólares mensais.

No dia 25, o R1 era o aplicativo mais baixado nos Estados Unidos e em outros 50 países. Dois dias depois, as sete grandes empresas americanas de tecnologia, conhecidas como "the magnificent seven" (Alphabet, Amazon, Apple, Meta, Microsoft, Nvidia e Tesla) perderam 1 trilhão de dólares em valor de mercado.

Os CEOs de cinco delas estavam na cena da posse, e só a Apple não micou. A fabricante de chips Nvidia, princesinha do mercado de inteligência artificial, tomou a maior pancada, com uma perda de 589 bilhões de dólares, a maior da história de Wall Street. Elon Musk perdeu 5,3 bilhões de dólares. Como as ações sobem e descem, a Nvidia recuperou parte da queda.

O segredo do R1 estava no fato que uma unidade de custo que no mercado das big techs vale 15 dólares, na DeepSeek sai por apenas 55 centavos. Além disso, o R1 é grátis e aberto para programadores mundo afora. A Microsoft e a Dell já incorporaram o R1 às suas plataformas.

Nos próximos meses, artigos e livros contarão o que aconteceu antes do mico de 20 de janeiro. Uma coisa é certa: os bilionários das big techs sabiam que a DeepSeek existia e que não era coisa de chinês em fundo de garagem.

Desde 2023 ela publica seus códigos. Desde maio de 2024 ela mostrava que fazia muito, gastando menos. No mundo da inteligência artificial corria o murmúrio de que a DeepSeek tinha uma "arma secreta". Em setembro ela soltou a versão V2.5 que, em poucos dias, ficou entre os aplicativos líderes de inteligência artificial com códigos abertos. A primeira versão do R1 é de novembro de 2024.

APOSTA ERRADA

Os bilionários americanos acreditaram na própria superioridade. Erraram. Diante da ameaça dos avanços tecnológicos da China, acreditaram na imposição de barreiras comerciais e durante o governo de Biden embargaram as vendas de chips. Erraram de novo.

No dia 20 de janeiro, exibiram-se mostrando-se próximos do poder. Violaram a regra da discrição dos magnatas dos verdadeiros tempos dourados dos Estados Unidos. John D. (Standard Oil) Rockefeller, Andrew (U.S.Steel) Carnegie e J.P. Morgan, o do banco, nunca enfeitaram festas de posse de presidentes em Washington.

(Perguntado quais bilionários estavam na posse de Trump, DeepSeek disse que não tinha informações sobre eventos futuros, esclarecendo que seu conhecimento se estende "até outubro de 2023".

Feita a mesma pergunta ao Google, ele ofereceu dezenas de links e o primeiro dizia: Musk, Bezos e Zuckerberg: bilionários na posse de Trump.")

MOMENTO SPUTNIK

Na tarde de domingo passado, o guru tecnológico Marc Andressen descreveu o impacto da DeepSeek sobre o mercado americano:

Momento Sputnik. O comentário de Andressen refletiu o pânico que tomou conta dos Estados Unidos em 1957, depois que a União Soviética colocou em órbita o primeiro satélite artificial, pesando 83 quilos. Em 1961 veio a humilhação: Yuri Gagarin entrou em órbita e revelou: "A Terra é azul."

Pelo menos nove foguetes americanos haviam explodido, mas o presidente John Kennedy anunciou que os americanos iriam à Lua antes do fim da década.

Na outra ponta, o regime russo não revelava que havia perdido sete foguetes, um astronauta e mais de cem pessoas mortas numa explosão em seu centro espacial, inclusive um marechal. Em 1966, Sergei Korolev, pai do programa espacial russo, morreu durante uma cirurgia. Meses depois o astronauta Sergei Komarov foi carbonizado ao retornar à Terra.

Americanos e russos faziam maravilhas no espaço, mas o jogo virou em 1969. Os foguetes soviéticos continuavam com eventuais falhas, e no dia 3 de julho o N-1 explodiu no Cazaquistão, destruindo parte da base de lançamentos.

Duas semanas depois, três astronautas partiram de Cabo Kennedy. No dia 20 de julho, Neil Armstrong fincou a bandeira americana no Mar da Tranquilidade.

A corrida espacial estava terminada, e o Sputnik tornou-se coisa do passado.



Começava outra competição, com os americanos na frente. Três meses depois, o Departamento de Defesa dos Estados Unidos criou, em segredo, a primeira rede de computadores, chamava-se Arpanet. Era o embrião da internet.

Quem ouviu os bips do Sputnik e acreditou no declínio americano perdeu seu tempo.

2025 X 1936

Em maio de 1936 o matemático inglês Alan Turing publicou na revista da London Mathematical Society seu artigo intitulado "Sobre números computáveis". Nele, prenunciava a "máquina universal".

Um ano depois, escrevia à mãe, queixando-se de que a revista havia recebido apenas dois pedidos de cópias do artigo. A "máquina universal" de Turing era o computador. Homossexual, ele foi condenado a submeter-se a um tratamento hormonal e matou-se em 1954. Em 2013 um raro exemplar de seu artigo de 1936 foi comprado por 205 mil libras (R$ 1,5 milhão na cotação de hoje). Desde 2024 seu retrato está no verso da nota de 50 libras.

O mundo de 2025 é outro. O artigo acadêmico que descreveu o modelo R1 da DeepSeek saiu no início de janeiro e tinha cerca de 200 autores, todos chineses. Em menos de um mês o aplicativo de inteligência artificial foi baixado mais de 3 milhões de vezes.

MINISTÉRIO DA DEFESA

Desde quando se soube que o ministro da Defesa, José Múcio, decidiu ir embora, a bolsa de apostas para sua substituição colocou o vice Geraldo Alckmin como favorito.

Vá lá, mas convém colocar Alexandre Padilha na lista.

LULA EM NOVO ESTILO

Lula estreou o estilo Sidônio Palmeira conversando por mais de uma hora com jornalistas. Foi uma vitória do novo secretário de Comunicação do governo.

Lula disse que Fernando Haddad é um grande ministro da Fazenda porque no início do governo conseguiu aprovar a legislação que permitiu gastos imediatos. Verdade, mas Gilberto Kassab disse que Haddad é um ministro fraco porque não consegue convencer seus pares a gastar menos.

Lula gosta de jornalistas em tese, e prefere evitá-los na prática. É improvável que conversas como a da semana passada venham a se repetir com a frequência desejada. Até porque nela, depois de mostrar a força de Haddad no passado, revelou sua fraqueza no futuro:

"Se depender de mim, não tem outra medida fiscal".

Eufrázio



GUÁLTER GEORGE
FALE COM COLUNISTA: GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6105

SEGURANÇA SUBIU NO PALANQUE E NÃO VAI DESCER

Na linha traçada desde agora pelas forças de oposição para desgastar a gestão de Elmano de Freitas (PT), buscando enfraquecê-lo para um projeto de reeleição em 2026, o quadro cearense da segurança pública parece já estar definido como alvo prioritário. E por que parece importante acentuar isso logo agora? Porque os indicadores da área têm melhorado nos últimos meses, embora não percebamos, e caso se deixe para atacar o tema e explorar o medo das pessoas apenas no período eleitoral pode ficar mais difícil explorar as estatísticas da área. Existem chances de a oficialidade dispor, mais à frente, de números mais favoráveis para oferecer ao cearense.

É uma coisa complexa, considerando, repita-se, que a sensação que nos dá o sentimento das ruas e o próprio circular de notícias encaminha no sentido de uma conclusão de que houve piora recente no campo da segurança. Um olhar frio sobre as estatísticas, algo nem sempre possível quando a gente lida com uma realidade que segue muito desafiadora, confirma que a tendência atual é mesmo de queda no registro de homicídios, roubos e outros tipos de eventos violentos que formam o quadro do Ceará (e do Brasil) permeado por notícias ruins. Melhores numéricas à parte.

O Capitão Wagner explora cada morte, especialmente quando de agente público ligado à área, com a propriedade que sua própria trajetória de vida legitima. E, veja, uso aqui o termo "explora" no seu sentido mais puro, reconhecendo nele um porta-voz autorizado de uma parte do problema que exige mesmo atenção permanente do governo, no caso, os agentes de segurança ligados às polícias Civil e Militar. Muito embora a condição política que ostenta atualmente também determine que sua participação no debate seja considerada, para lhe dar o peso correto, no contexto de quem prioriza desgastar aquele que está no poder, e não ajudá-lo na busca de soluções, como forma de pavimentar sua própria caminhada no rumo esperado de tomá-lo para si. É, portanto, uma crítica interessada.

Chama mais atenção, nesse sentido, o comportamento de agora do ex-prefeito Roberto Cláudio, do PDT, que Elmano de Freitas também derrotou dois anos e pouco atrás para chegar ao Palácio da Abolição. Um político cuja trajetória permite definir como humanista, de formação médica, ainda ligado a um partido que historicamente compreende a problemática da segurança num contexto mais amplo, mas que adota, hoje, uma forma de reagir aos eventos de violência que o aproximam da maneira como o Capitão Wagner os enxerga. No seu discurso, o Ceará está entregue às facções, como explicação mais fácil sobre o que acontece na área e que busca minimizar os contornos nacionais, e até internacionais, que a crise contempla. Não parece assim um fenômeno social tão fácil de explicar e ele, um político reconhecidamente acima da média predominante entre os atores políticos do cenário cearense da atualidade, poderia ser uma aposta de levarmos o debate a um nível mais elevado e profundo. Poderia, reforçando.

Para ficar nos dramáticos números do ano passado, com o registro de aumento de 32,5 para 35,4 por 100 mil habitantes no número de mortes violentas, não parecerá uma missão fácil para o governo e quem o representa convencer as pessoas de que olhando para um recorte mais recente deu-se foi uma melhora. O que se diz, na voz oficial, é que o período completo de 2024 efetivamente acumulou um resultado ruim, com o crescimento apontado acima, mas o período entre julho e dezembro mostraria, na verdade, uma queda de 3,6%. Ou seja, a performance ruim do primeiro semestre determinou o resultado final que faz prevalecer a sensação de quadro agravado quando os dados mais recentes apontariam uma melhora. O cidadão precisará ser convencido de que o que era ruim, pelo menos, não piorou mais. Boa sorte aos envolvidos.



A PAZ AINDA NÃO REINA NO TRIBUNAL

O clima não está de todo pacificado no Tribunal de Justiça do Ceará, feita a mudança de comando e empossado como presidente o desembargador Heráclito Vieira, que, em outubro do ano passado, derrotou o colega Raimundo Nonato Silva Santos na disputa pela cadeira onde Abelardo Benevides esteve sentado nos últimos dois anos. Um tema de incômodo para o momento é a mudança breve de comando no Tribunal Regional Eleitoral (TRE), com perspectiva de um novo embate entre correntes internas acontecer e de se ampliar o clima de divisão no colegiado que ainda não se desfez por completo depois de resolvido o processo sucessório no TJ, concluído com a posse festiva da última sexta-feira. Aliás, uma pista importante nesse sentido foi captada na reunião da Corte Especial, quinta-feira passada, quando a desembargadora Lira Ramos de Oliveira fez numa manifestação forte de rejeição à ideia de o TRE voltar a ser presidido pelo desembargador Gladyson Pontes, apesar de todo respeito pessoal que diz ter por ele, e avisando que se a ideia for levada adiante uma saída de consenso estará inviabilizada. O recado foi claro: confirmando-se o fato haverá disputa pela chefia estadual da justiça eleitoral, lembrando-se que o eleito, ou a eleita, estará à frente do órgão no estratégico ano de 2026.

COLHEU O QUE PLANTOU

O senador cearense Eduardo Girão (Novo) teve três votos, além do dele próprio, em sua tentativa de chegar à presidência da mesa da Casa. Performance pífia esperada e, claro, que indica o nível de isolamento que o parlamentar experimenta, talvez como efeito concreto de seu esforço de se apresentar como alternativa à polarização, já que é inimigo aberto do PT e dos petistas, ao mesmo tempo em que se nega a aceitar a condição de aliado do PL e do bolsonarismo. Resta saber, olhando para o futuro, onde encontrará apoio para a disputa eleitoral que decidir fazer em 2026. Caso tenha planos para isso, claro.

O TCE ESTÁ DE OLHO

Diante do chororô generalizado com o quadro financeiro difícil, especialmente de quem chegou com discurso de oposição, o Tribunal de Contas do Estado (TCE) decidiu arregalar seus olhos técnicos sobre o tema dos gastos com a festa carnavalesca nos municípios cearenses neste 2025. Um Grupo de Trabalho está montado para acompanhar a situação e observar se os recursos envolvidos não farão falta para áreas consideradas de prioridade absoluta, especialmente no quadro alegado, quase generalizadamente, de escassez de dinheiro. E, claro, não adianta suspender a folia para direcionar a verba para eventos religiosos, porque também neste caso os cachês são pagos com dinheiro e o debilitado cofre é o mesmo.

LEITURA RÁPIDA

Izolda Cela, acompanhada do marido Veveu Arruda, ex-prefeito de Sobral, e da filha Luiza Cela, secretário estadual da Cultura, participava com destaque do grupo que Cid Gomes levou ao governador Elmano de Freitas para a decisiva conversa entre eles no Palácio da Abolição.

Oscar Rodrigues, prefeito de Sobral, filiado ao União Brasil, foi o único gestor municipal cearense com quem o articulador político do governo estadual, Nelson Martins, não conseguiu se reunir até agora. Apesar das várias tentativas de agendamento e de duas datas remarcadas.

Javier Milei, o presidente conservador que a extrema direita global do momento usa como referência, incluindo a parte brasileira, acaba de zerar os impostos dos argentinos para aquisição de carros de luxo. Cada qual com sua prioridade.

Joacy Júnior, novo presidente da Aprece, já escolheu a prioridade da fase inicial de sua gestão: buscar saídas para o problema das dívidas com a Previdência Social, que hoje somariam R$ 300 milhões.

Evandro Leitão surpreende, no balanço do primeiro mês de governo, pelo uso eficiente das redes sociais, ocupando-as para apresentar uma espécie de agenda do seu cotidiano. Surpreende porque, até então, não era exatamente uma marca forte de seu comportamento político.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Guálter George.

Eufrázio



JOCÉLIO LEAL
FALE COM COLUNISTA: LEAL@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

SEGURANÇA TEM BAIXO RETORNO

Os investimentos do Ceará em segurança pública são notáveis. Nos últimos anos, a contar o Governo Cid Gomes (2007-2015), dinheiro nunca foi problema. Pelo menos, não que tenha havido queixa do governante de plantão. Foi assim que Cid mudou o padrão da frota de viaturas. Dos fusquinhas do passado, passando por uma série de modelos de pequeno ou médio porte, chegamos à era dos SUVs. Também foi melhorado o layout das delegacias, bem como foram erguidas novas unidades. E, ainda assim, o grande fato novo foi a mudança de foco na época.

Em vez das ações apenas repressivas, houve uma proposta preventiva, com o finado Ronda do Quarteirão. Tempos de esperança, embora de curta duração. O Ronda acabou engolido dentro da própria PM, onde a visão apenas repressiva venceu. Dali em diante, houve motim e melhoria dos vencimentos da tropa, mas resultados pífios. Uma demonstração prática de como apenas aumentar vencimento não garante serviço melhor.

Ao desistir do comunitário, o Ceará de Camilo Santana entrou de cabeça numa ideia anterior, engendrada ainda no governo do antecessor de Cid, Lúcio Alcântara, o Raio. A tropa de elite, cujas ações são espetaculares, virou trunfo de campanha, com promessas de novas bases. Elas foram criadas e seguem em expansão desde então. No Governo Elmano, a meta são mais 17. Oito já foram entregues. Segundo o Governo, 75% do Estado tem policiamento do Raio, com 77 bases. E o que mudou?

Números volumosos

A propósito, ao falar sobre segurança pública, o governador tem uma carteira cheia de números volumosos. No chamado "Ceará contra o Crime", apresentado em agosto do ano passado como rebranding do "Ceará Pacífico", de Camilo Santana, com direito a Élcio Batista como escudeiro, estão previstos: 6.730 agentes (civis e militares), 1.515 viaturas (750 entregues), 12 delegacias, novos batalhões, uma nova unidade prisional, 52.281 equipamentos diversos, 2.280 pistolas para a PM, 150 submetralhadoras para a Polícia Civil, R$ 15 milhões em equipamentos para a Pefoce, o programa Moto Segura (já lançado), o Reconhecimento facial (em desenvolvimento), fortalecimento da inteligência e uma série de outras medidas.

A vastidão de investimentos, ao tempo em que impressiona pelo volume, causa frustração ante a dura realidade fora do Palácio onde Elmano apresentou a lista de compras na manhã de quinta-feira. Ele criticou a oposição. Disse que ela tem dificuldade em propor. Talvez, mas isso não comove. A cobrança é sobre quem está no Poder e assim sempre será. Agora temos uma meta: reduzir em 10% a violência.

E o policiamento comunitário?

Sim, falta Brasília agir porque o crime tem dimensão para além dos estados, pois as facções não são apenas locais e as fronteiras são porosas para a entrada de armas. Aliás, essa cobrança por parte do Ceará governado pelo PT só ocorreu quando o presidente era Temer.

Ainda que a União não aja, é do Governo estadual que se cobram os resultados. O Governo não está parado. Não há omissão. Mas os resultados insulsos sugerem que não basta dinheiro e boa intenção. Na apresentação do Governo nenhuma linha foi mencionada sobre o Copac, o Comando de Prevenção e Apoio às Comunidades. Ir além do Raio e investir no policiamento comunitário, por exemplo, seria sair do mais do mesmo.

FERNANDA BARROS



FORTALEZA

Guarda Municipal tem coordenadores com nó na Justiça

Marcílio Linhares Távora e Marcos Macedo Soares Ferreira, nomeados coordenadores da Guarda Municipal de Fortaleza no Diário Oficial do Município de 8 de janeiro passado, foram alvo de ação do Ministério Público Federal no Ceará. Em 2016, o MPF-CE ingressou com ação na Justiça Federal contra seis servidores públicos da Guarda Municipal de Fortaleza. Dois deles eram Marcílio Linhares e Marcos Macedo. Eles foram condenados por fraude do projeto Bolsa Formação do Ministério da Justiça. De acordo com o MPF, os servidores apresentaram comprovantes de renda adulterados para receberem indevidamente benefício do projeto. A fraude foi constatada em processo administrativo disciplinar instaurado pela Guarda Municipal. Juntos, inspetores, subinspetores e um guarda receberam R$ 6.202,00 (valores da época) sem estarem enquadrados na faixa de renda atendida pelo projeto - até R$ 1.700,00 mensais. A apelação de Marcílio foi acolhida pela Justiça. Ele era o gestor do programa e alegou não ter havido dolo na aprovação do benefício que não deveria ter sido concedido. Em 7 de fevereiro de 2023, a condenação por improbidade administrativa teve trânsito em julgado.

GUARDA MUNICIPAL DE FORTALEZA tem nova sede em obras na Parquelândia

PESQUISA

Inadimplência do aluguel é de 4,11% em Fortaleza

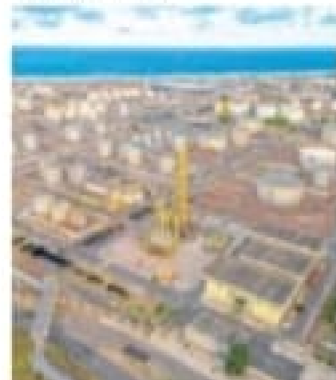
A taxa de inadimplência de aluguel no Ceará registrou leve queda em dezembro de 2024. Chegou a 4,11%, após 4,16% no mês anterior - uma baixa de 0,05 ponto percentual, segundo o Índice de Inadimplência Locatícia da Superlógica, plataforma de soluções tecnológicas e financeiras para o mercado imobiliário. O índice foi o mais baixo do ano, após meses em queda desde março. O pico de inadimplência foi em fevereiro, com 6,89%. A lista das maiores taxas de inadimplência locatícia teve Amazonas (12,50%), Pará (8,99%), Rondônia (8,18%) e Acre (6,26%).

INSTAGRAM NÃO VALE

Especialista só com RQE, alerta Conselho de Medicina

O Registro de Qualificação de Especialista (RQE) é um documento essencial para médicos que concluíram a Residência Médica ou que foram aprovados na prova de título. Ele garante o reconhecimento oficial como especialista. Sem isso, pode ser um médico que fez algum curso por correspondência ou um seminário qualquer. Apenas médicos com RQE estão autorizados a se identificar como especialistas, seja em materiais publicitários ou até mesmo em documentos ou no carimbo profissional. É o Conselho Federal de Medicina (CFM) o responsável por emitir o RQE. E é ao CFM que cabe fiscalizar condutas descabidas, como médicos generalistas atuando em UTIs Brasil afora.

FCO FONTENELE



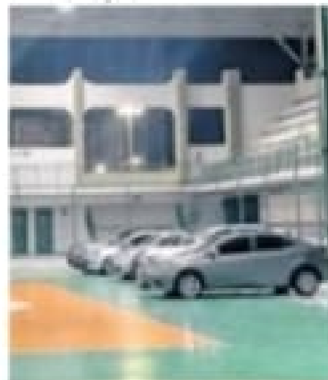
LUBNOR CHEGOU a ser vendida para a iniciativa privada, mas processo foi desfeito pela Petrobras

DESDE ONTEM

Petrobras aumenta preço do asfalto

A Petrobras aumentou ontem o preço do Cimento Asfáltico de Petróleo (CAP) e no ADP CM30 desde ontem. São insumos para fazer o asfalto em que rodamos. O ajuste na Lubnor, a mini refinaria de Fortaleza, é de 4,6%. O percentual se refere ao preço aplicado para as distribuidoras. Delas para as construtoras, deve passar dos 5%. Noutros termos, aumento de custo para as empreiteiras que fazem vias urbanas e rodovias. Houve alguns meses de estabilidade no valor.

REPRODUÇÃO



CARROS ESTACIONADOS na quadra: risco de dano ao ginásio

AÉCIO DE BORBA

Após denúncia, Prefeitura barra estacionamento em quadra

A quadra do ginásio Aécio de Borba, no Benfica, foi usada como estacionamento durante a partida entre Fortaleza e Maracanã no estádio Presidente Vargas, ao lado, na última quinta-feira. O uso implica risco de dano para o piso da quadra. A rádio O POVO CBN flagrou a cena logo após o fim do jogo. Procurada, a Prefeitura disse em nota que a nova gestão definiu pelo não uso da quadra do como local de parada dos carros tão logo tomou conhecimento do fato. "Vinha sendo utilizado pelos funcionários que atuam no plano operativo dos jogos".

HORIZONTAIS

Sala - O W Premium Group, rede de serviços de hospitalidade de alto padrão em aeroportos, passou a operar o W Airport Rooms Recife, no Aeroporto Internacional do Recife. Este mês, começa a operar no Aeroporto Pinto Martins, em Fortaleza.

Toyota lidera - O Toyota Hilux é o automóvel usado mais procurado em 2024 no Ceará por meio da OLX, com 5,9% de participação dentre todos os modelos. É o que mostra o levantamento da plataforma.

Há vagas - A EY (outrora Ernst & Young) lança o EY FastPass, programa que busca recrutar estudantes e recém-formados. O programa fica aberto durante todo o ano, com diversas vagas para diferentes áreas de formação e de atuação, incluindo vagas afirmativas para PCD e pessoas pretas e pardas.

Régua e compasso - A alta carga tributária sobre diversos itens escolares, como canetas (51,70%) e réguas (43,91%), pelos dados do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação, torna a pesquisa mais decisiva antes das compras.

Entregas - O iFood Mercado, que conecta supermercados, shoppings, pet shops, farmácias e lojas de conveniência no app, com mais de 30 mil lojas no País, fechou 2024 com um aumento de 60% no volume de pedidos na plataforma, em comparação com 2023.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Jocélio Leal.



DEMITRI TÚLIO
FALE COM O COLUNISTA: DEMITRI@OPOVO.COM.BR / 85 3255 6101

O RAPAZ DA AMBULÂNCIA DE QUIXERÉ



Seguinte, deu no Instagram do @ monolitospost: "motorista de ambulância realiza desejo de paciente acamado há oito anos".

É um curta, ficção. Ou argumento fílmico do Teerã! É da Caatinga florescente daqui mesmo. Pura flor de brandura.

No dia 17 de janeiro, José Lopes, de 87 anos, que há oito anos está acamado por questões de falta de saúde plena, teve a oportunidade de visitar uma barragem significativa para a juventude dele, no município de Quixeré, no Ceará.

A afabilidade foi realizada pelo motorista de ambulância Alysson Nunes que, ao conversar com o paciente, descobriu o desejo de José em conhecer a nova barragem da região.

Alysson havia sido designado para levar José ao hospital e realizar exames, mas sensibilizado pela história que ouviu do idoso fez um desvio no caminho. Para que ele pudesse reviver memórias.

Por compaixão, leia-se ternura ou compadecimento com um trisco, que seja, para soprar a dor do outro. Benfazer.

Da maca, o paciente pediu para tocar melodiosas que chamam os ventos, as relembranças e até a chuva. Pediu somente que as águas se precipitassem quando ele estivesse no hospital. Só leblinasse.

Barragem, nos matos do Ceará, significa semelhante ao orgulho de Fortaleza ter um mar galático das estrelas. Outro planeta. O Atlântico banhar a capital, todos os destinos e acasos, e remoer saudades para quem vai embora para Minas, para o Rio Grande do Sul e para São Paulo.

Barragens medonhas, também chamadas de açudes grandes e mares do sertão, têm muito mais cartaz que o prefeito, o padre, a juíza, o promotor de Justiça e a delegada.

Açude para quem é do interior cearense significa tucunaré, piau, cará, traíra, muçum, curimatã. É também morada avoante de garça-grande-branca, socozinho, martim-pescador, gavião-caramujeiro, casaca-de-couro-da-lama, socoí, mergulhão e pernilongo-de-costas-negras...

É desfile para cobras jiboias nuazinhas na prainha de areias alvas, das jaguatiricas no cio e peitos inchados, dos namorados e dos casamentos. Das juras de açudes eternos e esperar pela sangria dos peixes das nuvens. Rios voadores no inverno.

Pois José Lopes, aos 87 anos de existência, oito deles numa cama de adoentado, se desmanchou em recordações. De quando era menino e se banhava nas águas ferrugens do rio Quixeré, no Jaguaribe bonito.

Teve lembranças e viu incubado no corpo engelhado, o mapa de Flores, do Arraial, do Cabeça Preta, do Tomé e de São Raimundo. Lembrou da avó, que nem a minha mãe, Edmar, plantava as sementes e um quilo de açúcar nas covinhas de quem iria nascer flora em beira de açude.

Mangas dulcíssimas do perímetro, limoeiros que davam goiabas brancas, bananeiras onde brotavam jacas, cajaranas que já vinham com sal na carne... uma infância de banhos de barragens e livramentos de muitos afogados.

Um cenotáfio aqui ou acolá perto, na parede do banhado. Afoitaram-se e encontraram o corpo depois de dias de agonia. A coroa de flores de plástico, no topo do cruzeiro, lembrava o injucundo submerso.

Recordou de Tristão Gonçalves, de Ana Triste, e da Jaguaribara velha inundados pelo Castanhão. E também da procissão, toujours, das almas da cidade submersa na floresta afogada, até hoje viva, quando a seca à tona das funduras do precipício dinamitado.

Teve felicidade por causa de Alysson Nunes, o motorista da ambulância que desviou a vida para que José visse a barragem de Quixeré. Há oito anos não movia sozinho o corpo desidratado.

Teve um vento nos olhos, um cheiro de terra de peixe, lama de açude e ouviu o junco assobiando. Fechou os olhos e se imaginou sem maca, sem furos, sem doses e gasturas. Quase pediu para lhe botarem em alguma pedra e molhar os pés no Quixeré.

Mas não! Poderia se arriscar pular e afundar no que não tem volta. Os açudes secam na seca, mas não têm fim. Toda mulher carregadeira de águas sabe, todo jumento abandonado teve um pai e uma mãe que carregaram águas para os humanos.

Lembrei de uma amiga, hospitalizada desenganada pelo câncer, ainda moça repórter bonita. Mesmo em seus derradeiros, não pediu para ver o mar. Desejou chocolate. Levaram-lhe uma caixa escondida.

Suspirou, já nas despedidas, por um beijo na boca de uma amiga. Era apaixonada há tempos e nunca se declarou na Redação. A outra amiga não lhe negou. Beijou-a.



Carlus Campos
ARTE



Por compaixão, leia-se ternura ou compadecimento com um trisco, que seja, para soprar a dor do outro"



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Demitri Túlio.

Eufrázio

esportes.opovo.com.br esportesopovo

WWW.OPOVO.COM.BR
DOMINGO
FORTALEZA - CEARÁ - 2 DE FEVEREIRO DE 2025

esportes O POVO

EDIÇÃO: LUCAS MOTA | LUCASMOTA@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

CEARÁ EM CAMPO
Vovô encara o Barbalha hoje no PV. Pág: 28

JOÃO MOURA / FORTALEZA EC

100% DE APROVEITAMENTO

CLASSIFICAÇÃO ANTECIPADA

FORTALEZA VENCEU ONTEM O FLORESTA POR 1 A 0, NO ESTÁDIO PRESIDENTE VARGAS, E CARIMBOU A VAGA PARA A SEMIFINAL DO CAMPEONATO CEARENSE

IARA COSTA
iaracosta@opovo.com.br

O Fortaleza está confirmado nas semifinais do Campeonato Cearense de 2025. Em um duelo que colocou frente a frente dois dos três invictos no Estadual, o Leão do Pici bateu o Floresta por 1 a 0, ontem, no estádio Presidente Vargas (PV), em jogo válido pela quarta rodada da fase de grupos do certame. O triunfo foi conquistado com um jogador a menos e gol anotado por Yago Pikachu no primeiro tempo.

O resultado, ainda que pelo placar mínimo, garantiu ao grupo comandado por Vojvoda uma vaga direta para a etapa semifinal sem que o grupo precise disputar as quartas, já que com 12 pontos conquistados em quatro jogos o time é líder do Grupo B e já não pode ser alcançado por qualquer outro cearense da chave.

A classificação ocorreu de maneira tímida, como o placar mínimo denota, mas não sem méritos, já que o grupo teve que lidar com duas situações atípicas até o apito final. A primeira foi a baixa presença de público, tendo em vista que o mandante da partida, Floresta, utilizou apenas três dos quatro setores do estádio por redução de custos.

Mesmo sem a presença em massa do seu torcedor, o Tricolor do Pici não se intimidou e foi em busca do domínio do jogo pressionando o adversário.

Após uma finalização de Renato Kayzer no travessão, aos 11 minutos, Yago Pikachu quase abriu o placar com uma cabeçada defendida por Wilderk. Mas o ponta-direita só conseguiu, de fato, balançar as redes aos 26 minutos.

O lance do gol leonino acabou por gerar reclamação e deixar a partida mais quente por parte da comissão técnica do Floresta, que alegou que o tento anotado por Pikachu teria sido ilegal já que veio de um passe de Zé Welison, que teria dominado a bola com o braço. Sem a presença de arbitragem de vídeo nessa etapa do Estadual, entretanto, o gol foi validado.

Mesmo com a desvantagem e a frustração pelo tento tomado, o Floresta não se intimidou e foi um busca do empate. Nessa procura, quem levou a pior foi o Fortaleza que acabou por esbarrar no segundo obstáculo, quando Lucas Sasha foi expulso aos 28 minutos após uma falta dura em Vitinho na entrada da grande área. Nenhuma das objeções foram páreas para tirar a vitória do Leão, entretanto.

No segundo tempo, o Floresta ameaçou a meta de Brenno em três lances perigosos. Em duas destas chances, o arqueiro tricolor fez defesas difíceis para manter a vantagem no placar. Vojvoda promoveu as entradas de Marinho, Pol Fernández, Tinga, Moisés e Lucero nas vagas de Mancuso, Pochettino, Yago Pikachu, Borrero e Kayzer, respectivamente. As alterações foram o suficiente para que o grupo controlasse o resultado.

Após o jogo, o goleiro Brenno comemorou mais uma atuação com a camisa do Leão. "Cada oportunidade pra mim é muito valiosa. Fico feliz de ter tido minha segunda oportunidade, a segunda vitória também. É isso aí, seguir o trabalho", afirmou.

Zé Welison, que foi eleito o craque da partida, valorizou o empenho da equipe para confirmar a vitória com um a menos e carimbar a classificação antecipada.

"Pudemos impor nosso jogo, independentemente se estamos com um jogador a menos, e conseguimos sair com o resultado positivo daqui. Vamos cada vez mais trabalhar mais firme", disse ele.

O Tricolor volta a campo na terça-feira, 4, diante do Sport pela segunda rodada do Nordestão, e no próximo sábado, 8, irá disputar o primeiro Clássico-Rei do ano às 16h30min diante do Ceará, em confronto que marca o fim da fase de grupos do Estadual.

CADA OPORTUNIDADE PRA MIM É MUITO VALIOSA

BRENNO,
GOLEIRO DO FORTALEZA

FICHA TÉCNICA

ESTADUAL



Floresta
4-3-3: Wilderk; Ludke (Ruan), Ícaro, Fernando e Furlan; Lucas (Rafael Luiz), Guilherme e Taddei; Andrew (Diogo), Vitinho (Rikelme) e Aleffe

Fortaleza
4-3-3: Brenno; Mancuso (Marinho), Britez, Titi e Bruno Pacheco; Lucas Sasha, Zé Welison e Pochettino (Pol Fernández); Yago Pikachu (Tinga), Dylan Borrero (Moisés) e Renato Kayzer (Lucero). Téc: Vojvoda

Local: Estádio Presidente Vargas, em Fortaleza-CE
Data: 1/2/2025
Árbitro: Magno Cordeiro
Assistentes: Moracy Sousa e Marcondes Simão
Gol: 26MIN/1ºT - Pikachu (FOR)
Cartões vermelhos: Lucas Sasha (FOR)
Cartões amarelos: Brenno (FOR)

ALVINEGRO

De olho na classificação

CEARÁ ENCARA HOJE, ÀS 17 HORAS, O BARBALHA, NO ESTÁDIO PRESIDENTE VARGAS. VITÓRIA ASSEGURA VAGA ANTECIPADA NA SEMIFINAL PARA O VOVÔ

AFONSO RIBEIRO
afonso.ribeiro@opovo.com.br

Com 100% de aproveitamento no Campeonato Cearense, o Ceará tem a chance de se garantir, de forma antecipada, na semifinal. Hoje, às 17 horas, o Vovô recebe o Barbalha no Estádio Presidente Vargas, pela quarta rodada da competição, e precisa apenas de uma vitória para assegurar presença entre os quatro melhores.

Em três jogos pelo Estadual, o Alvinegro bateu Tirol (2 a 1), Ferroviário (2 a 1) e Iguatu (1 a 0), chegando à liderança isolada do Grupo A, com nove pontos. Com a classificação direta para a semi, o time de Porangabuçu ficaria mais próximo da grande decisão e também evitaria a disputa das quartas de final, abrindo espaço no calendário de partidas.

"Nós sabemos da 'folga' que vamos ganhar caso passemos em primeiro, isso para uma equipe que está sendo remontada é de extrema importância. Não só por isso, também porque queremos vencer e queremos nossas melhorias diárias", ponderou o zagueiro Éder, que estreou no triunfo sobre o Iguatu e foi apresentado na última sexta-feira, 31.

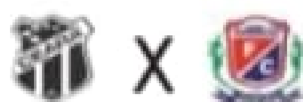
No duelo da última quarta-feira, 29, diante do Azulão do Centro-Sul, o técnico Léo Condé promoveu mudanças em todos os setores da equipe, que apresentou um melhor desempenho, apesar da vitória magra. Além do próprio Éder, Willian Machado também ganhou a primeira oportunidade como titular, e a dupla mostrou solidez na zaga. No segundo tempo, o estreante Fabiano Souza chamou atenção pela força física e pelo nível técnico em cerca de 30 minutos.

Embora não costume fazer muitas alterações na formação inicial, Condé pode preservar algumas peças visando o compromisso diante do CSA-AL, na próxima quarta-feira, 5, às 21h30min, também no PV, pela Copa do Nordeste. O Vovô largou no torneio regional com derrota para o Náutico e é o penúltimo colocado do Grupo B, o que aumenta a importância do embate contra o Azulão do Mutange.

O Barbalha, por sua vez, é o terceiro colocado da chave B do Campeonato Cearense, com os mesmos quatro pontos do vice-líder Tirol, mas com saldo de gols inferior. A equipe do Cariri sonha com vaga nas quartas de final e, além de tentar surpreender o Ceará, vai ficar de olho nos jogos de Ferroviário (também neste domingo, contra o Maracanã) e Tirol (terça-feira, 4, diante do Horizonte).

FICHA TÉCNICA

ESTADUAL



Ceará
4-3-3: Keiller; Fabiano, Éder, Willian Machado e Nicolas; Richardson, Lourenço e Mugni; Galeano, Pedro Henrique e Fernandinho. Téc: Léo Condé

Barbalha
4-4-2: Valência; Biel, Fabrício, Levi e Diego; Aldair, Pimenta, Andrade e Romário; Erikin e Alan Victor. Téc: Vladimir de Jesus

Local: Data: 2/2/2025
Horário: 17 horas
Árbitro: Léo Simão
Assistentes: Eleutério Marques e Tiago Silva
Transmissão: GOAT, ge.globo, TVC, Rádio O POVO CBN, O POVO CBN Cariri, YouTube e Facebook **O POVO** (jornada abre às 16 horas)

AURÉLIO ALVES



Fernandinho tem sido destaque do ataque do Ceará

FERROVIÁRIO faz jogo de sobrevivência no Cearense diante do Maracanã

Jogo de vida ou — quase — morte. É dessa forma que o Ferroviário encara o Maracanã hoje, às 16 horas, no Estádio Domingão, em Horizonte, região metropolitana de Fortaleza, pela quarta rodada do Campeonato Cearense.

O Tubarão da Barra soma apenas um ponto na tabela e ocupa a quarta posição no Grupo B, dentro da zona do quadrangular do rebaixamento.

1 PONTO
Ferroviário é penúltimo colocado do grupo B e soma apenas um ponto em três jogos

Se ainda sonha com a classificação para o mata-mata, a única alternativa é vencer. Além do Bicolor, o time precisa superar o Cariri na última rodada. Na Barra, o foco principal é afastar qualquer risco de queda para a Segunda Divisão Cearense.

Para isso, o técnico Tiago Zorro terá que promover ajustes na equipe, que ainda não venceu na competição. O triunfo escapou por detalhes na última partida, quando o Peixe empatou em 3 a 3 com o Floresta, na quarta-feira passada, após ter a vantagem nas mãos.

"Quando fizemos o 3 a 2, faltavam 20 minutos para o fim do jogo. Poderíamos até sofrer o empate, mas não dois minutos depois de marcar o gol. Isso não pode acontecer em uma equipe adulta", criticou Zorro sobre o duelo contra o Lobo da Vila Manoel Sátiro.

O treinador coral também aproveitou a coletiva pós-jogo para fazer críticas ao calendário do futebol brasileiro, que, segundo ele, prejudica a rotina de treinos.

"Tenho ansiedade de treinar, vontade de passar minhas ideias aos jogadores, mas não vamos conseguir. É o que temos. Vamos com a força que temos. Somos conhecidos como um time que não desiste, e não vamos desistir", reforçou.

Do outro lado, o Maracanã tem como prioridade garantir sua vaga no mata-mata do Campeonato Cearense. Atualmente, o time de Maracanaú ocupa a terceira posição do Grupo A, com quatro pontos.

Com uma vitória, o Alviceleste pode chegar a sete, deixando sua classificação bem encaminhada. Sua última atuação foi na quinta-feira, 30, quando perdeu por 1 a 0 para o Fortaleza. Apesar do revés, os comandados de Júnior Cearense deixaram uma boa impressão em campo.

ENCONTRO
Bárbaras
Luta, força e transformação
Precisamos falar sobre saúde mental
Com:
Beatriz Nolasco
Psicóloga e psicanalista
14 de fevereiro | 14h30
Espaço O POVO de Cultura & Arte
Av. Aguanambi, 282 - José Bonifácio
Inscrições gratuitas aqui
CEARÁ SESI SENAI OPOVO

Eufrázio

DECISÃO

Botafogo e Flamengo disputam título

EQUIPES CARIOCAS SE ENFRENTAM HOJE NA FINAL DA SUPERCOPA REI

O primeiro título nacional da temporada será decidido neste domingo, quando Flamengo e Botafogo vão disputar a Supercopa Rei, a partir das 16 horas, no Mangueirão, em Belém (PA), com a presença de 45 mil torcedores. O campeão será conhecido em jogo único e com possibilidade de cobranças de pênaltis caso ocorra empate no tempo normal.

O Flamengo garantiu sua presença na decisão por ter conquistado a Copa do Brasil, enquanto o Botafogo sagrou-se campeão brasileiro no ano passado. Cada clube vai receber da CBF uma cota fixa de R$ 6,05 milhões e o campeão vai levar um prêmio de US$ 1 milhão (perto de R$ 6 milhões) ofertado pela Conmebol.

A antiga Supercopa do Brasil mudou de nome em 2024 em homenagem ao Rei Pelé, que morreu em dezembro de 2022. Disputado desde 1990, o Flamengo é o único bicampeão - 2020 e 2021 -, enquanto o Botafogo tenta seu primeiro título.

O Botafogo chega nesta final após vitória sobre o Fluminense por 2 a 1, na última quarta-feira, pela Taça Guanabara. A partida marcou a volta do grupo principal, que ainda não tinha feito sua estreia na temporada.

Sem técnico desde a saída de Artur Jorge, que acertou com o Al-Rayyan, do Catar, o time tem o comando interino de Carlos Leiria, que está à frente do grupo desde o início do estadual. Experiente, ele fez um bom trabalho no time sub-23, na última temporada.

A principal novidade pode ser o atacante Artur. Anunciado recentemente como reforço, ele estava no Zenit, da Rússia, e chegou para substituir Luiz Henrique, grande destaque do Botafogo em 2024 e que acabou negociado com o próprio clube russo.

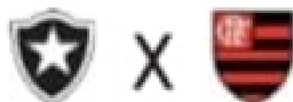
O zagueiro Bastos segue como dúvida. O angolano ainda aprimora o condicionamento físico. Se não for escalado, a vaga ao lado de Alexander Barboza será ocupada Lucas Halter.

Na última quinta-feira, o Flamengo voltou ao Maracanã pelo Carioca e venceu o Sampaio Corrêa por 2 a 0. Na ocasião, o técnico Filipe Luís decidiu escalar um time totalmente reserva.

Novo contratado do Rubro-Negro, Danilo, ex-Juventus, foi regularizado e pode estrear diante do Botafogo. **(AE)**

FICHA TÉCNICA

SUPERCOPA



Botafogo X Flamengo

Botafogo
4-3-3: John; Mateo Ponte, Lucas Halter (Bastos), Alexander Barboza e Alex Telles; Gregore, Marlon Freitas e Savarino; Artur, Igor Jesus e Matheus Martins. Técnico: Carlos Leiria

Flamengo
4-4-2: Rossi; Wesley, Léo Ortiz, Léo Pereira e Alex Sandro; Erick Pulgar, De La Cruz, Gerson e Arrascaeta; Bruno Henrique e Michael (Plata). Técnico: Filipe Luís

Local: Mangueirão, em Belém-PA
Data: 2/2/2025
Horário: 16 horas
Árbitro: Ramon Abatti Abel-SC
Transmissão: TV Globo, Sportv e Premiere

FAÇA A ESCOLHA ÓBVIA:
A MELHOR PARTICULAR DO CEARÁ.
INSCRIÇÕES ABERTAS
2025.1
INSCREVA-SE

Fonte: resultado do Índice Geral de Cursos divulgado pelo MEC em 12 de abril de 2024.

FAÇA Unichristus

POP.

POPULARES_ CLASSIFICADOS

WWW.OPOVO.COM.BR
DOMINGO
FORTALEZA · CEARÁ · 2 DE FEVEREIRO DE 2025

ANUNCIE NO POP._ 3254.1010

WWW.POPULARES.COM.BR

EDUCAÇÃO E CARREIRAS »»

EMPRESA INTERATIVA SERVIÇOS
Contrata pessoas com necessidades especiais para as funções de portaria e ASG. As vagas ofertadas contemplam salário e benefícios da categoria. Os interessados deverão entrar em contato:
CONTATO (85) 3291-4270

EMPRESA PROTEMAXI SEGURANÇA
Contrata pessoas com necessidades especiais para a função de vigilante. As vagas ofertadas contemplam salário e benefícios da categoria. Os interessados deverão entrar em contato:
CONTATO (85) 3291-4270



Oração de Santa Rita de Cássia

Ó poderosa e gloriosa Santa Rita chamada Santa das causas impossíveis, advogada dos casos desesperados, auxiliadora da última hora, refúgio e abrigo da dor que arrasta para o abismo do pecado e da desesperança, com toda a confiança em Vosso poder junto ao Coração Sagrado de Jesus, a Vós recorro no caso difícil e imprevisto, que dolorosamente oprime o meu coração. (Faça seu pedido) Obtenha a graça que desejo, pois sendo-me necessária, eu a quero. Apresentada por Vós a minha oração, o meu pedido, por Vós que sois tão amada por Deus, certamente será atendido. Dizei a Nosso Senhor que me valerei da graça para melhorar a minha vida e os meus costumes e para cantar na Terra e no Céu a Divina Misericórdia. Santa Rita das causas impossíveis, intercedei por nós!

Amém.



ORAÇÃO DA MANHÃ

Pai Santo, neste novo dia agradeço-lhe pela minha vida. Obrigado por me dar de presente mais uma chance de viver e de ser feliz. Pai Amoroso, esteja comigo durante todo este dia. Estenda sua mão sobre minha cabeça e me proteja. Aponte os caminhos que devo seguir. Abençoe também todas as pessoas que eu encontrar. Que eu esteja atento para ajudar todos os que precisarem de mim.

Amém!

ORAÇÃO DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

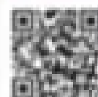
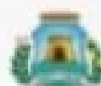
Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz.
Onde houver ódio, que eu leve o amor, Onde houver ofensa , que eu leve o perdão.
Onde houver discórdia, que eu leve a união.
Onde houver dúvida, que eu leve a fé.
Onde houver erro, que eu leve a verdade.
Onde houver desespero, que eu leve a esperança.
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria.
Onde houver trevas, que eu leve a luz.
Ó Mestre, fazei que eu procure mais, consolar que ser consolado;
compreender que ser compreendido,amar, que ser amado.
Pois é dando que se recebe é perdoando que se é perdoado e é morrendo que se nasce para a vida eterna...



ANA MÁRCIA
memória OPOVO
2ª TEMPORADA
A partir de 2 de fevereiro
ANA MÁRCIA DIÓGENES, JORNALISTA
EXCLUSIVO OP+
REALIZAÇÃO: OPOVO
CO-REALIZAÇÃO: instituto mirante · MIS · CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

DINHEIRO NÃO DÁ EM ÁRVORE

OPOVO

PREÇO— COMPARADO
Desperdiçar jamais. Comparar e pesquisar preços são atitudes sustentáveis na raiz. Em uma parceria inédita, **O POVO** e o Procon Fortaleza se uniram para acompanhar os preços dos supermercados e juntos plantaram a ideia de ajudar você a economizar.
ACOMPANHE, ESTAMOS DE OLHO.

Confira agora o comparativo de preços da categoria **CAFÉ DA MANHÃ** e de outros 100 produtos pesquisados.
ACESSE: PRECOCOMPARADO.OPOVO.COM.BR
PROCON

Fortaleza PREFEITURA


V&A

Eufrázio

WWW.OPOVO.COM.BR
DOM.
FORTALEZA - CEARÁ - 2 DE FEVEREIRO DE 2025

CRÔNICAS

IZABEL GURGEL
JORNALISTA
Coluna publicada quinzenalmente. Na próxima semana, Isabel Costa

ROSALBA, O RIO E A LAPINHA

Pular da ponte, em saltos que são desenhos no ar. Escuto Biro Biro. Está lá a beleza nos olhos de quem vê. Nomeia os de saltos ornamentais, que deram amplitude ao seu horizonte de menino, e as águas vão banhando a imaginação de quem escuta.

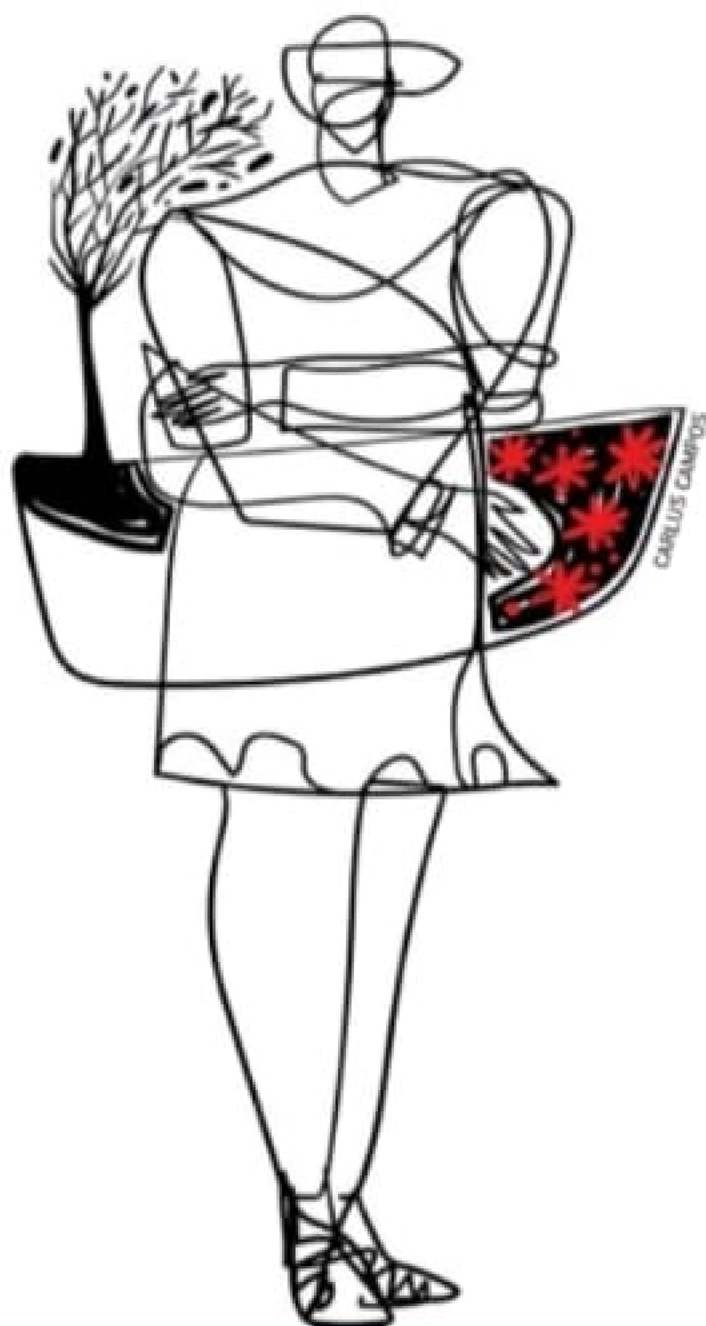
Eu já vi o rio seco, com moto estacionada no leito. Já vi o rio cheio. Vi uma e outra imagem de grandes cheias do Salgado, inundando a várzea onde Icó está assentada.

Correr com as bombas do Senhor do Bonfim, tão velozes, o fogo e as águas, quanto o tempo (a nos absurdar quase sempre), correr junto ao fogo sagrado da ribeira dos Icós faz parte do horizonte de desejo, mesmo que 'apenas' no modo admiração e espanto, de quem nasce na cidade-lapinha.

Biro-Biro guarda as duas coisas. Vividas, vividas: pular da ponte e correr com as bombas do dia primeiro de janeiro, ao final da procissão do santo que literalmente desce do altar para isso.

Guardar no sentido do poema de mesmo nome de Antônio Cicero, que sempre me ocorre e cito para tratar de belos usos. "O rio era uma praia", escuto Biro Biro. "Lembro das lavadeiras nas pedras... Rosalba, a irmã dela".

É a Rosalba do título. Fui com Marciano visitar Rosalba. Marciano e o irmão gêmeo Márcio cuidam da lapinha montada na capelinha dos fundos da Matriz de Icó, com acesso pela rua do Meio, onde nasceram e Marciano continua morando.


CARLUS CAMPOS

Rosalba Oliveira nasceu em 1934. Foi zeladora da capelinha. "Almério me deu a capelinha para eu cuidar", diz. Almério Silva (1924-1996), até onde sabemos, é o principal personagem na dramaturgia da lapinha de Icó.

Com o padrinho Almério, os gêmeos aprenderam a manter, literalmente acesa, a lapinha que faz parte da cidade como o rio, a várzea, a abundância de céu. Em 2025, Almério tem 100 anos + 1. Como nas mil e uma noites, seguimos contando.

Professor, com formação em artes plásticas, letras, arquitetura, Biro Biro diz que o catavento em miniatura é das primeiras peças (a primeira, Biro Biro?) que faz e doa para os gêmeos, amigos de infância, usarem na lapinha. Biro Biro lembra de visitar a lapinha desde que se entende por gente. Nas primeiras idas, levado pelo pai.

Ariston Gledson Moreira Borges, o Biro Biro, é filho de Maria Moreira e Francisco Borges. Dona Maria de Messias. O Seu Messias. Ninguém dizia 'Seu Francisco', o nome do santo associado à difusão do presépio no Ocidente.

Seu Messias "era grande carpinteiro, marceneiro". Vinha da zona rural, Carnaubinha, Salgadinho. Quando eu digo que é o mundo é feito a mão, Icó me mostra como isso não é um exagero.

Maquetes de edificações da cidade integram a lapinha. Biro Biro é um dos autores delas. A lapinha dura mais que o tempo em que fica montada (dezembro e até 6 de janeiro). Um elogio às pessoas que zelam e guardam o mundo (olha os belos usos aí), ela acontece o ano inteiro no dia-a-dia e no extraordinário da cidade.

VUMBÒ

O MELHOR DA AGENDA CULTURAL

BRINCANDO E PINTANDO

DRAGÃO DO MAR

O Dragão do Mar promove neste domingo, 2, o evento "Brincando e Pintando", que integra a programação infantil do fim das férias no equipamento. Com supervisão da turma de brincadeiras, a Praça Verde se torna arena de atividades lúdicas especiais para toda a família.

QUANDO: domingo, 2, das 16 às 19 horas
ONDE: Praça Verde (rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema)
Gratuito
MAIS INFOS: @dragaodomar

BAILE DA VOYAGE

PRÉ-CARNAVAL

O Baile da Voyage acontece neste domingo, 2, no estilo Carnaval de rua. O evento convida o público a "tirar as fantasias do armário" para participar de um concurso entre os foliões. A programação musical inclui discotecagem comandadas pelos DJs Maarji e Estácio Facó.

QUANDO: domingo, 2, a partir das 13 horas
ONDE: Av. Dom Luís, 1085 - Meireles (entrada pela Rua Professor Dias da Rocha)
QUANTO: R$ 15, vendas no Sympla

REPRODUÇÃO/INSAGRAM @CARRICOSTA



TEATRO

BALENGOTENGO

A Escola de Teatro Carri Costa apresenta o espetáculo "Balengotengo". A peça traz discussões sobre colonização e consequentes desgraças dentro de um povo, que afetam questões sociais e impulsionam as denúncias contra o fascismo.

QUANDO: domingo, 2, às 20 horas
ONDE: Teatro da Praia (av. Monsenhor Tabosa, 177 - Praia de Iracema)
QUANTO: R$ 40 (inteira) e R$ 20 (meia)

PRÉ-CARNAVAL

NO SHOPPING

O shopping RioMar Fortaleza inicia neste domingo, 2, a programação de Pré-Carnaval com atrações da música cearense. Quem abre a festa nesta estreia são Vânio Bahia (cover de Bell Marques) e SuperBanda. A estrutura foi montada no estacionamento externo da Lagoa do Papicu, que recebe as celebrações durante todos os domingos deste mês.

QUANDO: domingo, 2, às 16 horas
ONDE: RioMar Fortaleza (rua Desembargador Lauro Nogueira, 1500 - Papicu)
Gratuito
MAIS INFORMAÇÕES: @riomarfortaleza

ABBA THE HISTORY

MÚSICA

O Theatro Via Sul Fortaleza recebe o show "Abba - The History", um tributo a uma das bandas mais conhecidas do mundo nos anos 1970.

QUANDO: domingo, 2, às 19h30min
ONDE: Theatro Via Sul (av. Washington Soares, 4335 Seis Bocas)
QUANTO: a partir de R$ 75
Vendas em Uhuul.com (assinantes do OP+ possuem desconto de 40% com o cupom OPOVO40)

● INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS



DISCOGRAFIA

MARCOS SAMPAIO
EDITOR DO VIDA&ARTE E CRÍTICO DE MÚSICA
mais.opovo.com.br/colunistas/discografia
blogs.opovo.com.br/discografia

A FORÇA FEMININA DAS ÁGUAS

RITA BENNEDITTO APRESENTA SEU NOVO SINGLE E FALA SOBRE SUA RELAÇÃO COM YEMANJÁ

Discografia – Queria começar falando sobre essa nova canção, "Plenitude". Como ela chegou a você?

Rita Benneditto – Ela chegou até mim através do compositor Gabriel Martins, que é filho de Vitor Martins, grande compositor, grande parceiro de Ivan Lins, que também é dono da gravadora Galeão, antiga gravadora Velas, que foi a gravadora que eu lancei o meu primeiro CD, ainda quando eu era Rita Ribeiro. O Gabriel que me chamou porque estava fazendo um projeto chamado "Elas Cantam As Águas", onde ele convidava algumas cantoras para cantar músicas que falassem do universo da água, dessa energia, do fluxo que tem a água, dessa força da natureza. E uma das músicas é essa, "Plenitude". Quando ele me chamou, eu já gostei bastante do nome da música.

Discografia – Além desse single, queria que você me apresentasse a esse projeto "Elas Cantam as águas".

Rita Benneditto – Eu fui convidada pelo Gabriel Martins para fazer esse projeto e, como eu disse, gostei muito do nome e entendi que ele reúne a energia do feminino, que é a energia da água, a energia da plenitude e através de vozes de mulheres. De grandes mulheres inclusive, no caso Leila Pinheiro, Zizi Possi, Fabiana Cozza.

Discografia – Hoje é dia de Yemanjá. Qual a importância desse Orixá para você?

Rita Benneditto – Ela é a rainha do mar, é a senhora das cabeças e é mãe de todos os orixás. No candomblé, ela é junto com Oxalá, ela é a mãe, ele é o pai de todos os orixás, de todo o panteão dos deuses africanos. Então, é a senhora da cabeça e a cabeça para a gente é a parte principal do nosso corpo. A cabeça, o Ori, né? Ela é quem firma o Ori de todos os filhos, independentemente de você ser filho de Iansã, Oxum, Oxóssi... Mas você tem com você, é a mãe de todos, está conosco em qualquer circunstância. Ela tem uma importância fundamental para as nações do candomblé, para a religiosidade do povo do Axé e, para mim também, porque sou filha do Axé e quem é do Axé diz que é.

Discografia – Como aconteceu sua aproximação com o candomblé?

Rita Benneditto – Não fui criada dentro do candomblé, né? Eu venho de uma família católica. Mas a gente quando tem a ancestralidade latente assim, a gente acaba sendo encaminhado naturalmente a buscar. Que foi o meu caso, quando eu estava mais para adolescente, fase adulta, que eu já podia tomar minhas decisões com mais autoridade. Meus pais nunca me proibiram de nada e me deixaram livre para aprender, conhecer. Eu frequentava muitos terreiros do Maranhão, do Tambor de Mina – não é um candomblé, mas seria uma referência do que é o candomblé –, os terreiros de Encantaria do Maranhão, do Terecô também. E fui me envolvendo cada vez mais, me encantando com todo esse universo dos terreiros, dos rituais. Uma identificação imediata, mas somente aqui no Rio de Janeiro, quando eu me mudei, foi que eu realmente tive um contato mais próximo, mais direto com uma nação de candomblé, no caso Candomblé de Angola, que é uma das primeiras nações. Eu fiquei durante muitos anos numa casa que a mãe de santa, Ialorixá, era da Angola. Aprendi várias coisas, inclusive "Tecnobacumba" é um projeto estruturado todo em cima da Nação Angola. Os cânticos que eu canto são específicos da nação Angola. E aí eu fui me empoderando mais disso, vivendo mesmo o axé, frequentando, conhecendo.

Discografia – "Tecnomacumba" nasceu quando você estava num terreiro vendo a gira. Qual a importância da música para esses rituais?

Rita Benneditto – "Tecnomacumba" nasceu realmente da minha vivência dentro de um terreiro observando uma gira. E a percepção que eu tive é que música e dança, naquele momento do transe religioso, são elementos de catalisação de energia. A partir da música e da dança é que os orixás, encantados, caboclos, entidades se manifestam. E elas se manifestam a partir do toque do tambor, dos sagrados tambores. E também a partir dos cânticos entoados, das palavras ditas. Então tem toda uma conexão muito forte da música com esses rituais. Assim como dizem que não existe candomblé sem folhas, também não existe sem dança e música. São representações do que é humano, mas ao mesmo tempo o que é sagrado.

Discografia – Outro disco seu que merece nota é "Encanto", em que você amplia o conceito do sincretismo juntando canções que remetem a religiões brasileiras...

Rita Benneditto – O "Encanto" tem várias representações. Ele marca o meu primeiro disco depois da mudança do nome, de Rita Ribeiro para Rita Benneditto. E eu quis voltar para minha terra Maranhão, que foi onde eu fiz as fotos para a capa. Eu botei o nome "Encanto" para vir de encantaria, para dizer que Rita Ribeiro se encantou, que agora é Rita Benneditto. Ou seja, nada morre, tudo é permanente, tudo é cíclico.

Discografia – Apesar de ser claramente miscigenado e sincrético, os cases de intolerância religiosa no Brasil ainda são recorrentes. A partir da sua visão, nesses mais de 30 anos de carreira, o que você acha que mudou nesse cenário?

Rita Benneditto – É como eu digo: quem é que quer ser tolerado? Ninguém. Todos nós merecemos respeito. Lutar pelo respeito ao estado laico brasileiro que nos garante a liberdade de professar nossas crenças e aceitar nossas diferenças. É isso que a gente precisa cada vez mais ter forte e vivo na nossa cultura, na nossa existência e na nossa nação. Porque não tem justificativa, nunca teve, para isso. Por que tanta negação ao que é nosso? Por que negar nossas duas grandes heranças, que é a herança amerindia, que é dos povos originários, donos dessa terra, e a herança africana, que é um povo que não pediu nem para vir para cá, no entanto, foi escravizado, veio sem identidade, teve que se adaptar, trouxe uma riqueza imensa cultural e foi formatando o nosso povo, a nossa história como País. Claro que, da época da escravidão até hoje, muita coisa mudou. Paramos de ser açoitados em pelourinhos, paramos de ser tratados como mercadoria ou como posse de alguém, mas ainda permanece a escravidão no pensamento das pessoas, as atitudes, até nas formas de trabalho, na cor da pele que é ainda totalmente rejeitada. Quem sente mesmo o racismo diretamente é quem tem a cor preta. Hoje muita gente dá um movimento mais de empoderamento, de consciência da sua força motriz, da sua origem, da sua ancestralidade. Tem muita coisa acontecendo, muitas conquistas. Mas, no geral mesmo, a gente ainda vê que não é suficiente, que ainda é muito pequeno perto do tamanho desse País que é continental.

Discografia – Quando você vê a juventude atual, você acredita que futuramente teremos um Pís mais respeitoso com as mais diferentes crenças?

Rita Benneditto – Olha, essa última pergunta é quase um desejo, né? (risos) Desejo teu, um desejo nosso. A gente quer realmente que a juventude tenha percepção de onde que ela veio, quem é, onde ela está, qual é o país, como é que foi formatado esse país, como ele foi estruturado, como ele foi criado, como é que ele surgiu, né? Para isso é preciso ter memória, memória viva, forte, permanente. Eu às vezes me preocupo muito porque o Brasil sofre de um problema de memória gravíssimo. Uma delas é achar que aqui não teve ditadura militar. E também a gente fica muito à mercê dos tipos de governo. Se entra um governo de esquerda, se entra um governo de extrema direita. Tudo isso influencia no que você absorve em termos de informação, em termos de cultura, ciência. O Brasil precisa ter mais consciência da força do poder que ele tem como nação.

REPRODUÇÃO YOUTUBE



Cantora Rita Benneditto lança single que celebra as águas


PHOTOGRAPHER: FABIO LIMA
ODOYÁ,
IEMANJÁ

Eufrázio

FOTÓGRAFO DO O POVO CAPTURA AS VIVÊNCIAS POR TRÁS DAS CELEBRAÇÕES DO 2 DE FEVEREIRO E RELATOS DIMENSIONAM A IMENSIDÃO DA RAINHA DO MAR

FÁBIO LIMA
FOTO
fabio.lima@opovodigital.com

LARA MONTEZUMA
TEXTO
lara.montezuma@opovo.com.br

MALU MENDES
DESIGN
maria.luisa@opovo.com.br

"Qual é o seu dia, Nossa Senhora? É dia 2 de fevereiro, quando, na beira da praia, vou me abençoar", é o que canta Maria Bethânia em "Iemanjá Rainha do Mar". Neste domingo, pés fincados nas areias embarcam flores, frutos e adornos rumo ao infinito do oceano.

Em trajes brancos, milhares de umbandistas, candomblecistas e simpatizantes celebram o orixá com cânticos e oferendas, pedidos e agradecimentos. Odoyá, Alodê, Odofiaba são as saudações daqueles que cantam para a divindade das religiões afro-brasileiras.

Yemojá (Yèyé Omo Ejá) também é Janaína, Inaê, Sereia. Veio do continente africano como a rainha do rio que deságua no mar e recebeu a expansão das águas salgadas em território brasileiro, sendo muitas vezes representada nas nuances de azul-claro e prata.

É para ela que são feitos os cortejos que se popularizam desde o início do século XX. Em Salvador, onde a data mencionada é considerada patrimônio cultural, o sincretismo une o culto a Nossa Senhora dos Navegantes numa festa que, em 2025, promete reunir mais de 1 milhão de pessoas.

Nas demais regiões brasileiras, os devotos guardam outros períodos para a comemoração. Em São Paulo, por exemplo, a homenagem acontece no dia 8 de dezembro. Já na capital cearense, os festejos são feitos no dia 15 de agosto, ligados também a Nossa Senhora de Assunção, padroeira de Fortaleza.

Além das cerimônias, a espiritualidade é expandida na arte. Na linguagem da fotografia, o repórter fotográfico Fábio Lima, do **O POVO**, retrata em imagens - dispostas nas páginas 1, 4 e 5 do Vida&Arte - a imensidão da padroeira dos pescadores. Mãe "cujos filhos são peixes", primeiro ser divino criado por Olodumare, guarda, com generosidade, o coração e a cabeça daqueles que a cultuam.





Iemanjá é um orixá que tem origem no Rio Ogum, na Nigéria, em África, e chegou às Américas com homens e mulheres traficados/as para o trabalho forçado. No Brasil, passou a ser celebrada na beira das praias e tornou-se a Rainha do Mar. Na cultura brasileira, tem nomes e qualidades. Janaína, Inaê, Sereia, Princesa de Ayoká, são algumas denominações. Já em suas qualidades pode-se encontrar Iemanjá Sabá, Iemanjá Oguntê, Iemanjá Sessu. Suas festas se desdobram em todo território brasileiro: 2 de fevereiro, 8 de dezembro, 15 de agosto, 31 de dezembro, datas associadas às padroeiras das cidades. Ela anda de mãos dadas com Nossa Senhora, divindade de origem asiática, que também é múltipla. Sendo única, mãe de todas as cabeças, se transforma em outras como o movimento das ondas do mar.

JEAN DOS ANJOS,
fotógrafo, pesquisador e antropólogo



Yemanjá é a própria essência daquilo que seu nome significa: mãe cujos filhos são peixes. É um útero, capaz de nutrir tanto quanto é capaz de nos ensinar sobre força, à medida que a beleza e a doçura não se deixam ficar de lado. É mar em vastidão: o movimento das ondas que abraçam e a profundidade que guarda segredos. Neste e em todos os outros 2 de fevereiro, que Yemanjá nos ensine a ter cabeça fria como a água, coração quente como o d'Ela e mãos firmes para transformação.

PEDRO PAULO SOUZA,
psicólogo e Iyawo de Òsóòsi do Ilé Asé Omo Tí'fé





Moça bonita que fez nas águas salgadas sua morada. Rainha do mar que teceu seus trajes de renda com as espumas das ondas. De seu ventre, nasceram os orixás, esses mitos que personificam as forças da natureza, a pulsão da história e os desvãos da psiquê humana. Símbolo do feminino e das grandes matriarcas, ela é a mãe-d'água dos pescadores, senhora das riquezas do oceano. De tão grande e poderosa, ela é várias. É Oguntê, jovem guerreira que quando dança porta uma espada. É Marabô, deusa protetora. É Kayala, nossa avó da vida. É Assabá, orixá velha e poderosa, de bailado venerável e lento. E é Janaína, esse jeito brasileiro de saudar a sereia do mar.

FELIPE ARAÚJO,
jornalista e advogado

Iemanjá é o orixá mais cultuado das Américas, e que demonstra seu encanto. É a mãe do acolhimento, aquela que cuida e acalma a nossa cabeça para que possamos caminhar sobre a terra com equilíbrio. A generosidade de Iemanjá é tamanha que ela dá seus filhos-peixes para alimentar a humanidade, mas ela também é uma mãe guerreira, que ao assumir uma situação de sua vida, ela segura na sua mão e resolve, afastando todo sofrimento. No Brasil, ela é o Mar e suas águas inquietas, cheias de sal e vida, o poder curativo das águas marinhas são uma expressão do seu amor.

ÌYÁ KELMA YEMOJÁ DO ILÉ À ÌYÁ OMI ADÉ ÒGÚN ONIRÉ

Eufrázio

WWW.OPOVO.COM.BR
DOM.
FORTALEZA - CEARÁ - 2 DE FEVEREIRO DE 2021

BRINCAR

QUADRÃO

POR DANIEL BRANDÃO

Os mundos de LIZ em: UM DIA DE DOMINGO!

por: DANIEL BRANDÃO

CORES: MIGUEL FELÍCIO

CRUZADINHA

- Preceito religioso dividido em dois grandes ramos: Theravada e Mahayana
- Falar demais
- Lutécio (símbolo)
- Maior rio ibérico, banha Lisboa
- Técnica jornalística do mineiro Sebastião Salgado
- (?) de Ouro, escola de samba paulistana
- Nordeste (abrev.)
- Salgado
- Funcionário de lojas de móveis
- Sentar, em inglês
- Incapacidade de diferenciar cores
- Sistema operacional do iPhone
- Veículo de lançamento de satélites
- Certificação cobiçada por empresas
- Vulcão siciliano
- Utensílio agrícola
- Gíria gaúcha
- Juventude (fig.)
- Olho, em espanhol
- Ceder; oferecer
- Tony Scott, cineasta britânico
- Roupa típica de grávidas (pl.)
- Empenhos como a ratoeira
- Pátria de Jim Carrey
- Continente de Butão
- Depósito comum em áreas rurais
- Perito contábil
- Juan (?), ator
- Braço, em inglês
- Ausência de novos acontecimentos
- Mestra, em inglês
- Concorrentes
- Ano (?): período de aulas
- A melhor "defesa", no dito futebolístico
- (?) aeternum: para sempre (latim)
- Adorno de cabeça de baianas
- Conversa interminável (bras. pop.)
- O de São Nunca é esperado em vão
- Filhote de jumento com égua
- O elixir dos "memes"
- Hora canônica
- 4, em romanos
- Planeta rodeado de anéis
- Naná Vasconcelos, músico recifense
- Poeta que combateu o tráfico negreiro
- Função de Sancho Pança (LH.)
- Diz-se da parede sem quadros

BANCO [illegible]

55

Solução

JÁ À VENDA!
SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS
/EDITORAPIXEL
@EDITORAPIXEL
pixel
O DIÁRIO SECRETO DE IGOR JANSEN

SUDOKU

8				5	6			4
5	9					3		8
2			9					
1	4		8					
	2						1	
					9		4	3
					3			6
4		5					8	7
9			4	1				5

Solução

O que é e como jogar

1. O jogo é constituído de 81 quadrados numa grade de 9 x 9 quadrados, subdividida em nove grades menores de 3 x 3 quadrados.
2. Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9.
3. Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9.
4. Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez.

HORÓSCOPO PERSONARE

www.personare.com.br | a.martins@personare.com.br

ÁRIES

Buscar equilíbrio entre as necessidades pessoais e as demandas do lar se revela fundamental, de modo a neutralizar as tensões emocionais que podem aflorar nesta fase. Cultive paciência e diplomacia diante de conflitos e evite reações impulsivas na gestão dos desafios.

TOURO

A tensão Lua-Marte sinaliza um aflorar de insatisfações que tende a se refletir de modo dramático no discurso, bem como a inflamar a dinâmica interpessoal. É preciso cultivar serenidade frente aos desafios e pensar antes de agir, a fim de evitar imprudências e litígios. Domar a fera interior é crucial.

GÊMEOS

Conflitos em grupo tendem a aflorar neste momento, demandando maior capacidade diplomática e de ajuste interpessoal. Não se deixe levar pela competitividade. Outra questão a observar se relaciona à gestão compartilhada dos recursos materiais, que pode gerar contrastes.

CÂNCER

Uma energia intensa e impulsiva tende a ser direcionada na defesa das ambições profissionais, o que pode gerar imprudências e afetar sua reputação e as parcerias. Não se deixe levar pelo desejo de autoafirmação, procurando ainda equilibrar as responsabilidades.

LEÃO

O desejo de expansão tende a esbarrar na necessidade de frear os instintos e revisar as estratégias de atuação, por isso procure adotar um ritmo moderado e avaliar os riscos envolvidos nas ações antes de realizá-las. Cultivar introspecção pode lhe ajudar nesse sentido.

VIRGEM

Lua e Marte apontam conflitos entre a necessidade de introspecção emocional e as demandas sociais que ganham vulto nesta fase, demandando prudência na exposição da imagem pública, bem como diplomacia para ajustar os interesses em jogo. Siga discreta nas redes virtuais.

LIBRA

As parcerias ficam suscetíveis ao estresse relacionado à carga de trabalho, demandando empatia e autocontrole emotivo. Outra questão delicada se relaciona à dificuldade em equilibrar as necessidades dos relacionamentos afetivos e suas ambições profissionais.

ESCORPIÃO

A tensão Lua-Marte evidencia a importância de manter uma rotina equilibrada e de zelar por hábitos saudáveis, pois afastar-se da zona de segurança nesta fase pode gerar um desgaste significativo, inclusive a nível físico. Ao se abrir a situações novas, certifique-se de estar em terreno estável.

SAGITÁRIO

A busca por prazeres se intensifica como meio de extravasar as tensões, o que requer senso de conveniência e de limite. Evite agir sem um planejamento prévio, sobretudo no que se refere aos gastos financeiros e à exposição social, de modo a não exagerar.

CAPRICÓRNIO

Os relacionamentos íntimos atravessam uma fase de instabilidade emocional, o que demanda maior capacidade de escuta e atitudes moderadas. Não se deixe pressionar, demonstrando equilíbrio e sensatez, além de certa autonomia com relação às necessidades pessoais.

AQUÁRIO

A tensão Lua-Marte sinaliza a importância de moderar os processos comunicativos e zelar pela qualidade da informação compartilhada, o que requer capacidade de ponderação e autocontrole emotivo. Não se deixe levar pela impaciência, ainda que o entorno lhe pressione, a fim de evitar imperícias.

PEIXES

O emocional tende a buscar satisfação no que o universo material pode proporcionar, demandando senso de limite no que concerne aos gastos financeiros. Não se deixe levar pelo impulso de viver o momento, buscando um equilíbrio saudável na relação com o consumo.

Eufrázio

pause_

Confira mais eventos, personalidades, comportamento e estilo no perfil das colunas sociais do O POVO no Instagram: @pauseopovo

CLÓVIS HOLANDA

clovisholanda@opovo.com.br

QUATRO DÉCADAS EM FESTA!

Fim de tarde do último sábado, 25, o multiempresário Zakaria Benzaama (Ftrade e Fortallog) recebeu familiares, amigos de várias fases da vida e parceiros de sua atuação em logística e comércio exterior para festão, no Iate Clube, comemorando seus 40 anos.

Ao lado da esposa Marina Osterne e dos filhos do casal, a princesinha Malu e o bebê Isak, aniversariante recebeu inúmeros abraços e manifestações de carinho e admiração em meio a uma sequência de atrações musicais que mantiveram a pista sempre animada e disputada.

A despedida do sol foi ao som do reggae de Maneva, seguido do axé retrô de Banda Eva e finalizando a noite com o forró das antigas e o cancioneiro romântico de Zé Cantor.

Ápice: discurso emocionado de Zaka, antes dos parabéns, culminando com show pirotécnico que iluminou as águas do Mucuripe.

Muitos nomes de expressão, de vários segmentos, compareceram ao prestigiado momento. Com o desejo de felicidades, seguem registros...

JOAOFILHO TAVARES


Zakaria Benzaama, Malu, Izak e Marina Osterne


Zakaria Benzaama


Bruno Farias e Edgar Devens


Antonio Melo e Flavia Furtado Melo

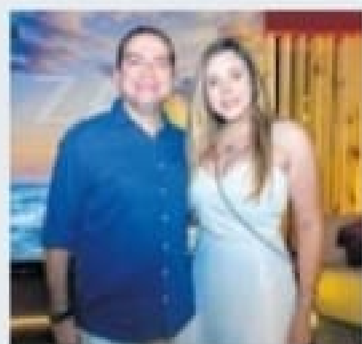

Rafael e Cecilia Portela


Nequita, Roberta, Julia e Mayar Romcy


Pedro Lima, Zakaria Benzaama e Rafaela Lima


Joao Rafael e Camila Furtado


Rodrigo e Raquel Matos, Michele e Charles Skinner


Marcelo Paz e Jade Romero


Anelise Holanda, Zakaria Benzaama e Clovis Holanda


Edgar Devens, Taisa Moreira, Patricia Façanha e Talita Moreira


Sofia Laprovitera e Yuri Cavalcante

PASSARELA

Foi impossível não perceber. Quem acompanhou os desfiles da Paris Fashion Week, realizados ao longo da última semana, reconhece: as modelos asiáticas nunca estiveram tão presentes nas passarelas da moda internacional. Muito embora esse esforço de estilistas em apresentar um casting diverso em etnias e faixas etárias não seja novo, chamou atenção a quantidade de chinesas, japonesas, coreanas e afins nas apresentações de maisons tradicionais. Cartada de mestre. Países asiáticos representam um bom percentual anual nos balanços das grifes deluxe. Na foto, modelo apresenta look Armani Prive, na Primavera-Verão da Paris Fashion Week.


JULIEN DE ROSA / AFP

RECONHECIMENTO

Em uma noite de celebração ao empreendedorismo cearense, Grupo de Comunicação O POVO realizou a cerimônia de premiação do Troféu Empreender 2024. Evento reuniu, na Fiec, nomes expressivos do setor, reconhecendo as empresas e empreendedores que mais se destacaram no último ano.

Com a presença de diversas instituições parceiras, como o Banco do Nordeste, Instituto Centec e Sebrae, a premiação destacou a diversidade e a inovação do empreendedorismo local. Além das tradicionais categorias, esta edição traz novidades, como a premiação de startups na área de tecnologia.

Paulo André Holanda é vencedor na categoria Empreendedor do Ano. A categoria de Pequena Empresa premia o Instituto Bojogá, o Engenhoca Parque e a Texugo Moda Praia. Na Categoria Microempresa, os destaques são Brewstone Pub, o Opacast e o Mel de Abelha Melka.

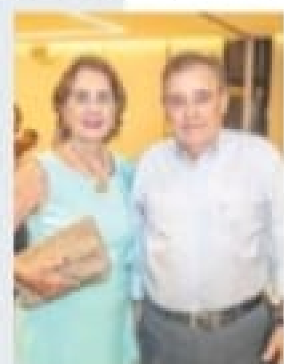
Simone Fernandes foi homenageada como a Empreendedora Social do ano. Na categoria MEI, as vencedoras foram a Bromélia Biju, o Brechó no Kpricho e a Lanasiganna. Por fim, na categoria Tecnologia, as startups Eduvem, Sia Tecnologias e Aprova Aí foram reconhecidas por suas soluções inovadoras. Registros...

JOAOFILHO TAVARES


Paulo André Holanda e João Dummar Neto


Antônio José Mota, Sandra Monteiro, Adriana Joca e Cliff Villar e João Dummar Neto


Joaquim Cartaxo e Eliane Brasil


Zena e Claudio Targino


Melca Macedo e Sueli Vasconcelos


Marina e Paulo André Holanda, Chico Esteves


Joao Dummar Neto, Valeria Xavier, Alexandre Cialdine, Adriana Joca e Artur Bruno



PAULO LINHARES

O QUE A MORTE DO SUBTENENTE, DIA 15 DE JANEIRO, NO PIRAMBU, TEM A NOS DIZER SOBRE UMA GUERRA QUE JÁ COMEÇOU

MÁS NOTÍCIAS DO FRONT: AS MILÍCIAS CHEGARAM

FCO FONTENELE



Morte do subtenente da Polícia Militar aconteceu no bairro Pirambu (foto), em 15 de janeiro

A dialética da transformação de Fortaleza no novo Rio de Janeiro com seu território sendo disputado por facções e milicianos ganhou mais um momento estratégico com a morte de um subtenente da PM, no dia 15 de janeiro, no Pirambu. A história da ocupação de Fortaleza pelas facções e agora pelas milícias tem algumas datas marcantes.

"O primeiro momento foi quando as gangues precederam as facções nos anos 1980. As gangues eram grupos que, a partir do final da década de 1990, vão incorporar algumas dinâmicas relacionadas aos mercados ilegais de drogas, dos enfrentamentos armados. Eram muito vinculadas aos territórios". A explicação é do meu colega de departamento na Sociologia da Universidade Federal do Ceará (UFC), Luiz Fábio, que lidera o Laboratório de Estudos da Violência (LEV).

A presença das facções criminosas no Ceará começou a ser registrada pelo **O POVO** em 16 de outubro de 1995, quando a Polícia Militar "estourou" o que os agentes definiram como o primeiro "reduto" do Comando Vermelho no Estado. Localizado no bairro Álvaro Weyne, o imóvel era utilizado para guardar documentos roubados, papéis usados para embalar drogas e vestimentas usadas em assaltos.

Já o PCC começou a ganhar força no Ceará nos anos 2000, repetindo o discurso da cúpula paulista de combater a "opressão no sistema prisional". À época, o grupo ganhava força nos presídios, mas a população só conheceu a amplitude do poder violento do PCC a partir de 12 de maio de 2006, quando a maior série de ataques organizados já registrados no País começou a ser colocada em prática. Os criminosos reagiram à decisão do Governo de São Paulo de isolar os líderes da grupo no presídio de segurança máxima de Presidente Venceslau, no interior paulista.

A partir de 2017, quando a trégua firmada entre CV e PCC foi desfeita nacionalmente, houve fortes reflexos no Ceará. Nessa época, o grupo Guardiões do Estado (GDE) também passava a aparecer como dissidência dos paulistas no Ceará, com regras menos rígidas para a entrada de novos integrantes e com ações mais violentas.

A morte do subtenente da Polícia Militar do Ceará (PMCE) está sendo atribuída a uma guerra entre Comando Vermelho (CV) e policiais milicianos no Grande Pirambu. O cenário foi exposto em audiência de custódia de um dos suspeitos de envolvimento na ação, preso horas após o crime. Ele teria conduzido o veículo utilizado no assassinato do agente de segurança. Conforme a decisão do auto de prisão em flagrante do acusado, assinado pela juíza de Direito Adriana da Cruz Dantas, o autuado e seus comparsas, supostamente integrantes do CV, planejaram a morte do policial porque ele teria "retirado" a tropa em um "Dia de Guerra" entre membros da facção e "milicianos" vinculados ao grupo de um policial militar, identificado como Igor Jeferson Silva de Sousa, conhecido como "Igor Negão". O subtenente foi alvejado por diversos disparos de arma de fogo, que atingiram a cabeça, costas e nádegas, sendo, ainda, cravada uma faca na nuca da vítima.

Em entrevista ao **O POVO**, o doutor em Sociologia, jornalista e colunista Ricardo Moura explicou que o cenário em que o crime contra o agente policial aconteceu é preocupante: "a gente percebe um elemento novo, que são esses policiais que são chamados de milicianos. Além do trabalho de repressão ao crime organizado, você vai ter também que fazer um trabalho de repressão a esses policiais que agem em grupo e que agora estão em confronto aberto com faccionados".

Repito: 15 de janeiro de 2025 marca o recrudescimento da guerra nos territórios de Fortaleza entre facções e milícias.

Não, não estou defendendo meramente ações punitivas que só servem para alimentar a guerra. Nem a contratação de novos policiais como fazem sempre nos governos. Estou falando de medidas sérias positivas de criação de alternativas para nossos jovens sem saída entre as facções e as milícias.

Nem mesmo estou jogando lenha na fogueira deste debate superficial entre governo e oposição. A tarefa é federal. Fortaleza já é obviamente um lugar de folga das grandes lideranças nacionais do crime. Tem um porto aberto para o tráfico internacional. A tarefa também é certamente estadual. É preciso um projeto mais amplo para nossa periferia. O que estava sendo feito com seriedade pela ex-governadora Izolda Cela, resultou numa injeção de recursos pelo Banco Mundial e foi transformado em pó no "me dá cá, toma lá" da miudeza política. A tarefa é ainda municipal. A prefeitura tem sim possibilidade de criar políticas públicas mais arrojadas para esses territórios como Pirambu que serão palcos de tragédias anunciadas.

Sei que a classe média alta de Fortaleza, aquela que decide tudo, não se preocupa muito com isso porque os milhares de mortos (Fortaleza é a segunda cidade do País) estão na periferia da Cidade. Mas, como no Rio de Janeiro, uma hora essa maré chega. E como um tsunami vai atingir a Fortaleza blindada dos edifícios de 50 andares.

Quem viver, verá.

Show inesquecível na Praia do Futuro de Xande de Pilares

Há muito tempo não assistia um show tão belo quanto o de Xande de Pilares na barraca Santa Praia. Uma noite que ameaçava cair uma tempestade, acabou sendo um cenário perfeito. A voz de Xande, os arranjos de samba para releituras de Caetano, tudo bem formatado, produziram um show inesquecível. O engraçado é que parte do público que foi para ouvir pagode pediu e levou. No fim, Xande fez um show à parte cantando seus sucessos da carreira solo e do Grupo Revelação.

Cirandinha, cirandinha, vamos todos cirandar

Chegou finalmente o Ciranda. Quando o chef Marco Gil me disse que estava criando um novo restaurante e que ele estava pensando em chamá-lo de Ciranda eu lhe disse que gostava muito. O Cirandinha foi um restaurante na Praia de Iracema que também tinha um braseiro e deixou marcas afetivas em muita gente. Quem não se lembra daquele mar batendo nas pedras?

Pois o Ciranda chegou. Fica na Rua Frederico Borges, 372, vizinho ao Ordones da Varjota.

Tem uma galeria de arte cearense nas paredes. E um projeto que transformou um corredor que parecia terrível num lugar bem agradável.

Um restaurante tem que ter charme. Você senta na mesa e diz: gosto de ficar aqui. E as entradas, que loucura. Pra começar peça um patê de sardinha com pão de fermentação natural tostado com azeite. Ou um atum fresco "alimado". Uma marinada cítrica com alcaparras, azeitonas verdes e licor de amêndoas amargas. Um barato melhor que qualquer baseado.

Da brasa eu provei um fígado bovino laqueado. Um espetinho de fígado com molho tarê de cajuína. Sei que fígado é ame-o ou deixe-o. Mas é difícil não amar esse aqui. E pra compartilhar um arroz de frutos do mar à portuguesa ou um arroz de pato no braseiro. Fim dos deuses.

Fiquei com um problema. O Ciranda fica a dois quarteirões da minha casa. Tenho vontade de ir todos os dias.